DENTRO DE 48 HORAS: NOVO SALÁRIO-MÍNIMO EM TODO O PAÍS

(Leia no "O Dia do Presidente", 3.ª Página)

O Juiz Decio Pio Borges à Reportagem de ULTIMA HORA

"PRECISAMOS ACABAR DE UMA VEZ COM O PAVOR DE SER TESTEMUNHA"

A Balbúrdia do Trânsito Concorre Para a Neurose do Volante:

1.600 Motoristas Incapazes Entre 8 Mil Profissionais Examinados no Psicotécnico

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional Não é Inimigo da Classe, Diz o Professor Mira y Lopes, Salientando a Sua Contribuição Para a Segurança Coletiva — A Causa Mais Frequente dos Acidentes: a Imaturidade, Irresponsabilidade, Que Estimula a Competição — Dificultar o Ingresso na Profissão de Candidatos Incapazes

AS DONAS DE CASA ENTREGARÃO SEU MEMORIAL AO PRESIDENTE

Hoje à Tarde, Após a Concentração Nas Escadarias da Câmara Municipal, a Passeata ao Catete — Congelamento Dos Preços (Também Salário Mínimo em 2.400) a Principal Reivindicação — Fala a ULTIMA HORA Dona Elvira Lacerda, Presidente da Comissão Feminina Contra a Carestia (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)

TIRAGEM: 84.180 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1954 — N. 880



Ultima Hora

Diretor Responsável DANTON COELHO — Fundador SAMUEL WAINER — Diretor Superintendente [illegible] BOCAYUVA CUNHA



"ENTUPIDO" — a placa diz tudo. São coisas que acontecem... no Fôro Criminal

● JUIZ Décio Pio Borges: "Quem se apresenta como testemunha, está prestando um grande serviço à Justiça. Merece, por isso mesmo, ser bem tratado"

"O Prédio Não é Mau Demais. Acontece Que Estão Instaladas Muitas Varas: o Edifício Comporta, no Máximo, Seis e Tem Quase Trinta" — "A Experiência de Ser Testemunha é Uma Experiência Triste" — "Gente Demais Nos Corredores, Esperando Para Depor: Parece um "Meeting" — (Leia Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA na Sétima Página)

Chegou à Guanabara Metade do "Farrapo"

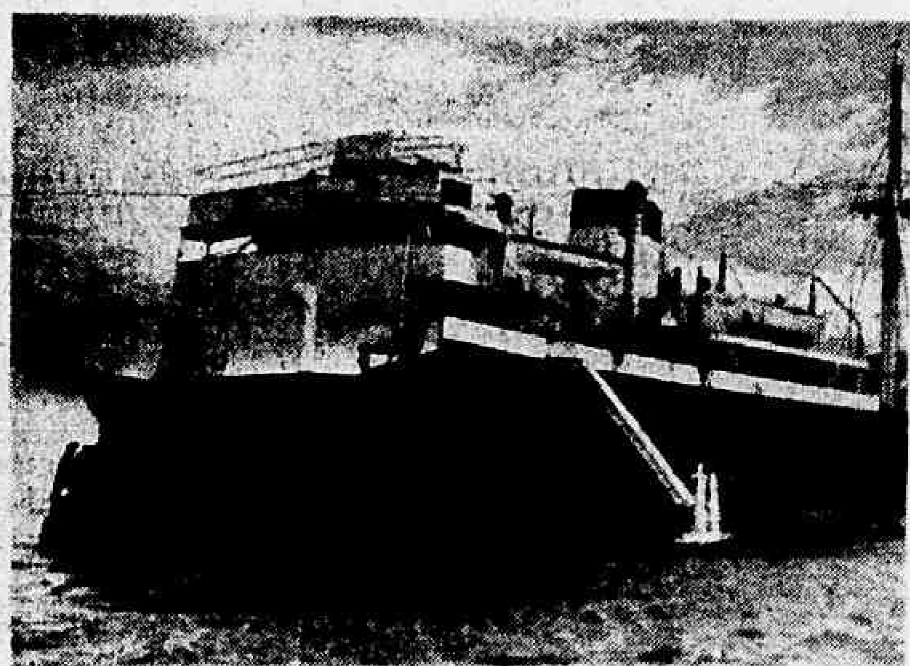
● O Comandante Não Abandonou o Navio — Durante Doze Horas Com Água Pela Barriga, de Maçarico em Punho, o Marujo Serrou o Cargueiro ao Meio Para Salvar as Máquinas e a Pôpa — Barba Grande, Quatro Dias Sem Dormir, o Comandante Scarpa Declara Patético: "Não Tive Tempo Nem de Ver os Tubarões, Trabalhando Duro Para Salvar Meu Barco" — Última Refeição: Carne Sêca Ensopada — Mensagem do 2.º Maquinista Para Sua Espôsa Por Intermédio de ULTIMA HORA — "Valdelina, Tudo Bem. Dentro de Algumas Horas Estarei em Casa. Dá um Beijo em Nossa Filha" — (Reportagem de HÉLIO ROCHA e ★ OSCAR S. AZEVEDO, Com Fotos de PAULO REIS) ★ (LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



VELHO LOBO DO MAR — *O Comandante Túlio Scarpa, visivelmente abatido pela fatalidade depois de vinte anos declarou patético: O trabalho foi tanto que nem tive tempo de ver os tubarões*



AUGUSTO TENÓRIO DA SILVA — *o "massariqueiro" que durante doze horas consecutivas trabalhando, mereceu um elogio do Comandante. E se sentia quase compensado do exaustivo esforço*



EIS O QUE RESTOU DO "FARRAPO": *Um quarto de barco. As ondas atiraram o navio contra as pedras até deixá-lo neste estado. Tôda a prôa ficou no fundo do mar*

Concurso "Madrinha do Selecionado"

Amanhã o Encerramento Das Inscrições!

Relação Geral Das Jovens Habilitadas a Disputar o Honroso Título do Certame Patrocinado Por GUMEX, o Rei Dos Fixadores Para o Cabelo, e Cayru, a Deliciosa Cerveja — Grande Entusiasmo Antecipa a Quarta Apuração, Marcada Para Segunda-Feira, 3 de Maio, às 20 Horas — Viagem à Suiça Para a Vencedora — (Leia na Oitava Página)



GERALDA NOVAES, *Marli Ribeiro e Wilma Marcelina servem aqui de moldura à mensagem para o Dia das Mães, a ser comemorado no domingo, 9 de maio. E também elas oferecem aos leitores de ULTIMA HORA a aquisição de uma lembrança para a mãezinha querida*

Outro Júri Sensacional em Belo Horizonte:

A Dupla de Tarados Pode Ser Condenada a 102 Anos

Mataram Três Jovens Para Satisfazer Seus Instintos — Entre as Vitimas, a Enfermeira Neusa Sena Goulart, Cuja Morte Constituiu um Dos Mais Dolorosos Episódios da Crônica Policial de Minas — Um Dos Anormais Tem a Idade Mental de 7 Anos — (Leia Texto de JOSE' MARIA RABÊLO na Oitava Página)



"COM ESTAS MÃOS *eu sufoquei a moça, enquanto João Gomes fazia o que queria", contou para o repórter o facínora Jorge Reis, descrevendo o crime da doméstica Benvinda de Jesus*

GARANTE O LIDER PORTUÁRIO DUQUE DE ASSIS:

Impraticável o Congelamento Sem a Aplicação de Reformas de Base



Com Algumas Medidas Poderia o Govêrno, em Três Anos, Estancar a Elevação Dos Preços — O Problema Dos Latifúndios — Exodo Rural — A COFAP é Uma Necessidade, Mas Está Desservindo ao Povo — Produção, Circulação e Distribuição da Riqueza — Os Transportes — A Limitação Dos Lucros — O Presidente Dos Portuários Depõe Para ULTIMA HORA Sôbre Questões Ligadas à Politica de Preços — *(3.ª e Última de Uma Série de Reportagens de ARIOSTO PINTO)* LEIA NA NONA PÁGINA DESTE CADERNO

A TRAGICOMEDIA DE CONSTANTINA ARAÚJO

Reprovada no Municipal e Consagrada no Scala de Milão



CONSTANTINA ARAÚJO, *a grande cantora brasileira, ouviu dos senhores da Comissão Artística do Municipal: "A senhora não tem voz para cantar neste teatro..." — (Leia na Terceira Página do Segundo Caderno)*

LICIO HAUER: "UNIDOS OBTEREMOS A VITÓRIA ESTE ANO":

100 Mil "Barnabés" Lançados (Desde Ontem) à Campanha do Aumento e da Reestruturação

Dezesseis Associações de Classe do Funcionalismo, Tendo à Frente a UNSP e Uma Comissão Central, Irmanadas na Reivindicação de Majoração de Seus Salários — O Que Foi a Grande Assembléia de Ontem — Fala a ULTIMA HORA o Presidente da UNSP, Logo Após a Reunião - (LEIA NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)



MIRA Y LOPES: *alguém pode chamar de inimigo ao médico que diagnostica uma doença? Como então considerar o ISOP inimigo dos motoristas?*

Se Não Falharem os Prognosticos Das Fontes Politicas:

Os Vereadores Aprovarão Hoje a Superintendência do Metrô

TERIAM AS BANCADAS DO PTB, PSD e PSP FECHADO A QUESTÃO — PREVISÃO OTIMISTA DE 38 VOTOS FAVORAVEIS — OS QUE VOTARÃO CONTRA — "HANDICAP" DE 10 VOTOS — DIFERENÇAS ENTRE O PROJETO ORIGINAL E O SUBSTITUTIVO — AS "VISAGENS" DE UMA "CASA MAL-ASSOMBRADA" — (LEIA REPORTAGEM DE GILBERTO GUIMARÃES NA SÉTIMA PÁGINA DESTE CADERNO)

CONTRA ORDEM PARA O GENERAL JOSÉ VERÍSSIMO

O Ministro da Guerra Manda Que o Ex-Comandante da 8.ª Região Aguarde em Belém a Chegada do Gen. Cordeiro de Farias — Será Aberto Inquérito Policial-Militar

O General Inácio José Verissimo, que deveria chegar, hoje, ao Rio, após ter sido exonerado, em consequência de promoção, do Comando da Região Militar sediada em Belém do Pará, recebeu instruções do Ministro da Guerra no sentido de aguardar naquela capital do norte, a chegada do General Cordeiro de Farias, Comandante da Zona Militar Norte, o qual leva a missão de instaurar o inquérito policial-militar, destinado a apurar as responsabilidades nos incidentes ali ocorridos entre estudantes e militares.

NA HORA H...

CLODOMIR A. LEITE

AUMENTO DE 100%

Toma corpo, nas duas Casas do Congresso, o movimento visando aumentar os subsidios dos deputados e senadores.

Ainda ontem, falando-se sôbre êsse assunto, numa roda de jornalistas e senadores no Monroe, aventando-se, inclusive, seus reflexos na economia do país e na opinião pública nacional, um representante do Amazonas, naquela Casa, confessando-se pró o aumento dos senadores e deputados, afirmou não acreditar mais em reação subterrânea, pois os aumentos são tão comuns atualmente que, fatalmente, êsse passará na "onda", sem nenhuma "grita".

O aumento, que é de 100 % (de 24 mil cruzeiros para 48), será pleiteado logo após a fixação do novo salário e ao reajustamento dos vencimentos dos funcionalismo público civil da União.

AINDA O JÚRI

Noticiamos nesta coluna, o êxito da Advogada Nicia Mariani, que obteve a primeira vitória sôbre o juri desta temporada, conseguindo amolecê-lo e pôr em liberdade seu constituinte. Acontece, entretanto que, nessa notícia, omitimos o nome do seu companheiro de defesa, o jovem Advogado Humberto Teles que orientou os trabalhos de maneira inteligente, chegando a levar o corpo de jurados a aceitar, pela primeira vez em dois meses, a tese dos patronos do réu. Faz-se aqui, por isso, justiça ao jovem causídico.

BRIGA DE GALOS

Na última reunião do SERDEF, o Sr. Jonathas Nunes Pereira Filho abordou um aspecto interessante do desentendimento que reina no seio das classes conservadoras, comprometendo o comércio: aquilo a que chamaríamos de briga de galos. Na verdade, perante a opinião pública, no fim da luta, os órgãos em choque, ou melhor, as correntes em lide vão se apresentar desgastados, feridos e cambaleantes, como dois galos de brigas depois do encontro. A Confederação Nacional do Comércio, o SESC e o SENAC vêm sofrendo uma violenta campanha, justamente, por mais incrível que pareça, da Associação Comercial, cuja revista insere os mais desprimorosos artigos contra aquelas entidades e seus líderes. Não há dúvida de que está tudo errado, entre os líderes do comércio. Falta-lhes serenidade, espírito de classe e equilíbrio pessoal, sem o que conseguirão afundar cada vez mais o seu conceito, nêsse espetáculo de rinha.

O FILHO DO REPORTER

Jean Manson hoje está mais brasileiro do que tem mostrado ser, até aqui. E' que nasceu o seu primeiro filho, esta manhã. O conhecido repórter-fotográfico dizia sempre que, por fôrça do ofício, já havia experimentado todas as emoções e que a sua sensibilidade já estava protegida com uma verdadeira "pele de crocodilo". Nada mais o fazia estremecer.

Mas Manson admitiu hoje, depois que ouviu, o chôro do pequerrucho, que existe outras emoções que trespassam qualquer jacaré... Sim, a vida está mais bela para Manson e as estrelas do céu quase ao alcance de suas mãos.

O filho do repórter vai chamar-se Jean Pierre (3 quilos).

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 29 de abril de 1954, ao excelente companheiro Augusto (Borges) Rodrigues, que distinguido com o prêmio de viagem (pintura) do Salão de Belas-Artes, embarca amanhã rumo a Paris, por dois anos.

Depois de 4 Dias de Luta Titânica no Mar

METADE DO FARRAPO CHEGOU A GUANABARA

BORDO DO "FARRAPO", 29 — Urgente — A três milhas da costa, Copacabana à vista, refletindo nas vidraças dos arranha-céus o sol nascente, o Comandante Túlio Scarpa vai ao tombadilho e respira forte. Sim, o Comandante não abandonou o navio. Como velho lobo do mar, trabalhou duro para salvar o seu barco. Está abatido, barba suja, quatro noites sem dormir na luta titânica para desencalhar o navio, alquebrado sôbre as pedras das ilhas de Maricá. E não havia escapatoria. O "Farrapo", conforme noticiamos segunda-feira, teria o mesmo destino do "Madalena": rachado ao meio, dividido em dois. O choque nos recifes alquebrou o navio no seu têrço de proa e à medida que a maré baixava, cada vez mais estalavam seus ferros, abrindo-se ao meio como uma dobradiça que formava enorme bôca.

Enquanto prosseguiam os trabalhos de salvamento do barco com o Comandante Armando Santos à frente, dirigindo as operações, salvando cargas que eram transportadas para as chatas, orientando o bombeamento dos porões, êle nos afirmava, na madrugada dramática de sábado em que o "Farrapo" encalhou: "O barco está dividido em dois. Apenas a pôpa poderá ser rebocada, pois o têrço de prôa está perdido".

Agora, estamos diante da entrada da barra. Na esteira do "Farrapo" circundam cardumes de peixes grandes, arraias enormes pulam, de quando em quando, enquanto os tubarões espreitam o navio como que adivinhando uma catástrofe iminente. No convés o Comandante Scarpa se posta para o norte. Foi lá que ficou a prôa de seu navio. Mas a outra metade estava salva, **as máquinas** não ficaram no oceano. O repórter o interrompe:

— "**Comandante, reparou os tubarões rondando o navio?**

— "**Não tive tempo para isso, trabalhando duro para salvar o meu barco.**

E olhava infeliz para o rebocador "Trovão" rebocando o "Farrapo".

SERRADO AO MEIO A MASSARICO

Desde às dez horas da manhã de ontem uma turma de operários trabalhava ininterruptamente para ajudar o seccionamento da prôa do navio. Eram êles Camiza, Mineirinho, Mangueira, Abóbora, Borboleta e Tonico, **orientados pelo Comandante Lemos, Chefe dos Estaleiros de Mocanguê. Precisamente às dez horas da** noite, de massarico em punho, o **operário Augusto Tenório da Silva** completou a fratura do Farrapo. E o rebocador "Trovão" foi puxando vitoriosamente a pôpa do cargueiro do loide deixando encalhado a sua prôa completamente arrombada. Estava assim salva a parte principal do "Farrapo", com tôdas as máquinas. Rebocado pelo "Trovão" e acompanhado pelo "Sabino Barorso" o navio seguiu no rumo da Ilha de Mocanguê onde será reconstruído dentro de poucos dias. O "Farrapo" traz ainda a seu bordo 1.200 toneladas de açúcar, tambores de óleo, caixarias, 500 caixas de cerveja e cacau. Os quarenta homens de sua tripulação foram transferidos para o rebocador "Sabino Barroso" e chegaram ontem são e salvos ao Rio. À bordo ficou apenas o pessoal indispensável às operações de salvamento do barco.

No barco sinistrado as feições dos seus tripulantes eram a imagem fiel do imenso pesar que lhes ia dentro da alma, ao verem o seu barco sinistrado

OS QUE FICARAM NO BARCO

Além do Comandante Túlio Scarpa que não abandonou o navio, permaneceram a postos e chegaram hoje à Guanabara a bordo (da metade) do Farrapo os Comandantes Armando Santos, Superintendente-Técnico do Lloyd, Comt. Lemos, Chefe dos Estaleiros de Mocanguê, o Chefe das Máquinas, Aurino Antônio Bonfim, o 2.º maquinista Manuel Rodrigues Nascimento, o cabo de máquinas Rocha, o 3.º maquinista Giseli Bittencourt, o imediato Guilherme da Silveira e os artífices, Nestor Rodrigues, e seus companheiros Camisa, Mangueira, Mineirinho, Borboleta, Abóbora, Antônio de Oliveira e Augusto Tenório da Silva.

QUATRO DIAS DE LUTA NO MAR

Há quatro dias exatamente que o pessoal do Farrapo luta desesperadamente para salvar o navio, encalhado sábado às 21,40 horas e desencalhado ontem às 22 horas, por ocasião da fratura do barco serrado ao meio, passando assim a sua pôpa a flutuar, lá ficando a prôa mergulhada no oceano.

Carne-sêca ensopada foi a última refeição à bordo do Farrapo.

A MENSAGEM DO MAQUINISTA

O 2.º maquinista do Farrapo, Manoel Rodrigues da Silva por intermédio de ULTIMA HORA pede à sua espôsa Dona Waldelina que tenha calma pois está tudo bem a bordo, transcorrendo os trabalhos sem nenhum acidente. Manda um beijo para sua filha, Angela, e avisa que dentro de horas estará em casa acabando assim com a aflição de sua espôsa.

Este é Vladimir Mihailovitch Petrov, ex-Secretário da Embaixada soviética em Canberra, na Austrália, um dos chefes da espionagem russa neste país, e que pediu asilo ao govêrno australiano oferecendo-se, em troca, a revelar detalhes da organização da M. V. D. nas democracias ocidentais. - (Intercontinentale)

Morreu Eletrocutado Depois do Desastre

Uma senhora de côr branca, com 30 anos presumíveis morreu eletrocutada, esta manhã, quando sôbre ela caíram fios elétricos de alta tensão, na Rua Líbia, em frente ao número 70.

O lamentável acidente ocorreu em virtude da colisão do ônibus chapa 8-23-15, dirigido por Guilherme Sacramento, com um poste da iluminação pública, naquele local. Com o choque partiram-se os fios elétricos que foram cair sôbre a vítima, dando-lhe morte imediata.

A senhora, que ainda não foi identificada, trajava saia verde estampada, blusa branca e sandálias.

O Comissário Hayao, do 21.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

NO SENADO

"Projeto Dos Médicos"

A Comissão de Justiça do Senado concluiu, ontem, a votação das emendas apresentadas ao "projeto dos médicos", cujo processo seguiu, imediatamente, para a Comissão de Serviço Público. Nesse órgão, foi designado relator do Sr. Prisco dos Santos (médico), que espera terminar o seu trabalho nos primeiros dias da semana vindoura.

Feito isso, a proposição será examinada pela Comissão de Finanças e, em seguida, subirá a plenário para votação final, o que deverá ocorrer até o dia 10 de maio próximo.

1.º Centenário da Viação Férrea no Brasil

Será Colocada Uma Placa Comemorativa na Estação de Guia de Pacobaíba, Por Iniciativa da Leopoldina

Transcorre amanhã a passagem do primeiro centenário da viação férrea no Brasil. Comemorando o feito, o coronel Gasltypo Chagas Pereira, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, inaugurará uma placa na Estação de Guia de Pacobaíba.

A comitiva partirá da plataforma n.º 1, da Estação Barão de Mauá, às 13 horas, estando o regresso marcado para as primeiras horas da noite.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO
FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diàriamente, das 10 às 12 e das 16 às 18,30 horas — Consultas: Cr$ 100,00 e hora marcada — Avenida

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5 % aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Moris e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 297
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

AUTONOMIA CARIOCA

Reuniu-se, ontem, a Comissão Especial para dar parecer à emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. Lido o pronunciamento do relator, Sr. Atilio Vivacqua, que é favorável à concessão da medida, foi o mesmo à publicação (exigência regimental), devendo ser votado na próxima quarta-feira.

Sendo a referida comissão constituida, na sua totalidade, de autonomistas está garantida a vitória da almejada proposição, cuja votação no plenário deverá ocorrer em meados de maio entrante.

TURFE SENSACIONAL

Mário de Almeida Demite-se em São Paulo do Stud Seabra!

Não se Conformou Com a Decisão Dos Donos da Coudelaria Convidando o Treinador Chileno César Covarrubias Para Substituir Juan Zuniga na Gávea — Regressará ao Rio Dentro de 2 Semanas! *(De Wilson do Nascimento)*

E' possível que surjam desmentidos, como ainda outro dia aconteceu quando ULTIMA HORA divulgou em sensacional "furo" de reportagem a saída de Juan Zuniga do "Stud" Seabra. O tempo, todavia, se encarregará de provar que estamos com a razão. E dessa feita, cabe novamente à tradicional coudelaria dos simpáticos irmãos Seabra a notícia mais interessante do nobre esporte, nesta tristé semana do G. P. "São Paulo": Mário de Almeida, o hábil treinador que responde pela secção bandeirante da blusa prêto e verde decidiu renunciar ao seu cargo, em virtude do convite feito na Gávea a César Covarrúbias para substituir Zuniga, relegando-se o famoso "Português" para um segundo plano, quando, mui justamente, êle se considerava o candidato natural à sucessão do profissional andino que se afastará.

Os Novos Rumos

Não se poderá antecipar ainda o que acontecerá posteriormente à saída de Mário de Almeida. E' possível até que o "Stud" Seabra acabe com a seção paulista da coudelaria, levando apenas alguns parelheiros de quando em vez para correr em Cidade Jardim. Fala-se, por outro lado, que Juan Zuniga, regressando ao Chile, como prometeu, acabe por ir trabalhar em São Paulo. E diz-se também que Manoel de Souza, o popular "Néco", seria convidado para prestar serviços ao "Stud" Seabra. A verdade, todavia, só será conhecida quando os irmãos Seabra resolverem em definitivo a situação criada pelo afastamento de seus dois treinadores quase ao mesmo tempo. Covarrúbias assumirá a responsabilidade da cavalhada da Gávea no próximo dia 10 de maio. Aí, então, os horizontes estarão mais claros.

Como consequência da aquisição de Covarrúbias pelo "Stud" Seabra a coudelaria Vice-Rey ficará sem treinadores. E' possível que Alcides Morales, o "Parrudo", aceite a incumbência de preparar os animais do Sr. Lionio Ramos de Carvalho não estando, todavia, o referido profissional muito propenso a deixar os seus atuais patrões.

VAI CASAR-SE A EX-RAINHA DO EGITO

CAIRO, 29 (AFP) — A ex-Rainha Narriman do Egito vai casar-se novamente. Narriman desposará o Dr. Adham El Nakib, de Alexandria, filho do Dr. Ahmed El Nakib que recentemente foi condenado pelo Tribunal da Revolução por suas atividades a serviço do ex-Rei Faruk. Contando 19 anos de idade, a ex-Rainha se encontra sob a tutela de sua mãe. Ela deverá obter uma autorização especial dos tribunais civis para poder contratar novo matrimônio.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

Lício Hauer: "Unidos Obteremos a Vitória Êste Ano":

100 Mil "Barnabés" Lançados (Desde Ontem) à Campanha do Aumento e da Reestruturação

Dezesseis Associações de Classe do Funcionalismo, Tendo à Frente a UNSP e Uma Comissão Central, Irmanados na Reivindicação de Majoração de Seus Salários — O Que Foi a Grande Assembléia de Ontem — Fala a ULTIMA HORA o Presidente da UNSP

Falando a ULTIMA HORA logo após a reunião de ontem no Liceu Literário Português, o Sr. Lício Hauer, líder dos funcionários públicos, declarou que "agora mais do que nunca confia na vitória dos "barnabés", para aprovação da tabela do aumento e da reestruturação ainda êste ano".

100 Mil Funcionários na Campanha

Disse o Sr. Lício Hauer:

— "E' uma satisfação saber que 100 mil servidores públicos federais estão irmanados nesta batalha. Assim unidos, obteremos a vitória de nossas reivindicações nos poderes Executivo e Legislativo. A prova disso foi clara, na reunião a que acabamos de assistir".

16 Associações e Salário-Família de 300 Cruzeiros

Na assembléia de ontem, no Liceu Literário Português, os "barnabés" traçaram o rumo da campanha em que estão empenhados. Foi apresentada a tabela de aumento, juntamente com 300,00. Dezesseis associações de classe deram o seu apôio a batalha da UNSP, entre estas o Grêmio dos Oficiais Administrativos, cujo presidente é o Sr. Joaquim Reis, também presidente do Movimento Pró-Quinquênio, União dos Servidores Postal-Telegráficos, Clube Ipanema, Associação dos Servidores da Central do Brasil, Sindicato dos Trabalhadores da Leopoldina, Congregação dos Carteiros, Associação do Arsenal de Marinha e uma associação de classe do Estado de Minas Gerais.

Foi constituída uma Comissão Central Pró-Aumento e uma outra para estudar a Reclassificação do funcionalismo. Esta será dirigida pelos Srs. Joaquim Reis, Manuel Alves Mendes Júnior, Kleber Augusto, José Talarico, da ASTIC, e Sergipense Pena, presidente da associação dos Servidores Postal-Telegráficos.

Congelamento

Os "barnabés" foram também visitados por uma comissão de marceneiros que solicitaram apoio financeiro. Atendidos, foi decidido, também, que os servidores públicos se unissem aos trabalhadores para aprovação do salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 e para a batalha do congelamento geral dos preços.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL apresenta
HOJE, às 21 Horas
Canções com Sylvio Caldas
oferecimento da
Casa José Silva

Jardim Guanabara
Seja dos P
MAIO
8
SABADO
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 3.º — TEL.: 22-5111

Dê ao seu lar estes indispensáveis e uteis servidores
LIQUIDIFICADOR
ENCERADEIRA
REAL
★ AGORA com novo e potente motor elétrico.
★ Indispensavel no preparo rápido de sucos e coquetéis.
Procure nas boas lojas do ramo
MODERNA
Representa a última palavra da técnica.
CÔMODA
Graças ao cabo mais alto.
SUAVE
Suas partes móveis giram sobre rolamentos de esfera.
ECONÔMICA
Utiliza menos cêra com maior resultado, gastando menos energia.
E NÃO SE ESQUEÇA
Os produtos "REAL" ... de menores preços ... oferecem
GARANTIA SUPREMA DE QUALIDADE
Produtos da
Industrial Elétrica PUPP S. A.
Rua Cons. Dantas, 154 - Fone: 9-6466
End. Telgr. "PUPPSA" - SÃO PAULO
Repres. no Rio de Janeiro:
Soc. de Repres. Gerais "Comeva" Ltda.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º - s/ 409 - Fone: 58-3333

DOIS MUNDOS

AVIÕES PARA A ARGENTINA

A Emprêsa Taylor Craft Inc., destacados fabricantes de aviões ligeiros, com sede em Conway, Estado de Pennsylvania, iniciou ontem negociações com o govêrno argentino para fabricar aparelhos destinados àquele país sul-americano.

A Emprêsa, atuando conjuntamente com a firma L. R. Dooley, Inco., distribuidores de aviões no mercado sul-americano, apresentou formalmente uma oferta ao Ministro de Assuntos Econômicos da Argentina que representaria uma inversão de 500 milhões de dólares na nação platina.

Essa inversão seria constituída de ferramentas, maquinária, matérias primas e partes semifabricadas, etc.

O govêrno de Buenos Aires não teria que depositar o capital.

A projetada fábrica argentina, que contaria com a participação de homens de negócios argentinos, segundo Barnhouse, estaria capacitada para produzir duzentos aviões por ano; porém durante o primeiro ano, de operações só se produziriam uns cem aparelhos que seriam, em sua maior parte, de treinamento providos de motores continental de 90 cavalos-fôrça.

O "CASO PETROV"

A imprensa comentou ontem pela primeira vez o caso Petrov e a rutura de relações com a Austrália.

Em um longo artigo, assinado pelo editorialista D. Zaslavsky, de "Pravda", acusa os Estados Unidos de serem os responsáveis pelo caso Petrov e de terem pedido aos australianos que retivessem a Sra. Petrov. Aludindo a uma "campanha anti-soviética histérica na Austrália", o "Pravda" diz que tudo isso foi feito tendo em vista a Conferência de Genebra: "Os adversários americanos de uma pacificação internacional quiseram assim diminuir as possibilidades de êxito dessa conferência".

"Quando a Sra. Petrov declarou publicamente que desejava voltar à Rússia, prosseguiu o editorialista, a emissora de Nova York anunciou imediatamente que "desejava permanecer na Austrália". Menzies tomou essas palavras por uma ordem de seus patrões americanos de deter a Sra. Petrov a todo custo".

O "Pravda" acusa igualmente o Sr. Menzies de ter-se "servido da questão para melhorar a posição ruinosa de seu partido com relação às eleições" próximas. Foi com "um objetivo puramente provocador que Menzies fêz perante o Parlamento sua declaração sensacional, e apresentou um ladrão como um "refugiado político", terminou o editorialista. (AFP)

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1 CONFIRMA-SE: SERÁ CRIADA A UNIÃO POPULAR TRABALHISTA.

2 ESTRANHO ZÊLO DE ALIOMAR BALEEIRO.

3 INTENSA CAMPANHA DO PTB DO PARANÁ.

1 — Notícias procedentes de São Paulo e publicadas pelos matutinos de hoje confirmam a informação que revelamos nesta coluna, segunda-feira última, sôbre a formação da União Popular Trabalhista Contra a Infâmia e a Calúnia, e que terá como Partidos básicos o PTB e o PTN paulistas.

O Deputado Emílio Carlos, presidente nacional da última agremiação, tem estado em intensa atividade política no vizinho Estado, ajustando os entendimentos no sentido de que comece a funcionar a União. Deu instruções aos seus correligionários do interior, visando, tanto quanto possível, afastar qualquer divergência com as direções municipais do PTB. Assim, congraçados os dois Partidos, será dada inegável expressão político-eleitoral à União Popular Trabalhista.

Por seu turno, o Sr. João Goulart deve seguir para São Paulo, nas próximas horas (logo fique assentada a questão do salário-mínimo), quando resolverá com os elementos da Comissão de Reestruturação do PTB local os detalhes em tôrno da coligação.

Ainda ontem, em palestra com Emílio Carlos, êste nos afirmou que o candidato da União tanto pode ser um dos já lançados como — sem representar grande surprêsa — um quinto concorrente.

2 — Estranha atitude tomou Aliomar Baleeiro, ao empenhar-se para tomar assento na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, a despeito de sua condição de suplente. Digo estranha atitude porque muitas e importantes questões têm passado por aquêle órgão sem que o representante baiano se comovesse a tal ponto de afastar um seu colega de Partido, titular da Comissão, e assumir o seu pôsto. Muito pelo contrário, Aliomar Baleeiro nunca demonstrou grande interêsse pelos trabalhos daquela especializada. E tanto é assim que nunca comparecia às suas reuniões, algumas das quais de transcedência para a vida do país.

Agora, precisamente agora quando se discute o pedido de licença para processar dois de seus colegas, é que Aliomar Baleeiro, numa atitude realmente antipática, fica caído de amores pela Comissão, empolga-se com as resoluções que o órgão pode vir a tomar, conversa com o líder do seu Partido, insiste com o colega, faz fincapé e termina, ante a insistência, por ser atendido.

Infelizmente para o seu objetivo, Aliomar Baleeiro não se saiu bem na reunião de têrça-feira. Sua argumentação foi muito frágil, ingressando quase pelo terreno da metafísica. Segundo êle, nessas questões de licenças para processar Deputados devia ser analisado o "ambiente psicológico" que dera margem ao pedido...

3 — Nos primeiros dias de maio próximo, o PTB paranaense iniciará a campanha eleitoral naquêle Estado, com a candidatura de Abilon de Sousa Naves para o govêrno local. Por êsse tempo, também, estará solucionado o "caso da Senatória", que é disputado pelos congressistas Vieira Lins e Parailo Borba.

Ao que sabemos, qualquer que seja o resultado dessa disputa, o PTB do Paraná continuará coeso.

FALSA E TENDENCIOSA A INFORMAÇÃO ENVIADA PELO SR. SOUZA DANTAS À CÂMARA DOS DEPUTADOS EM TÔRNO DO CONTRATO DE PAPEL DA ATLANTA

A "Erica" já Consumiu e Pagou Mais de Doze Milhões de Cruzeiros Daquele Papel e Não, Apenas, Trezentos e Três Mil Cruzeiros

Com a sua já habitual tendenciosidade no que se refere às relações entre o Banco do Brasil e a "Érica S. A.", o Sr. Marcos Souza Dantas, Presidente daquêle estabelecimento de crédito, prestou esclarecimentos inexatos ao último pedido de informações apresentado pela Câmara dos Deputados em tôrno do contrato para fornecimento de papel, firmado entre a "Érica" e a Atlanta Corp.

Não podemos, por isso mesmo, deixar de registrar, acompanhado pelo mais veemente protesto, mais esta demonstração de hostilidade a uma emprêsa industrial privada, cujo grande patrimônio se vê assim ameaçado uma vez mais pela odiosa atitude discriminatória que a atual Presidência do Banco do Brasil vem assumindo em relação às diversas organizações gráficas nacionais que mantêm transações com aquêle estabelecimento de crédito.

O flagrante que registra a carta que abaixo divulgamos, é mais do que significativo. Enquanto informava à Câmara dos Deputados, que a "Érica" apenas havia pago Cr$ 303.100,00 do papel importado pela "Érica", o Sr. Souza Dantas escamoteava a verdadeira informação, e esta é a seguinte: A "Érica" importou, consumiu e pagou até o dia 11 de março dêste ano a importância de Cr$ 12.763.781,20 do papel fornecido pela Atlanta Corp. e não Cr$ 303.100,00 como informou ou melhor, como **"desinformou"** o Sr. Souza Dantas.

Eis a carta que em 26 dêste mês, a "Érica" enviou ao Sr. Marcos Souza Dantas:

Exmo. Sr. Dr.
MARCOS DE SOUSA DANTAS
M. D. Presidente do Banco
do Brasil S/A
Nesta

Prezado Senhor,

Não desejando, no momento, discutir os têrmos da resposta dêsse Banco ao último requerimento de informações apresentado na Câmara dos Deputados contra nossa Emprêsa, devemos entretanto pedir corrija suas informações quanto à matéria de fato constante do 13.º Quesito que transcrevemos:

"Pagou o contratante importador o papel que comprou com garantia do Banco?"

Resposta: "Até agora foram efetuados pagamentos no valor de Cr$ 303.100,00, correspondentes a 75 bobinas de papel de imprensa com a largura de 1m e 60 centímetros. Ditos pagamentos foram em número de três e foram realizados em 4-2-54, 16-2-54 e 11-3-54".

A resposta é inexata, porquanto até esta data pagamos por papel importado sob garantia dêsse Banco Cr$ 12.763.781,20, da seguinte forma:

Em	30- 1-52 — Cr$	4.773.600,00	
"	31-10-52 — Cr$	957.851,20	
"	31-10-52 — Cr$	146.502,70	
"	31-10-52 — Cr$	1.465.027,20	
"	31-10-52 — Cr$	1.522.941,00	
"	31-12-52 — Cr$	949.407,00	
"	28- 2-53 — Cr$	485.102,40	
"	28- 2-53 — Cr$	140.643,10	
"	28- 2-53 — Cr$	121.465,70	
"	23- 3-53 — Cr$	481.913,60	
"	10- 4-53 — Cr$	765.581,30	
"	7- 5-53 — Cr$	650.646,00	
"	4- 2-54 — Cr$	100.950,00	
"	16- 2-54 — Cr$	100.950,00	
"	11- 3-54 — Cr$	101.200,00	Cr$ 12.763.781,20

E' conveniente não esquecer que tôda a questão referente ao papel é de exclusiva responsabilidade dêsse Banco, cujo anterior Presidente levou mais de 8 meses para concordar com a diminuição do preço do papel obtido por nossa Emprêsa, assim criando a situação que tão explorada vem sendo.

Esperando que V. S. apresse-se a efetuar a corrigenda acima referida, valemo-nos do ensejo para apresentar a V. S. protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente

Editôra de Revistas e Publicações S/A ERICA
LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
CARLOS HOLANDA MOREIRA
Diretores

SEMPRE PAGOU OS TELEFONEMAS DE SEU PRÓPRIO BÔLSO: PREFEITO

Contra uma infâmia veiculada hoje por um matutino sôbre um telefonema que o Prefeito dera para São Paulo e pelo qual a Prefeitura pagaria a elevada importância de 4 mil cruzeiros volta-se a evidência dos fatos. A notícia, além de sórdida na sua baixa exploração da vida íntima do Coronel Dulcídio Cadoso, é falsa e, ainda esta manhã, o Prefeito exibiu-nos a referida conta de 4 mil cruzeiros, que diz respeito, porém, a vinte telefonemas diversos que deu durante um mês.

Os chamados interurbanos foram feitos através do telefone instalado no Gabinete do Coronel Dulcídio Cardoso, como é óbvio, mas o pagamento foi realizado pelo Prefeito com dinheiro do seu próprio bôlso. Sôbre o fato, o Prefeito esclareceu à nossa reportagem que sempre teve o escrúpulo, desde que foi chefe de Gabinete do Ministro da Aeronáutica, de efetuar os pagamentos de telefonemas particulares com seu dinheiro recomendando outrossim, a mesma prática a seus subordinados. Na Prefeitura outra não tem sido a orientação do Coronel Dulcídio Cardoso, não somente depois que ficou noivo da Sra. Ester de Abreu, mas desde que assumiu as rédeas do Govêrno municipal.

Posse, Hoje, do Presidente do I.A.P.E.T.C.

Será realizada, hoje, às 16 horas no Ministério do Trabalho a cerimônia de posse do Sr. Ivan Serzedelo, novo Presidente do Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas. O ato contará com a presença de autoridades, parlamentares, jornalistas.

A transmissão do cargo será feita às 17 horas no Auditório do IAPETC, quando o novo presidente pronunciará um discurso sôbre o seu progama de govêrno à frente daquela instituição de previdência.

O Ministério Público e a Atualidade Nacional

Conferência do Ministro Tancredo Neves na Associação do Ministério Público do Brasil. Hoje

As 17 horas de hoje, no salão nobre do Instituto da Ordem dos Advogados, o Sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça, fará uma conferência sôbre o tema "O Ministério Público e a Atualidade Nacional", a convite da Diretoria da Associação do Ministério Público do Brasil.

O titular da Justiça foi escolhido, justamente, para iniciar o ciclo de conferências sôbre temas jurídicos, patrocinado por aquela entidade, e que se desenrolará ao longo dêste ano.

Na reunião, o Ministro da Justiça será saudado pelo Presidente da Associação, Dr. Plínio Travasso, que lhe fará entrega do título de sócio-honorário da mesma entidade.

O Governador Lucas Garcez e a Candidatura Prestes Maia

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — Ouvido hoje pela manhã, declarou o Governador estar informado de que os Partidos que lançam a candidatura Prestes Maia vão fazer-lhe uma comunicação oficial.

Acrescentou que após essa comunicação, dará uma entrevista, manifestando-se, então, sôbre o problema sucessório do Estado.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S. A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói
HORARIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

artigos para pesca
A MAIOR VARIEDADE E A MELHOR QUALIDADE V. S.ª ENCONTRARÁ NA SEÇÃO MARÍTIMA DE
MESBLA
R. General Polidoro, 74 (Botafogo) Tel. 46-4090
• Molinetes Penn-Ocean City
• Caniços de vidro para pesca de arremêsso e Currico
• Linhas de nylon e de linho
• Estôjos
• Íscas artificiais
• Destorcedores, anzóis, etc.
Temos tambem um grande sortimento de artigos para PESCA SUBMARINA:
• Fuzis
• Arpões
• Nadadeiras
• Máscaras para mergulho
• Tubos respiratórios
& etc.



O Dia do Presidente

DENTRO DE 24 HORAS NOVO SALARIO MINIMO EM TODO O PAIS

PETRÓPOLIS, 29 (Luiz Costa, especial para ULTIMA HORA) — Um operário fêz a seguinte pergunta a Vargas ontem às 18 horas, depois de o Presidente ter ouvido durante mais de três horas consecutivas aos debates travados sôbre o assunto entre Aranha, Hugo de Faria e João Goulart:

— Presidente, disse êle, os trabalhadores de todo o país estão ansiosos. Em que bases V. Exa. vai fixar o novo salário-mínimo?

Vargas encarou pensativamente o operário e respondeu:

— Escute o rádio no dia 1.º de Maio...

Êste diálogo revela muito bem o denso mistério que constitui até agora o problema do salário-mínimo, isto é, as verdadeiras bases, numa palavra, o "quantum" em que serão fixados os novos níveis salariais no país.

Depois de ter ouvido, durante horas a fio e no decorrer de pelo menos três longos debates, os pontos de vista dos Ministros da Fazenda e do Trabalho, bem como a exposição do ex-Ministro João Goulart e de ter recolhido todos os informes sôbre os aspectos econômicos, financeiros e também políticos da medida, Getúlio Vargas prepara agora a grande decisão. Ontem mesmo à noite, depois do jantar e de um dia excepcionalmente movimentado, o Presidente recolheu-se sòzinho ao seu gabinete particular de trabalho e entregou-se ao estudo do volumoso processo (muitas centenas de páginas) que encerra os estudos, pareceres e opiniões técnicas sôbre o problema. Mergulhado nesse estudo, Vargas permaneceu cêrca de quatro horas, madrugada adentro.

Com seu costumeiro espírito de justiça e de harmonia social, sua consciência das verdadeiras necessidades dos trabalhadores e sua imensa responsabilidade diante de problema e de tão delicados aspectos, tão importante, Vargas meditou profundamente antes de tomar uma decisão.

Essa decisão será conhecida dentro de vinte e quatro horas. O próprio Chefe do Govêrno a revelará ao país, no seu esperado discurso de 1.º de Maio.

Como informamos em nota passada, de acôrdo com o pronunciamento dos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda o novo salário-mínimo no Rio e São Paulo deveria ser fixado entre 1.800 a 2.000 cruzeiros. Todavia, a palavra decisiva cabe a Vargas. E os trabalhadores têm motivos para confiar nele.

Os "Três Grandes" em Novo Debate

Como dissemos, voltaram a reunir-se, ontem, com Vargas, no Palácio Rio Negro, os "três grandes" do salário-mínimo: Aranha, Hugo de Faria e João Goulart.

Os debates prolongaram-se por cêrca de três horas consecutivas.

E depois da reunião, enquanto o Sr. Hugo de Faria recebia uma comissão de trabalhadores, o Sr. Osvaldo Aranha e o Sr. João Goulart tomavam um carro juntos e prosseguiam a discussão do problema — discussão, por vêzes, veemente, mas sempre cordial.

O Açucar Aumentou, mas...

Os Srs. Celso de Souza Lopes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Campos e João Francisco Soares, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, acompanhados de numerosa comissão, entregaram ontem um memorial ao Presidente, um memorial reclamando contra a não homologação do aumento de salários que lhes foi concedido há alguns meses.

Segundo o acôrdo então firmado, dizem os trabalhadores, o produto teria seu preço majorado, a fim de que os industriais pudessem ocorrer às despesas com o aumento de salários de seus empregados. O preço do açúcar foi realmente aumentado, mas os empregados ainda não receberam o seu.

Imediatamente, o Presidente Vargas encaminhou a comissão ao encontro do Ministro do Trabalho, que se encontrava no momento no Palácio Rio Negro, para decidir o problema.

Vargas Não Irá ao Amapá

Podemos informar, mais uma vez, com absoluta segurança, que Vargas não passará o dia 1.º de Maio no Território do Amapá.

Como informamos ontem, o Presidente tem recebido apelos de trabalhadores de todos os pontos do país, (inclusive do Amapá), reclamando a sua presença no Dia do Trabalho. Mas tudo indica que Vargas não possa atender, como é de seu desejo, a êsses apelos, de vez que problemas urgentes o impedem de fazê-lo.

Agenda do Rio Negro

Ontem, quarta-feira, Vargas recebeu para despachos os Ministros Osvaldo Aranha, da Fazenda e Hugo de Farias, do Trabalho. Conferenciou em seguida, com o Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil.

AUDIÊNCIAS:

— Sr. Rodrigo Barjas Filho.

— Comissões de Trabalhadores.

— Membros do Conselho Nacional do SESI, etc.

Novo Comandante da Oitava Região Militar

Em decretos assinados ontem, na pasta da Guerra, o Presidente Vargas exonerou das funções de Comandante da 8.ª Região Militar o General Inácio José Veríssimo, nomeando para aquele pôsto o General de Brigada Joaquim Justino Alves Bastos.

O General Inácio José Veríssimo, também em ato de ontem assinado por Vargas, foi graduado no pôsto de General de Divisão, por antiguidade.

Regis Pacheco Agradece

O Governador Régis Pacheco dirigiu o seguinte telegrama ao Presidente Vargas: "Na oportunidade do meu regresso, quero traduzir a V. Exia. as melhores manifestações dos meus agradecimentos, expressos em nome do govêrno e do povo baianos, pelo decisivo concurso de V. Excia. no sentido de ser efetivado como foi o contrato de financiamento celebrado entre o Estado e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para a construção da Hidrelétrica do Funil, uma das maiores e mais arrojadas emprêsas em favor da prosperidade e grandeza da Bahia".

LODI A VARGAS: "CONFIAM OS INDUSTRIAIS NO ESPIRITO DE JUSTIÇA DE V. EXCIA."

"Confiamos plenamente no espírito de justiça e no senso de equilíbrio com que V. Exa. tem procurado realizar a política de harmonia social entre patrões e empregados", disse ontem o Deputado Euvaldo Lodi, na ocasião da visita que, a exemplo dos anos anteriores, fizeram ao Chefe do Govêrno os membros do Conselho Nacional do Serviço Nacional da Indústria (SESI), ora reunidos no Rio.

Interpretando o pensamento de seus colegas, líderes industriais de todo o país, o Sr. Euvaldo Lodi acentuou que, fiel a êsse espírito, Vargas tem prestado, sem dúvida, grandes benefícios aos trabalhadores, sem provocar o desequilíbrio e o desentendimento entre as classes. Referiu-se a seguir o Sr. Euvaldo Lodi à obra realmente admirável do SESI, educando, instruindo e elevando o índice técnico, social e cultural do trabalhador brasileiro, sua organização modelar, aplaudida e imitada em vários outros países, a eficiência de seus serviços, etc.

Quanto ao problema do salário-mínimo, reafirmou o Presidente da Confederação Nacional da Indústria sua confiança e a de seus colegas no Presidente e em seus colaboradores diretos — os Ministros da Fazenda e do Trabalho — aos quais as classes produtoras já manifestaram francamente o seu ponto de vista. Ainda sôbre o assunto falaram os líderes industriais de São Paulo, Pernambuco e outros, focalizando alguns aspectos da questão salarial.

Agradecendo a visita, Vargas enalteceu a grande obra social do SESI e renovou seu propósito de governar sempre tendo em vista a harmonia social e os altos interêsses do país.

eu hein?
Vê lá se eu me passo: café é o de coador!



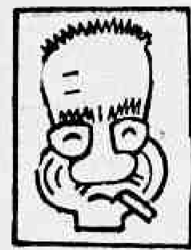
Por um minuto de coador ninguém vai perder um bom café...
E eu não conheço nada melhor que o Café Paulista, que é café no duro!
Linda está com a razão. Um bom café vale bem um minuto de coador! E o Café Paulista, preparado à nossa moda, é uma bebida incomparável, com aquêle aroma e sabor tradicionais do bom café brasileiro. Receba melhor as suas visitas, oferecendo-lhes o *seu* café: CAFÉ PAULISTA!
exija sempre
O bom café vale um minuto de espera



CONVERSA do Dia

MARQUES REBELO

O LATIM E A MASCARA



O Sr. Nestor Jost, deputado não sei por onde, teve a infelicidade de apresentar na Câmara um projeto propondo modificação do curriculum ginasial e colegial, e entre essas modificações tornava o ensino do latim facultativo.

Foi infeliz o representante do povo, porque se esqueceu que nosso país, que é um dos mais incultos do globo, tem o fraco da cultura. Não importa que o nosso ensino seja uma imoralidade cara, pernóstica, abestalhada. Importa que os programas sejam completos, complexos e extensos. A coisa de fachada.

E então o deputado recebeu uma saraivada de flechas eruditas, pseudo-eruditas e tôdas portadoras daquilo que o povo chama "máscara". Naturalmente sentiu-se ferido e andou respondendo a quem não precisava responder.

Mas o que não contam os defensores do latim obrigatório nos cursos ginasial e colegial, defensores que alegam que a permanência do latim em tais cursos serve "para manter vivos os nossos escassos centros de cultura humanística, permitindo que se vá formando uma elite dedicada a guardar em sagrado depósito o legado de Roma", é que, com os competentes certificados de curso ginasial e colegial, os nossos jovens e brilhantes depositários do legado de Roma, quando concorrem à mais elementar prova pública de capacidade, são reprovados em massa. Mantenho à disposição de tão eruditos defensores da complexidade escolar uma bonita coleção dos resultados de mais de cinquenta concursos públicos realizados no país. Poderá ser observada uma comovente reprovação que atinge em média 90 %.

Isto é a realidade. Mas como falar em realidade num país em que a Academia de Letras é levada a sério?

Ora, meu Deus, que adianta êste relambório de falso latim, de falso inglês, de falso francês, quando os resultados são os mais deprimentes possíveis? O que faz falta no Brasil, e está na cara, é um bom ensino primário, gratuito, obrigatório e eficiente que pudesse colocar a massa nacional em condições de ler ao menos um jornal sem gaguejar, principalmente aquêles jornais cujos colunistas não gostam de latim.

A Balbúrdia do Trânsito Concorre Para a Neurose do Volante:

1.600 Motoristas Incapazes Entre 8 Mil Profissionais Examinados no Psicotécnico

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional Não é Inimigo da Classe, Diz o Professor Mira y Lopes, Salientando a Sua Contribuição Para a Segurança Coletiva — A Causa Mais Frequente Dos Acidentes: a Imaturidade (Irresponsabilidade). Que Estimula a Competição — Dificultar o Ingresso na Profissão de Candidatos Reconhecidamente Incapazes

— A balbúrdia reinante na cidade em consequência do grande volume do trânsito, a pouca largura das ruas, e o congestionamento permanente provam um estado de neurose nos motoristas, principalmente nos de veículos coletivos, afirmou o Professor Myra y Lopes à reportagem, abrindo suas observações sôbre um problema que está preocupando a classe dos motoristas profissionais: o exame psicotécnico.

— Ora, êsse estado — prosseguiu — predispõe o profissional para os acidentes. Não somos inimigos dos motoristas, como alguns querem fazer crer. Apenas apontamos aqueles que não se acham em condições de dirigir veículos coletivos, ameaçando a própria vida e a de seus semelhantes.

O professor Mira y Lopes, ou melhor, o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, tem sido acusado de levar muitos homens do volante ao desemprêgo, atestando a sua incapacidade de que são portadores.

A isso, responde que não é êle quem faz incapaz o profissional, apenas se limita, à semelhança de um médico diante de um doente, a atestar o seu mal.

Normais Apenas 40 Por Cento

— Até 31 de dezembro de 1953, atesta o professor Mira y Lopes, o ISOP procedeu a 8.237 exames psicotécnicos de motoristas. Dêsse total apenas 40% dos examinados são normais. Outros 40 por cento são sofríveis e os restantes foram considerados inaptos. Isso significa que nesse total trabalhavam 1.600 profissionais sem condições para o mister.

Porisso não se poderá dizer que o Instituto "seja 'inimigo' dos motoristas, insiste o Professor, e salienta que tem o apôio de muitas emprêsas de transportes, que só aceitam nos seus quadros motoristas que tenham feito exame psicotécnico. Aliás, o sr. Mira y Lopes atribui a animosidade dos choferes à restrita educação que impera em tôdas as classes que atualmente lidam com o público. Salienta ainda que alguns órgãos da classe tem feito um esplendido trabalho de esclarecimento, fazendo com que seus associados se apresentem aos exames, e contribuindo financeiramente para o funcionamento normal do Instituto.

Causa Frequente de Acidentes

Mostra o professor Mira y Lopes as estatísticas novamente, para dizer que na maioria os acidentes ocorrem com indivíduos em situação imatura pelo simples prazer que êstes têm na competição. Ora, o trânsito é um estímulo constante aos imaturos.

Fazendo um retôrno ao tema inicial, isto é, as excelências do exame psicotécnico, salienta que só essa providência contribui consideravelmente para reduzir o elevado índice. O exame quase sempre revela ao motorista males que êle desconhece. Muitos casos de epilepsia tem sido constatados, da mesma forma que doentes graves do coração. Tais moléstias são incompatíveis com o volante.

O Exâme Psicotécnico

Condensando em sete itens, o professor Mira y Lopes desejou finalmente tornar claro os objetivos e vantagens do exame psicotécnico para motoristas.

1.º — Não é verdade que os exames psicotécnicos custem de 250 a 400 cruzeiros. O exame psicotécnico para motoristas custa sòmente Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), custo êsse inferior às despesas de manutenção do serviço, cujo excesso de despesas é coberto pelo orçamento do ISOP, organização mantida pela Fundação Getúlio Vargas, que é, por sua vez, uma sociedade sem fins lucrativos.

2.º — Não se pretende levar ao desemprêgo profissionais com 10 ou 15 anos de serviços. Os motoristas já empregados não serão examinados, salvo em caso de acidente grave. Sòmente os novos deverão passar pelo exame psicotécnico.

3.º — O motorista considerado inapto para dirigir ônibus ou lotação não ficará condenado ao desemprêgo, pois poderá dirigir veículos de outro tipo: carro particular, de praça, caminhão, etc.

4.º — O que se pretende é dificultar o ingresso na profissão de candidatos reconhecidamente incapazes para exercê-la, isto é, proteger a classe dos motoristas dos maus profissionais.

5.º — A nossa atenção está voltada para os veículos coletivos que conduzem muitos passageiros — ônibus e lotação, — pois dêles depende a vida de muitas pessoas.

6.º — Também achamos que não deve mais dirigir ônibus ou lotação o motorista "comprovadamente culpado", de vez que poderia continuar a cometer acidentes de consequências mortais com ônibus que, em geral, conduzem mais de 50 passageiros.

7.º — Achamos, ainda, que o Sindicato interessado deveria se articular com o Ministério do Trabalho, setores de emprêgo e de readaptação profissional para, em combinação com o IAPETC resolver sôbre o aproveitamento dêsses motoristas em atividades profissionais de menor responsabilidade".

O Exâme Psicotécnico e os Motoristas

Demonstrando as vantagens e os objetivos do exame psicotécnico, o Prof. Mira y Lopes esclarece nesta reportagem:

1) O exame custa apenas 100 cruzeiros.
2) Não se pretende levar ao desemprêgo os profissionais de 10 ou 15 anos de serviços. Sòmente os novos motoristas deverão ser examinados.
3) O motorista considerado inapto para dirigir ônibus ou lotação não ficará condenado ao desemprêgo.
4) O que se pretende é dificultar o ingresso na profissão de candidatos reconhecidamente incapazes.
6) Também achamos que não deve dirigir coletivo um motorista comprovadamente culpado.
7) Os órgãos da classe deviam articular setores de emprêgo e readaptação profissional.

HOJE, À TARDE:

As Donas de Casa Entregarão Seu Memorial ao Presidente

Após a Concentração Nas Escadarias da Câmara Municipal, a Passeata ao Catete — Congelamento Dos Preços (Também, Salário-Mínimo em 2.4) a Principal Reivindicação — Fala a ULTIMA HORA D. Elvira Lacerda, Presidente da Comissão Feminina Contra a Carestia

Centenas de donas de casa se reunirão às 16 horas de hoje, nas escadarias da Câmara Municipal para protestar contra o alto custo da vida, reclamar o congelamento nos níveis de junho de 1953 dos preços e pedir o salário mínimo fixado pela Comissão Especial, ou sejam Cr$ 2.400,00.

MEMORIAL MONSTRO

Está programada para depois da concentração, a qual foi apoiada por diversos vereadores, uma passeata ao Catete, para entrega ao Presidente da República de um memorial com mais de 4 mil assinaturas de donas de casa, no qual é reclamada a adoção imediata daquelas medidas.

Esse movimento foi organizado pela Comissão Feminina Contra a Carestia, que já há algum tempo vem realizando mesas-redondas sôbre o problema do custo de vida.

FALA DONA ELVIRA LACERDA

Esta manhã, D. Elvira Lacerda, Presidente da "Comissão Feminina", palestrando com o repórter de ULTIMA HORA, mostrou-se confiante no sucesso da reunião e afirmou que a luta das mulheres pelo barateamento dos gêneros não esmorecerá. Apelarão para os poderes públicos a fim de que êstes adotem as providências que sugerem, empenhar-se-ão diretamente contra a alta do custo de vida, enfim, estarão sempre à frente de uma campanha que, dizendo-lhes respeito, é igualmente um movimento que, de resto, também conta com o aplauso dos "marmanjos", interessados, da mesma forma, na vida mais barata.

Para Resolver as Provas de Oficial Administrativo:

OS CANDIDATOS DESAFIAM O DASP

Estende-se o Desafio Aos 11 Diretores de Pessoal Dos Ministérios — Seleção Tola, à Base de Prazos, Que Estão Escritos Porque Ninguém Pode Decorá-los — Clima de Confusão na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento — Provas Distribuidas Por Engano

Cresce a idéia de que se está generalizando a confusão na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP. Já no concurso para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, várias foram as irregularidades havidas, sendo que os candidatos (Belo Horizonte) chegaram a comer por conta daquele órgão. Ontem, ULTIMA HORA teve oportunidade de divulgar o que aconteceu nas provas de Dactiloscopista. Agora, aconteceu o pior. O concurso para Oficial Administrativo, cargo que é verdadeiro sustentáculo do serviço público federal do Brasil, dos mais significativos, por suas atribuições, por sua natureza e caráter técnico, viu sacrificado o seu objetivo na prova de Direito Administrativo e Legislação de Pessoal, onde houve questões que nem mesmo a comissão examinadora seria capaz de decifrar.

Enquanto em outros países a seleção de candidatos a êsse concurso é feita à base de inteligência, capacidade de decisão, etc., aqui, a Divisão de Seleção do DASP resolve selecionar à base de memorização tôla, de prazos e dispositivos estatutários e regulamentares compendiados, porque ninguém pode decorá-los.

DESAFIO DE CANDIDATOS

A reportagem constatou, ontem, que uma comissão de candidatos está desafiando o próprio examinador a resolver as questões a que sujeitaram os examinandos nas provas de Direito Administrativo e estende o desafio aos onze diretores de Pessoal dos Ministérios, inclusive os atuais do DASP, Srs. José Medeiros e José de Nazareth Dias, técnicos capazes, mas que possivelmente cairiam em êrro diante das questões apresentadas.

E' lamentável que isto tenho acontecido, já que a prova de Português do mesmo concurso foi muito bem organizada.

RECONHECE O ÊRRO A DIVISÃO DE SELEÇÃO

A prova de que verdadeiros irresponsáveis estão à frente da Divisão de Seleção do DASP está neste comunicado recebido por ULTIMA HORA:

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Comunica-nos a **Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P.**:

"A conferência dos folhetos da prova de **Direito Administrativo e Legislação de Pessoal** do concurso para Oficial Administrativo feita, em presença dos candidatos, revelou que, por defeito de **paginação**, foi incluída, em alguns folhetos, **a fôlha três (3) da prova de Direito Constitucional, Civil e Penal.**

N.R. — (Que será realizado domingo próximo).

A vista do exposto, o Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento resolveu anular as questões constantes da página três (3) da aludida prova de Direito Constitucional, Civil e Penal, devendo os pontos a eles correspondentes ser redistribuidos pelas demais questões pertinentes à prova.

Por outro lado, fica esclarecido que os pontos correspondentes às questões da página três (3) da prova de Direito Administrativo e Legislação do Pessoal serão uniformemente atribuídos a todos os candidatos".

POR 6 CONTRA 1

ERNESTO TENÓRIO CAVALCANTI FOI ABSOLVIDO

Sob a presidência do Juiz Carlos Eduardo Fróis da Cruz, funcionando como Promotor, o Bacharel Agenor Teixeira de Magalhães, foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Júri do Município de São Gonçalo, o réu Ernesto Tenório Cavalcanti, que, em maio do ano passado, assassinou a tiros de revólver Manoel Silveira Filho, ferindo, ainda, a faca Manuel Francisco da Silveira e Célia da Silveira, pai e irmão do assassinado, respectivamente.

O Tribunal estêve repleto de pessoas que assistiram ao julgamento, pois a maioria contava com a condenação do réu. No fim dos trabalhos, porém, os jurados, de volta da sala secreta, absolveram Ernesto Tenório por seis votos contra um.

MUNDO dos NEGOCIOS

LAVAGEM DE ROUPA:

UM BOM NEGÓCIO COM ATRASO TÉCNICO

Das 515 Lavanderias e Tinturarias do Rio, Quase a Metade Executa o Serviço Manualmente — Grande Número, Ainda, Faz as Entregas a pé ou de Bicicleta

Por DANIEL CAETANO

Vai aparecer, no próximo número da excelente revista "Conjuntura Econômica", um estudo sôbre o serviço de tinturarias e lavanderias do Rio, estudo êsse que esta coluna recebeu gentilmente por antecipação e do qual extraiu os dados abaixo. Antes de mais nada, vale dizer que o assunto é do maior interêsse, porque o problema da lavagem de roupa por aqui constitui há muito, e de maneira cada vez mais acentuada, uma grande dôr de cabeça.

E' que a cidade cresceu com a pressa sabida e não deu tempo suficiente a que tôda uma série de serviços indispensáveis à vida de uma cidade grande se desenvolvesse ao mesmo tempo e com ritmo igual. Êsse desajustamento há muito sentido em diversos setores de atividade, no caso das lavanderias e tinturarias, pode ser agora expresso em têrmos numéricos, graças às pesquisas do Centro de Estudos Sociais, que investigou a vida de 451 estabelecimentos dos 515 existentes no Rio. Por isso é possível adiantar, com tôda segurança, que êsse negócio antes só procurado, ou pelo menos muito do agrado dos chinêses, não apresenta um grau de desenvolvimento plausível sob o ponto de vista técnico.

Com o Capital de 30 Mil Cruzeiros

E' que nada menos de 30 por cento das casas executam todo o serviço manualmente, apenas 145 possuem equipamento completo, e destas sòmente 64 contam com um conjunto a sêco. Não pode isso causar espanto, quando se sabe que em média cada firma dispõe de capital de 30 mil cruzeiros, o que aliás se explica, tendo em vista a maneira mais comum de um dêsses estabelecimentos se formar.

E, assim: o gerente de uma casa, quando suas economias já o permitem, combina com o lavador da casa em que trabalham e vão juntos fundar uma nova firma, para a qual levam os melhores fregueses. E por êsse processo é que até agora o negócio tem sido possível, uma vez que muita gente de fora do ramo, e com dinheiro, não conseguiu o menor sucesso aí, falindo ou passando o patrimônio adiante sem outro remédio. Ao passo que essas casas precariamente instaladas, mas dirigidas por antigos e experientes empregados de outros estabelecimentos, têm tido sorte.

A pé ou de Bicicleta

Para que se tenha idéia de como a exploração dos serviços de tinturaria e lavanderia no Rio ainda é pouco desenvolvida basta dizer que, nos últimos anos, a cidade contava com menos da metade das casas de hoje. Durante êsse período, considerando o que havia antes, é possível chamar o impulso verificado de extraordinário. Apenas uma firma está com mais de 50 anos.

Exatamente 173 contam menos de 5 anos. Com a circunstância de os iniciadores de negócio dessa natureza disporem de pequeno capital compreende-se que a maioria esteja organizada sem recursos para oferecer seus préstimos longe do local de trabalho, uma vez que 261 dos estabelecimentos investigados estão restritos à entrega da roupa por meio de bicicletas, 78 fazem isso ainda a pé, e o resto usa triciclos ou camionetas.

O CAPITAL

E' interessante notar que a Zona Norte — ao contrário do que muita gente pensa, congregando 80 por cento da população carioca — está com 65 por cento dessas casas. E que no centro há apenas 47. Mas Botafogo, sem que haja um motivo plausível como explicação, é o bairro reunindo isoladamente maior número de lavanderias e tinturarias.

No que se refere ao capital, o negócio apresenta o quadro seguinte: 75 por cento dos estabelecimentos, representando 20 por cento de todo o capital empregado, pertence a razões individuais; como sociedades por cotas, figuram 95 firmas totalizando 16,5 milhões de cruzeiros de seus respectivos capitais; as sociedades anônimas, que são em número de 4, reunem capital de 22,7 milhões de cruzeiros, ou seja, 40 por cento do total e um capital médio da ordem de 5,5 milhões de cruzeiros; e vale notar que 72 por cento do número total de estabelecimentos possui patrimônio inferior a 200 mil cruzeiros. No conjunto das casas investigadas trabalham 3.827 empregados, o que dá a média de 8,5 por casa.

VÍTIMA INOCENTE DE UMA MÃE DESALMADA!

De Tanto Ser Espancada, a Menina de 9 Anos Perdeu Uma Vista e Tem Várias Fraturas Pelo Corpo — Prêsa a Perversa Mulher — O Fato Ocorreu em Los Angeles, Nos EE. UU.

LOS ANGELES, 29 (INS) — Os médicos do Hospital Geral de Los Angeles, celebram hoje uma série de consultas para determinar se lhes é possível fazer algo para ajudar a endireitar o torcido corpo de uma menina de 9 anos de idade, Célia Chacez, cuja mãe está sendo apontada como a principal culpada pela situação.

As autoridades judiciais que prenderam a mãe da criatura — a Senhora Trinidad Vera, de 28 anos de idade, que espera um bebê dentro de duas semanas — disseram que a dama havia admitido que por espaço de mais de um ano submeteu a sua filhinha a padecimentos quase que diários.

A prisão teve lugar anteontem na residência dos Vera no subúrbio de Norwalm.

O Administrador Executivo do Condado (Sheriff), Sargento Ed Flouton, realizou a prisão por denúncia de um cunhado da citada senhora, Alex Vera, de 35 anos, e disse que a personagem em causa encontrou Célia metida em um cubículo destinado a guardar utensílios domésticos.

As surras frequentemente administradas com um pedaço de borracha de uns 60 centímetros de comprimento, deixaram a pobre garota disforme e meio cega.

Os médicos dizem que a mãe não sabia explicar por que submetia sua filha a tais brutalidades.

A dama havia dito — "Não sei porque fazia isso com Célia — não sou brava — Estou louca, provàvelmente".

A inocentezinha está cega do olho esquerdo e completamente deformada, assim como um pouco prejudicada de suas faculdades mentais. Os dois braços também estão fraturados; tem as mãos convertidas em massas informes de carne viva.

Depois de examinar a criança os médicos disseram que jamais recuperará a vista do olho esquerdo.

Contudo afirmaram, que mediante uma longa série de estudos radiográficos e de meses de hospitalização, existe a esperança de poder-lhe restaurar o uso dos braços.

O fiscal de Distrito S. Ernest Roll declarou que procederá imediatamente a abertura de um inquérito contra a mãe desnaturada, baseado em delitos criminosos contra uma menor, assalto violento e atentado com armas mortíferas.

A senhora Vera manifestou às autoridades que tinha determinado a menina que se escondesse num cubículo de sua residência quando alguém visitava a casa, e que não a enviava à escola porque "não queria que ninguém soubesse das surras que dava na garota".

A dama, que se encontra recolhida em uma prisão do comando sob a acusação de maltrato criminoso de um menor, também declarou que a primeira vez que maltratou Célia, por motivos que disse não poder explicar, lhe torceu o braço direito até quebrá-lo.

Em outra ocasião lhe fêz o mesmo com o braço esquerdo e apertou as mãozinhas da garota até ouvir o ruído de ossos fraturados.

Não tendo sido encanados devidamente os braços, êstes se apresentam agora como que projetando-se para os lados em forma de ângulo.

A criança tem seu corpo inclinado para a frente e só assim consegue tomar alimentos.

A mãe explicou que as lesões nas mãos se devia ao fato de que quando estava sendo castigada, tentava proteger a cabeça com as mesmas.

O nariz da menina frequentemente fraturado, parece agora um pedaço de borracha maciça.

A pobre vítima de sua mãe, em princípio, gemendo e se recusando a falar, foi bondosamente interrogada e disse: "Antes eu via com os dois olhos".

A mãe, perdendo por um momento sua inalterável sensibilidade, irrompeu em soluços e disse: "Eu quero a minha filhinha. Não porque a estimava, mas eu a quero comigo". E, por estranho que pareça, segundo Flouton, "Célia parece querer, todavia, a sua mãe".

Sentiu-se Mal no Xadrez e Morreu no Pronto Socorro

O ladrão Manuel Pedro Mendes de Morais, de 25 anos de idade, solteiro, estava recolhido ao xadrez da Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio para averiguações.

Ontem, foi êle acometido de mal súbito e, levado ao Pronto Socorro de Niterói, veio ali a falecer.

O cadáver, com guia da Delegacia de Plantão, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

COFRES À PROVA DE BOMBARDEIO HIDROGÊNICOS...

FELTON (Califórnia), 29 (AFP) — Uma sociedade anônima abrirá, a partir de 2 de maio, um serviço de cofres fortes garantidos ao abrigo dos bombardeios atômicos.

Esse serviço será instalado em um antigo túnel ferroviário, situado a uma centena de quilômetros ao Sul de São Francisco, túnel êsse com 75 metros de extensão e oito metros de largura.

Além dos aperfeiçoamentos que caracterizam os cofres dos bancos modernos, êsse abrigo comportará aparelhos de climatização e de aquecimento, para assegurar a proteção das obras de arte.

O aluguel anual será de 180 dólares por metro cúbico.

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

O FEIJÃO

O feijão é um dos principais alimentos do brasileiro, e é tambem um dos mais nutritivos que existem.

Em 100 partes do feijão há em tôrno de 50 partes de hidratos de carbono, 20 ou 22 de proteínas e duas de gordura, sem contar o cálcio, o ferro, o fósforo e vitamina B1, todos em boas quantidades.

O feijão é, assim, um importante alimento vegetal que deve ser consumido por todos. Não esquecer, porém, que os alimentos de origem animal são ainda mais importantes: leite — ovos — carne.

E também as frutas e verduras frescas são muito necessárias à saúde perfeita.

O feijão e precioso principalmente pelo ferro e pela vitamina B1 que contém em abundância.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

LAR IDEAL

LOJA E EXPOSIÇÃO:

Rua da Passagem, 15-17 — Fone: 26-7431

15 DIAS COM REDUÇÕES ESPECIAIS!

Salas de jantar completa	a partir	de Cr$	4.400,00
Dormitório completo	a partir	de Cr$	9.300,00
Máquinas de Costura c/Motor	desde	de Cr$	4.800,00
Guarda-Vestidos avulsos	a partir	de Cr$	2.800,00
Rádios de várias marcas	a partir	de Cr$	900,00

E mais: — Peças Avulsas de todos os estilos — Liquidificadores — Televisão — Enceradeiras — Ventiladores — Panelas de pressão — Faqueiros de diversas marcas — Tudo a preços excepcionais

Tapeçarias — Colchões de molas — Estofados de todos os estilos — Aceitam-se encomendas e reformas

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

EXPOSIÇÃO DE ESTOFADOS: Rua da Passagem, 103-A — Fones: 26-9942 e 26-9299

Vias urinárias - Impotência

Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS — CR$ 50,00

Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8.º andar — Salas 808 e 812 (Esquina da Rua São José)

AUGUSTO CESAR

Os funcionários da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil convidam os amigos de Augusto Cesar para a missa em ação de graças que mandarão celebrar, pelo restabelecimento do estimado colega, no altar mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 30, às 11,30 horas.

TERRENO

Vendo otimo terreno de ESQUINA em ZONA Industrial, Comercial, Residencial, completamente plano medindo aproximadamente 2.000 m2, com planta aprovada para 6 pavimentos, estudo de subsolo ja feito, pronto para começar a construção. Ótimo negocio. Facilito o pagamento. Telefonar para 46 4264

PASSAGENS MARITIMAS EXPRINTER

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS

EM FRENTE AO INST. DE EDUCAÇÃO

Diariamente de 8 às 20 horas

RUA MARIZ E BARROS, 218 — Sob. — Tel.: 28 4012

PARA O ENCANTO DO SEU LAR

MOVEIS VIEIRA



Visitem e aproveitem as ofertas vantajosas da FABRICA DE MOVEIS VIEIRA — Para Salas, Dormitórios, Living-Rooms, Móveis Estofados, em diversos estilos — Com facilidade de pagamento

FABRICA DE MOVEIS VIEIRA

Av. Salvador de Sá, 127 — Telefone: 22-5454

O Juiz Décio Pio Borges à Reportagem de ULTIMA HORA:

"PRECISAMOS ACABAR DE UMA VEZ COM O PAVOR DE SER TESTEMUNHA"

"O Prédio Não é Mau Demais. Acontece Que Nêle Estão Instaladas Muitas Varas: o Edifício Comporta, no Máximo, Seis e Tem Quase Trinta" — "A Experiência de Ser Testemunha é Uma Experiência Triste" — "Gente Demais Nos Corredores, Esperando para Depôr: Parece "Meeting"

Texto de MAURITONIO MEIRA

— "O maior benefício que instalações condignas para a Justiça viriam trazer era acabar de uma vez por tôdas com o pavor que o público tem de ser testemunha nos processos" — disse-nos, inicialmente, o Juiz Décio Pio Borges, da 5.ª Vara Criminal, em resposta à enquete que vem sendo promovida por êste jornal, a respeito da precariedade das instalações do Fôro.

— Acho que as atuais são absolutamente insuficientes para os fins a que se destina.

Água Corrente

"Em primeiro lugar — prosseguiu S. Excia. — não temos água corrente. Quando um juiz ou promotor quer, por exemplo, tomar um comprimido manda no bar da esquina comprar uma água mineral ... E não havendo água, como decorrência, não há filtro nem bebedouro para os juízes, escrivães, promotores, funcionários e o público. Mas isso não é tudo. O pior é que falta uma sala de espera para as testemunhas que aguardam à ocasião de depor. Como não podem ficar na sala do juiz, porque a lei não permite, não há outro jeito senão mandá-las esperar em pé, nos corredores! Ora, uma pessoa que se desloca dos seus afazeres para prestar um depoimento a respeito de um caso que presenciou, está prestando um grande serviço à Justiça. Merece, por isso, consideração. Precisamos quanto antes de uma sala que proporcione confôrto e evite as reclamações tão frequentes. Acontece até que as testemunhas ficam em promiscuidade com o réu e suas famílias e conversam, falam, discutem — às vêzes, chegam até a brigar! Isso é um mal. Tratemos a testemunha de modo reverente, como ela merece. Acabemos no Brasil com o pavor de ser testemunha! Que o acusado fique esperando ainda se admite — êle pode ser culpado ou não; mas a testemunha não.

Cubículos

Continuando suas declarações à nossa reportagem, salientou o Juiz Décio Pio Borges: — "A 5.ª Vara, no momento, se acha instalada na metade de uma sala, sendo, ainda, dividida por um tabique e é onde se acomodam, juiz, promotor, defensor público, quatro escreventes e um escrivão. Se construírem, mesmo, o Palácio da Justiça, precisamos ter, pelo menos: sala de juiz, sala do cartório, contígua e suficientemente ampla, sala de testemunhas, provida de cadeiras e bebedouros com bastante água e também sanitários para homens e senhoras. Porque, atualmente, no Fôro Criminal, existe apenas um sanitário para senhoras. Quando está funcionando, a pessoa que necessitar tem de pedir a chave ao porteiro, quando o encontrar".

pode haver distinção entre local de guarda de processos e o destinado ao público. Em vista disso, os funcionários são obrigados a se tornarem vigias dos autos, porque, evidentemente, ninguém sabe das intenções de quem entra ou sai. O arquivo do cartório deverá ficar em um compartimento e os funcionários em outro, de modo que apenas os processos em andamento fiquem sôbre as mesas dos escrivães.



Lá dentro da sala alguém está depondo. Do lado de fora as outras testemunhas se acotovelam em promiscuidade. O Juiz Décio Pio Borges teve uma frase: "Parece um "meeting". E' necessária uma sala de espera para testemunhas

O Escrivão

O repórter pediu depois ao Juiz que falasse também pelos escrivães, uma vez que êles nada podem declarar, passivos que são de penas judiciais. Observamos, entretanto, que estão muito mal instalados. O Dr. Pio Borjes declarou:

— Os escrivães do crime estão desprovidos inteiramente de espaço vital. As suas mesas se arrumam umas sobre as outras, de modo que não

"O Prédio Não é Mau"

Ponderou, finalmente, o Juiz:

— O atual prédio não é mau. O mal é que há Varas demais. O edifício comporta no máximo seis, e nele estão instaladas cêrca de trinta. Note-se que só a Quinta Vara, em que funciono, está atualmente com 695 processos em andamento. Em média se ouvem, por dia, de 15 a 20 testemunhas, variando, conforme o caso, seja êle intricado ou não. E' fácil verificar, portanto, que as pessoas têm de esperar a vez, nos corredores, como eu disse há pouco. E' um espetáculo degradante: parece um "meeting" — concluiu o Magistrado.

Se Não Falharem os Prognósticos Das Fontes Políticas:

OS VEREADORES APROVARÃO, HOJE, A SUPERINTENDENCIA DO METRO

Teriam as Bancadas do PTB, PSD e PSP Fechado a Questão — Previsão Otimista de 36 Votos Favoráveis — Os Que Votarão Contra — "Handicap" de 10 Votos — Diferença Entre o Projeto Original e o Substitutivo — As "Visagens" de Uma "Casa Mal-Assombrada"

Reportagem de GILBERTO GUIMARÃES

Ao que tudo indica, a menos que aconteça algum fato, de certo modo, estranho, terminará, hoje ou amanhã, na Câmara dos Vereadores, a batalha da Superintendência-Geral do Metropolitano, com a aprovação do substitutivo, apresentado, na semana passada, pelo Sr. José Junqueira, líder ademarista, e assinado por tôda a bancada do PSP. Essa foi a impressão a que chegamos, na noite de ontem, após uma série de consultas que, havia mais de 72 horas, vínhamos fazendo em várias fontes políticas, notadamente, as ligadas aos trabalhistas, pessedistas e ademaristas.

Adiantaram, ainda, essas fontes que as bancadas do PTB, PSD e PSP já fecharam a questão entre si, no sentido de votar o substitutivo-Junqueira que, em alguns pontos difere do projeto original, o n. 1.359-53, oriundo da Mensagem n. 32-35, do Prefeito Dulcídio Cardoso.

VOTOS

Admitindo-se êsse acôrdo, teríamos uma votação, logo de início, de 33 votos, assim distribuídos: 12 do PTB, 11 do PSD e 10 do PSP. Admite-se, entretanto, que embora com os trabalhistas e pessepistas votando a favor do projeto, três vereadores do PSD votarão contra, isto é, os Srs. Couto de Sousa, Frederico Trota e Osmar Resende. Êsses três votos, informam ainda, serão compensados pelos dos Senhores Levi Neves, Carlos Frias (êsses atualmente sem partido) e Cotrim Neto, do PSP. Dão ainda os informantes como votos certos, os dos Srs. Mário Piragibe e Rafael Quintanilha, ambos do Partido Republicano, e mais o do Sr. Paschoal Carlos Magno, da UDN, possibilidade de voto muito discutida, pois se sabe que a bancada liderada pelo Sr. Mário Martins, tem sido sempre coêza e, nêsse assunto, está em oposição à Superintendência Geral do Metropolitano. De acôrdo com êsse prognóstico, portanto, estaria aprovado o projeto pela contagem de 36 votos, o que não é de afirmar-se com segurança, uma vez que sempre se verificam mutuações bruscas no plenário da Câmara. Mesmo assim, contaria o projeto com um "handicap" de 10 votos acima do mínimo exigido pelo Regimento, isto é, 26.

CONTRÁRIOS

Na base dêsses cálculos, votariam contra a criação do S.G.M., os Srs. Amandino de Carvalho, Paulo Areal, João de Freitas, Isaac Izeckson, Mario Martins, Sra. Ligia Bastos, Srs. Gladstone Chaves de Melo, Anibal Espinheira, Aristides Saldanha, Eliseu Alves, Henrique Miranda e os três pessedistas já citados.

COMPARAÇÃO

Entre o projeto original e o seu substitutivo há algumas diferenças, até porque o segundo já foi elaborado, tendo em vista, algumas emendas supressivas de dispositivos existentes no primeiro, às quais, pelas articulações de bastidores, já se sabe que serão aprovadas. Fazendo ligeiras comparações entre os textos em causa, damos as diferenças principais, que são as seguintes: 1) o substitutivo exclui a subordinação ao Prefeito, preconizada pelo original; 2) o substitutivo preceitua que o Superintendente será "nomeável em comissão e demissível ad-nutum", quando no primeiro projeto, ao Superintendente está assegurado um mandato de dois anos; 3) — estão inclusos no substitutivo, na constituição do Conselho Deliberativo, mais dois representantes, um do Comércio e outro da Indústria, do que não cogita o projeto original; 4) — na requisição de funcionários da Prefeitura, para a S.G.M., prevê o substitutivo que serão conservados os mesmos padrões de vencimentos e categorias funcionais, não sendo permitido o preenchimento de suas vagas a qualquer título, assunto de que não trata o primeiro projeto; 5) — na organização da tabela numérica, no curso da construção do Metropolitano, estimula o substitutivo que essa tabela seja aprovada pela Câmara, com preferência para trabalhadores e horistas da Prefeitura, cuja lotação exceda às possibilidades da verba orçamentária, circunstância a que não se refere o projeto n. 1.359.53.

VISAGENS

São essas, portanto, em linhas gerais, as diferenças entre os dois projetos, isso sem falar nas emendas já apresentadas, as quais, pela sua quantidade nos impede, de acôrdo com o problema do espaço, de fazermos uma divulgação, mesmo em resumo.

Quanto à votação do projeto, hoje ou amanhã, conforme dissemos acima no início. Na base do que nos foi informado, nada queremos afirmar de modo categórico. E' que, acompanhando, como acompanhamos os trabalhos da Câmara, muitas vezes somos forçados a aceitar a alcunha de "casa mal-assombrada" que alguns observadores, pitorescamente, deram ao Legislativo da Cidade. E, assim, nessas próximas 24 horas poderão surgir visagens...

Obras Vultosas Realizadas Pela Cia. Vale do Rio Doce em, 1953

Em conformidade com o Relatório apresentado aos seus acionistas, verifica-se que a Companhia Vale do Rio Doce levou a têrmo, em 1953, um vasto programa de realizações.

Salienta-se, de início, o esfôrço no que concerne ao setor da exploração do minério de ferro. Através dos dados apresentados, observa-se que a produção da Emprêsa vem sendo aumentada de ano para ano. Em 1942, o total de minério produzido era de 31.263 toneladas métricas; em 1944, o volume alcançava 143.208 toneladas. Em 1948 passava para 383.601, e em 1950 atingia 701.885 toneladas. A partir de 1951, a produção ultrapassou a casa de 1 milhão de toneladas, chegando a 1.794.870 em 1952 e a ... 2.017.355 toneladas em 1953. Os últimos algarismos constituem uma demonstração do surto progressista da Cia. Vale do Rio Dôce e, ao mesmo tempo, uma demonstração de que, dentro em pouco, a Emprêsa poderá chegar à segunda etapa de seu programa expansionista, ou seja, a exportação anual de 3 milhões de toneladas de minério de ferro.

OBRAS VULTOSAS REALIZADAS EM 1953

Dadas as condições favoráveis do exercício de 1953, pôde a Companhia Vale do Rio Doce atender a vultosas obras destinadas a ampliar a sua capacidade de produção, transporte e exportação, solver todos os compromissos decorrentes de sua manutenção e ainda encerrar o ano com um saldo apreciável em caixa.

Os compromissos de ordem financeira, quer nacionais, quer estrangeiros, foram satisfeitos rigorosamente pela Companhia. Além disto, a Emprêsa manteve em dia o pagamento de juros e amortização dos empréstimos, concorrendo, destarte, para que se eleve cada vez mais o conceito de que desfruta dentro e fora do país.

RENOVAÇÃO DA E. F. VITÓRIA A MINAS

No conjunto das obras realizadas, é para acentuar os empreendimentos relativos à Estrada de Ferro Vitória a Minas. Em 1953, essa ferrovia, de propriedade da Companhia Vale do Rio Dôce, recebeu nove locomotivas Diesel eletricas, tendo, com esse aquisição, ampliado em larga escala as possibilidades do transporte de minério de ferro e de mercadorias da região de Vale do Rio Dôce.

Referindo-se a êste progresso da E. F. Vitória a Minas, assim se expressa o Relatório das atividades da Companhia, em 1953:

"A pequena capacidade de transporte das locomotivas a vapor em serviço na E. F. Vitória a Minas — 450 toneladas — eleva o custo da operação. Diante das vantagens incontestáveis da tração Diesel-elétrica, cuja consagração já foi feita pela experiência americana, a Companhia adotou êsse tipo na sua Estrada de Ferro, tendo em vista a redução do custo do transporte pelo emprêgo de trens rápidos e pesados. Assim, o novo tipo de trem de minério passará a ser de 1920 toneladas brutas, 1.500 toneladas líquidas de minério, e composto de 30 vagões. As locomotivas Diesel elétricas que o rebocarão terão 72 toneladas de pêso aderente e potência de 1.125 HP.

Essas locomotivas apresentarão, em relação às locomotivas a vapor, que serão retiradas do serviço, a seguinte economia: a) Custo da operação (tração) da ordem de 34 por cento; b) custo total (tração) da ordem de 29 por cento."

Mas a E. F. Vitória a Minas não foi apenas melhorada no seu setor de locomoção: grandes reformas foram feitas em outras direções, sendo para ressaltar a conclusão do empedramento das suas linhas — trabalho que constitui um verdadeiro "record", comparado com os demais da mesma natureza em tôdas as ferrovias brasileiras. Com o empedramento levado a têrmo, a E. F. Vitória a Minas, que conta 560 quilômetros de extensão, tornou-se uma das melhores do país; regularizou o seu tráfego e diminuiu o número de acidentes, que, antes tão avultado, caiu verticalmente (2.074 em 1952 contra 868 em 1953).

Por outro lado, ainda ressaltam novos melhoramentos introduzidos na estrada. Foram adquiridos vagões para carga e carros metálicos para passageiros; fêz-se a reforma de material de locomoção e a renovação de linhas telegráficas e telefônicas; dez novos desvios e diversas casas de turmas foram construídas; melhorou-se o serviço de iluminação, deu-se início à construção de um depósito para manutenção de locomotivas Diesel-elétricas, em Vitória, já tendo sido adquirida sua estrutura metálica, e igualmente executam-se as obras preliminares para a montagem de um silo classificador de minério, com capacidade de cento e dez mil toneladas. Para os trabalhos de mineração, foi encomendada mais uma escavadeira e recebidas duas balanças para pesar minério.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

Acompanhando o ritmo da produção de minério de ferro, as exportações da Companhia tomaram vulto nos últimos anos, sendo bastante expressivos os algarismos seguintes: Em 1951 o total exportado era de 1.273.978 toneladas; em 1952 passava para 1.507.013; e em 1953, alcançava 1.384.100 toneladas inglêsas. Embora a quantidade de minério exportado no ano passado fosse inferior à exportada em 1952, verificou-se que a receita em dólares foi superior à de 1952, e que, em cruzeiros, a receita de 1953 superou a de 1952.

A diferença favorável em dólares foi devida ao fato de ter alcançado grande parte do minério vendido em 1953, preços excepcionais de US$ 18.00 e US$ 18.50 por tonelada. A diferença, porém, de maior vulto, em cruzeiros, deverá ser atribuído ao ágio de Cr$ 10.00 acima da cotação oficial do dólar, ágio êste concedido pelo Govêrno, por intermédio do Ministério da Fazenda, a fim de contrabalançar a queda dos preços de algumas das matérias primas brasileiras no mercado exterior.

MELHORIA DA SITUAÇÃO DO FUNCIONALISMO

A essas iniciativas juntam-se outras, inclusive de assistência social.

Foram construídas 100 casas para o pessoal e realizados diversos melhoramentos nos conjuntos residenciais já existentes. No que concerne ao funcionalismo da Emprêsa, houve gratificação geral, renovação de seguro coletivo, manutenção de seguro contra acidentes, prosseguimento do plano de proporcionar aos empregados moradia adequada; contribuição para organizações sociais constituídas por funcionários da Companhia. Outras iniciativas de interêsse geral foram realizadas, inclusive a de reestruturação do quadro geral de funcionários.

TRANSPORTE MARITIMO DE MINÉRIO

Por fim, salienta-se o fato de ter sido transportado para os Estados Unidos, em navio brasileiro ("Siderurgica Nove"), da Companhia Siderúrgica Nacional, 6.900 toneladas de minério de ferro. O transporte ocorreu em dezembro último, e foi o primeiro até agora realizado com o concurso de uma embarcação nacional.

No mesmo mês a exportação foi elevada de seu nível normal, patenteando que no corrente ano as remessas de minério tomarão notável incremento, atingindo, em futuro breve, o total de 3.000.000 de toneladas anuais ou seja, o têrmo da segunda etapa programada pela Emprêsa.

O DNT E A SITUAÇÃO DOS AERONAUTAS:

Todos os Recursos Para Abortar a Greve no ar

Esperará o Sr. Gilberto Crockat de Sá os Resultados da Assembléia Para Tomar as Providências Legais Aconselháveis Continua o Impasse na Cruzeiro do Sul — A Greve Dos Marceneiros — Nenhuma Violência Contra os Paredistas

Os aeronáutas estarão reunidos hoje, às 15 horas, em seu Sindicato, para apreciar os últimos fatos relativos à greve na Cruzeiro do Sul e os pronunciamentos dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho sôbre o movimento paredista. O Cmt. Fernando Arruda, Presidente do Sindicato, em declarações prestadas a ULTIMA HORA, afirmou que há possibilidade de deflagração de greve geral hoje, uma vez que os seus companheiros sentem que a solidariedade financeira aos paredistas da Cruzeiro do Sul não é suficiente.

Continua o Impasse

Continua o impasse entre o Grupo de Vôo da Cruzeiro e os seus diretores. Poucos aviões dessa emprêsa estão no ar. DNT recomendou o encaminhamento da questão à Justiça do Trabalho para dirimir as dúvidas sôbre as reclamações dos empregados. Por outro lado considerou ilegal a greve, apontando os dispositivos do decreto 9.070 em que seria enquadrada a parede.

Tentativas Hoje

O Sr. Gilberto Crockat de Sá, Diretor do DNT, falando pela manhã de hoje à nossa reportagem, disse que lançará mão de todos os recursos para evitar a eclosão da greve, que parece iminente.

— Ainda ontem, à noite, conversei com o Cmt. Arruda sôbre a situação atual, disse. Procurei mostrar-lhe os inconvenientes de uma greve, que será bastante prejudicial à população. O Ministério do Trabalho porém, sòmente tomará alguma atitude legal depois do pronunciamento da assembléia marcada para esta tarde.

A Greve dos Marceneiros

Interrogado pelo repórter sôbre a greve dos marceneiros disse o Diretor do DNT:

— Entrarei em contato, hoje, com os industriais de marcenarias para ver se poderemos chegar a um entendimento. O Ministério do Trabalho não foi chamado a intervir na questão. Agirá, porém, para que seja solucionado o caso e em defesa dos direitos dos trabalhadores. O movimento paredista não atingiu os seus objetivos. Não é total. Numerosas fábricas estão trabalhando normalmente, segundo apuraram os nossos auxiliares. Posso também dizer que não determinaremos nenhuma violência contra os grevistas, sejam dêste ou daquêle setor.

Reeleitos o Presidente e o Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem à tarde, em sessão de Tribunal Pleno, sob a presidência do ministro Orosimbo Nonato, presentes ainda o procurador geral da República, Sr. Plinio de Freitas Travassos, e os ministros Edgar Costa, Ribeiro da Costa, Hahnemann Guimarães, Lafayette de Andrada, Luiz Gallotti, Rocha Lagoa, Mario Guimarães e Nelson Hungria, realizou logo na primeira parte dos trabalhos, a eleição para a presidência e vice-presidência daquêle órgão para um período de dois anos, a contar de ontem e sob o sistema de escrutínio secreto. Foram reeleitos presidente e vice-presidente respectivamente, os ministros José Linhares e Orosimbo Nonato por oito votos contra um.

Após os resultados, usaram da palavra, agradecendo à confiança de seus pares, o presidente, ministro José Linhares, e o vice-presidente Orosimbo Nonato.

Operário Atropelado

O operário João Marques de Oliveira, 27 anos, domiciliado na Rua Piracapi, 176, foi atropelado, ontem à noite, na Av. das Bandeiras, defronte ao n.º 1.837, pela camionete chapa D. F. 609969 cujo motorista fugiu. Em consequência, sofreu fratura do crânio e foi recolhido em estado de choque por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas que o conduziu àquele nosocômio onde ficou internado em estado grave.

Reestruturação Nos Quadros do Instituto Dos Comerciários

Está em mãos do Sr. Barjas Filho os estudos de reestruturação do quadro de funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Êsses estudos datam já de alguns anos, mas sòmente agora estão concluídos.

Sabe-se que, por êles, os serviços médicos do Instituto serão consideràvelmente ampliados, tornando-os mais acessíveis aos associados. Espera-se para breve um pronunciamento do Sr. Barjas Filho a respeito da reestruturação.

E... VEM:
João Goulart
Edmar Morel
Lourival Coutinho
Mario Mata
Aarão Steinbruch
Ariosto Pinto
Milton Coura
Mario Morel

Propõe Carlos Frias,

FESTIVAL CARIOCA DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA INFANTIL

O Sr. Carlos Frias enviou, ontem, à Mesa da Câmara dos Vereadores um projeto de lei, instituindo o Festival Carioca de Música Popular Brasileira Infantil, proposição vasada no seguinte teor:

"Art. 1.º — Fica instituído o Festival Carioca de Música Popular Brasileira Infantil, sob os auspícios do Departamento de Turismo e Costumes da Prefeitura do Distrito Federal;

Art. 2.º — Serão distribuídos anualmente três (3) prêmios, de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada, ao autor ou autores da melhor música, ao interpretador infantil criador da melodia vitoriosa e ao responsável pelo programa infantil em que tenha sido lançada a canção vencedora. Três (3) prêmios, de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) cada, para a segunda música infantil classificada, seu intérprete e o responsável pelo programa especializado. Uma medalha de ouro para a emissora, de rádio ou televisão que apareça o programa ao qual pertençam o intérprete e o responsável vencedores e uma medalha de ouro à firma comercial que patrocinar o referido programa;

Art. 3.º — O Orçamento Municipal consignará, anualmente, a verba de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para atender ao disposto no art. 2.º desta lei;

Art. 4.º — O Festival Carioca de Música Popular Brasileira Infantil será realizado no mês de maio, no "Dia das Mães";

Art. 5.º — A Comissão julgadora do Festival compor-se-á do diretor da D.T. e C. da P.D.F., de um Vereador, de um representante da ABR, de um da SBAT, de um da ABCR e dois representantes de livre escolha do Prefeito do Distrito Federal;

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário."

Clube Dos Embaixadores

Convocação Extraordinária do Conselho Deliberativo

Pelo presente EDITAL estão convocados os Srs. Conselheiros para uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, no dia 30 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação, e às 21 horas em segunda convocação com qualquer número, cuja ORDEM DO DIA é a seguinte: Leitura do Relatório da Comissão Fiscal e Prestação de Contas; Interêsses Gerais, etc.

Alexandre Olivieri
Presidente.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS

A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis de *Atacado* por preço de *Varejo*.

Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, imbúia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67 e 69 -
Tels: 32-5397 e 32-0044

43 2241 REPORTER ULTIMA HORA

Dr. PAULO BARROS
Livre Docente da Faculdade Nac. de Medicina e Esc. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15 — 11.º — Tel.: 42-5375
Residência: 25-6806

CAFEZAIS NOVOS NO PARANÁ

PLANTAÇÕES DE 10 ALQUEIRES — MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS DE RENDA ANUAL!

Como transformar suas disponibilidades de capital em boa renda mensal, sem prejuízo das suas atividades? Em prédios? Em depósitos? Em ações? Em apólices?

Os que possuem aguda visão comercial e alto senso de oportunidade, estão realizando aplicação muito mais lucrativa — comprando terras fertilíssimas no Norte do Paraná, onde o café produz fortunas e mais fortunas em cada safra.

Compre um sítio e enriqueça sem esfôrço. Um sítio de 10 alqueires em Querência do Norte (Paraná), com cafezal novo, proporcionará, a partir do 4.º ano, mais de um milhão de cruzeiros anuais! E V. S. pode ser cafeicultor no Paraná, sem ausentar-se do Rio, sem trabalhos ou problemas de qualquer espécie. Consulte-nos sem compromisso, examinando provas e documentos que claramente demonstram a segurança e as vantagens de nossa oferta.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS
PIERAS FLORIT
Av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º, g. 1001
TELEFONE 42-2762

CASA DO TERROR
AVENTURA E MISTÉRIO
TOR
OS MONSTROS PRE-HISTORICOS
NOVAS EDIÇÕES DE
3D
a revista em 3ª dimensão
A VENDA NOS JORNALEIROS

3 MILHÕES DE CRUZEIROS.
INSISTA NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
SEGUNDA FEIRA

CONCURSO "MADRINHA DO SELECIONADO"

Amanhã, o Encerramento Das Inscrições!

Relação Geral Das Jovens Habilitadas a Disputar o Honroso Título do Certame Patrocinado Por "Gumex, o Rei Dos Fixadores Para o Cabelo e "Cairu", a Deliciosa Cerveja — Grande Entusiasmo Antecipa a Quarta Apuração, Marcada Para Segunda-Feira, 3 de Maio, às 20 Horas — Viagem à Suiça Para a Vencedora do Sensacional Concurso

Segue, com o maior entusiasmo, o concurso MADRINHA DO SELECIONADO BRASILEIRO, no qual se acham inscritas 21 jovens, tôdas animadas do mesmo desejo de conquistar tão honroso título.

As candidatas até agora inscritas oficialmente são as seguintes, seguindo a classificação ao têrmo da terceira apuração, realizada na tarde de sábado: Geni de Araujo, do Instituto Brasil-Estados Unidos; Juli Bardot, do Hotel e Radio Quitandinha; Sara Rios, Rádio Mauá; Geralda Novais, Modas Manon e Inhaúma Praia Clube; Marli Ribeiro; Maria Dorvalina de Oliveira, Conselho Nacional de Pesquisas; Sônia Freire de Araújo, Dilce Rodrigues de Araújo, Cometa F. C.; Regina Leiza; Wanda Mena Tambasco, C. R. do Flamengo; Maria da Glória Morais, Alfândega; Nanci Gonçalves Areas, Merck do Brasil; Irene Esgião dos Santos, Casa Herson e União dos Caçadores; Wilma Marcelino do Nascimento; Camila Assunção; Isa Fabiana Pires; Silvia Duarte, Grêmio Monte Alegre; Zeni Rosa; Maria Olga Herdy de Barros; Terezinha do Amaral, Avipam; Terezinha da Silva Salão, Perfumaria Carneiro; Ana Maria Bonaccorsi; Raquel Avilaqua, GE e Bonsucesso, e Zeni Nazareth.

Amanhã, dia 30, serão encerradas as inscrições. Todas as pessoas interessadas em participar do recurso devem dirigir-se ao nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Av. Presidente Vargas, 1.988, telefone 43-2936, Ramal 5.

Viagem à Suiça

A Agência de turismo Avipam terá ao seu cuidado a viagem da MADRINHA à Suiça, para assistir a todos os jogos do Brasil em disputa da "Copa do Mundo". Será ela um como que simbolo da nossa torcida nos campos europeus, por ocasião da grande jornada pela "Taça Jules Rimet".

Quarta Apuração

Será, conforme já informamos, segunda-feira, dia 3 de maio, às 20 horas, em virtude de ser sábado feriado. Convidamos todas as candidatas e demais interessados nos trabalhos.

As grandes MARCAS prestigiam as GRANDES iniciativas

GUMEX

o fixador perfeito dos penteados modernos

e

CAYRU

patrocinam a MADRINHA DO SELECIONADO BRASILEIRO

Realização de ULTIMA HORA e EMISSORA CONTINENTAL

O 1.º de Maio no Instituto Dos Bancários

Participando da festa dos trabalhadores nacionais pela decorrência do 1.º de maio, o Instituto dos Bancários vai comemorar a grande data com diversas solenidades, as quais já estão programadas por sua administração. Entre essas solenidades, figura a inauguração do ambulatório médico na Delegacia Regional em Niterói, à Rua da Conceição n.º 13, 6.º andar (edifício Sulacap). Trata-se de uma instalação moderna, dotada de todos os recursos para bem servir aos bancários fluminenses. Por ocasião dessa solenidade, deverão discursar o chefe médico Dr. Viegas, o presidente do Sindicato, o Dr. Roberto Silveira, lider do PTB e o presidente do Instituto.

Ao meio-dia, também em Niterói pelo presidente será inaugurado um dos blocos do edifício em construção, financiado pelo IAPB, à Rua Presidente Baker, esquina de Mário Alves (Bairro de Caio Martins). Durante o ato inaugural, falarão, além do presidente do Instituto, um engenheiro e um dos bancários beneficiados pelo importante melhoramento.

Logo em seguida, o presidente do Instituto e sua comitiva serão homenageados com um almôço, a realizar-se no Hotel Cassino Icaraí, promovido pelos médicos da Delegacia do IAPB em Niterói.

LINDA BAPTISTA

APRESENTARA' — HOJE



ANGELA MARIA

A RAINHA DO RADIO DE 1954

NA BOITE DAS BAPTISTAS

— No Plaza Copacabana Hotel —

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-1870

(Não Funciona aos Domingos)

Orquestras de Francisco Sergi e Chuca-Chuca

HEMORRÓIDAS

INTESTINOS — ÂNUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)

Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)



HOJE,

CAUBY PEIXOTO

"A VOZ QUE VALE MILHÕES"

às 20 HORAS na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Patrocinio exclusivo do

MAGAZIN SEGADAES

Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126

(Ligados por Galeria)

Outro Júri Sensacional em Belo Horizonte:

A DUPLA DE TARADOS PODE SER CONDENADA A 102 ANOS

Mataram Três Jovens Para Satisfazer Seus Instintos — Entre as Vítimas, a Enfermeira Neusa Sena Goulart, Cuja Morte Constituiu um Dos Mais Dolorosos Episódios da Crônica Policial de Minas — Um Dos Anormais Tem a Idade Mental de Sete Anos

Texto de **José Maria Rabêlo** — Fotos de **Nivaldo Correa** (Exclusivos de ULTIMA HORA)

BELO HORIZONTE, 29 — Em meados do ano passado, Belo Horizonte foi abalada por uma série de crimes sexuais, que por muito tempo permaneceram envoltos no mais impenetrável mistério. Num periodo de poucos dias, três jovens foram assassinadas e duas delas, depois de mortas, violadas pelos criminosos. O último desses homicidios revestiu-se de inexcedivel perversidade, pois os assassinos — por não terem conseguido possuir a vitima — lançaram gasolina sôbre suas vestes, tranformando-a numa imensa tocha humana. Em seguida, puseram-se calmamente a contemplar o sinistro espetáculo, até que a jovem exalou o último suspiro.

CRISE EMOCIONAL

Entre as vitimas dos dois criminosos incluia-se a enfermeira Neusa Sena Goulart, cuja morte se constituiu num dos casos mais dolorosos da crônica policial de Belo Horizonte, no ano passado.

Em virtude dêsses crimes e outros assaltos praticados contra jovens e crianças, estabeleceu-se na cidade uma profunda crise emocional. A população viveu dias de pânico e terror, que só faziam aumentar, à medida que os atentados se sucediam e a policia — de fracasso em fracasso — confessava sua total incapacidade para descobrir os assassinos. Belo Horizonte, por muito tempo, foi dominada pelo que se chamou de "psicose dos tarados".

Somente no fim do ano, graças a diligência isolada de um velho policial, conseguiu-se desvendar a trama dos pavorosos crimes. E seus autores, João Gomes e Jorge Reis, eram já elementos conhecidos da policia, sendo que um dêles, poucos dias após a morte de uma das jovens, tinha estado prêso num dos distritos policiais da capital.

Hoje, finalmente, serão êles julgados pelo Tribunal de Juri de Belo Horizonte, em sessão que parece destinada a reeditar as emoções e o interêsse despertado pelo recente julgamento do poeta Décio Frota Escobar. As penas para os crimes cometidos por Jorge Reis e João Gomes somam nada menos de 102 anos de prisão.

OS CRIMES

O primeiro crime da dupla de tarados, foi cometido em 21 de agosto do ano passado, quando assassinaram a machadadas a domestica Benvinda de Jesus. Penetraram nos aposentos da jovem e, depois de matá-la, satisfizeram no cadáver os seus mais torpes instintos. No dia seguinte tentaram repetir a façanha, contra outra doméstica residente no mesmo bairro da primeira vitima. Em virtude dos gritos da moça, tiveram de fugir e só assim não cometeram naquela noite o seu segundo crime bárbaro.

Um mes depois, êles viriam praticar outro homicidio, que teve a mais profunda repercussão em todo o Estado. Alta hora da madrugada, entraram no quarto da enfermeira Neusa Sena Goulart, com o propósito de violentar a jovem. Em circunstâncias que não fo'ram convenientemente esclarecidas, os dois amordaçaram a moça e — sem que ela pudesse gritar — assassinaram-na a pauladas. Esse crime permaneceu por muito tempo no noticiário dos jornais, pois o noivo da morta, o médico Carlos Alberto Manso Ribeiro, apontado como suspeito, suicidou-se dias após, com um tiro no ouvido.

Finalmente, êles iriam cometer o mais bárbaro crime dessa série. Como não puderam dominar a vitima, a doméstica Maria Eugênia Vivas, jogaram gasolina sôbre suas vestes, incendiando-a em seguida. Alheios ao sofrimento da moça, assistiram impassiveis ao espetaculo dantesco de sua desesperada luta contra o fogo.

A DESCOBERTA DOS ASSASSINOS

Passaram-se alguns mêses, sem que a policia pudesse apresentar qualquer esclarecimento sôbre os crimes monstruosos. A população inquietava-se, dominada pelo receio de novos assaltos. Iniciou-se na imprensa violenta campanha contra as autoridades a que o caso estava afeto. Ao mesmo tempo, tôda uma legião de suspeitos correu pelos distritos policiais, enfrentando os interrogatórios e os espancamentos de uma policia, que até aqui só tem dado provas de incompetência e irresponsabilidade.

Coube a um velho policial, em diligência isolada, descobrir em Nova Lima os autores dos quatro crimes hediondos. Trata-se do sub-inspetor Joviano Rocha, a quem os dois tarados confessaram a autoria dos homicidios.



OS TARADOS: Sorrindo como se não houvessem cometido nenhum crime, Jorge Reis e João Gomes posam para a reportagem. Éles mataram três jovens para violentarem os cadáveres

A dupla reconstituiu com frieza impressionante todos os lances do assassinato das duas domésticas e da enfermeira Neusa Goulart. Mas, no dia que tiveram de depôr em Juizo, resolveram negar a autoria do último crime, dizendo que o confessaram na policia à fôrça de espancamentos e ameaças.

Há a convicção generalizada, entretanto, de que todos os três homicidios foram praticados por Jorge Reis e João Gomes, mesmo porque a reconstituição que fizeram da morte da enfermeira foi a mais completa possivel, descendo a detalhes de que nem mesmo a policia tinha conhecimento.

Se o Tribunal do Júri reconhecer a culpabilidade dos dois criminosos em todos os três homicidios, êles serão condenados a nada menos de 102 anos de prisão. Pelas três mortes, receberão 90 anos, cabendo os 12 restantes pela tentativa de homicidio na pessoa da segunda doméstica que assaltaram. Isso, não se falando nas condenações por crimes de furto, que praticaram em épocas diversas.

102 ANOS DE PRISÃO

Sabe-se que o advogado de João Gomes, Dr. Antônio Carlos Andrada, irmão do tecnico do América, Martin Francisco, irá exibir hoje para os jurados um laudo psiquiátrico, provando que seu constituinte tem a idade mental de um menino de 7 anos. Aliás, só mesmo pelo ângulo das anomalias psiquicas se poderá explicar os crimes pavorosos praticados pelos dois facinoras. E nêste ponto, salta a indagação crucial: será a condenação pelo resto da vida uma pena justa para dois sêres anormais, que nunca tiveram plena consciência de seus atos?

Procurando fazer justiça, a sociedade poderá muito bem cometer a mais suprema iniquidade, que é a de condenar e punir quem, por sua formação, seus prejuizos mentais, suas anormalidades, jamais poderá responder pelos seus atos. Esse o terrivel problema que estará afligindo hoje, daqui a poucas horas, o Tribunal do Júri de Belo Horizonte.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

1 — De acôrdo com a resolução do Sr. Presidente do I.A.P.E.T.C., acha-se aberta concorrência pública para fornecimento e instalação da aparelhagem de copa e cozinha para o Hospital IAPETC em construção no Bairro do Ipiranga, na Cidade de São Paulo.

2 — As propostas serão abertas perante a Comissão Julgadora no dia 11 de maio às 15 horas, na Divisão de Engenharia do Instituto, localizada no 7.º andar no Edificio-Sede, na Av. Graça Aranha, n.º 35, Rio de Janeiro.

A comissão será presidida pelo Sr. Chefe da Divisão de Engenharia.

3 — Os concorrentes deverão efetuar, prèviamente, o depósito de uma caução de Cr$ .... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) em moeda corrente ou titulos da Divida Pública, a ser recolhida na Tesouraria do I.A.P.E.T.C., no pavimento térreo do edificio-sede na Av. Graça Aranha, n.º 35, mediante Guia de Recolhimento fornecida pela Seção de Obras do Instituto no 7.º andar do mesmo edificio.

4 — As especificações completas do equipamento bem como a planta de localização, acham-se à disposição dos interessados no local acima mencionado, diariamente, das 12 às 16 horas.

5 — As cauções serão devolvidas após a homologação da concorrência pelo Conselho Fiscal do Instituto, com exceção da caução da firma vencedora, que só será devolvida após o têrmo de aceitação das instalações pelo IAPETC.

6 — Não serão recebidas propostas de firmas que não tenham representação na Cidade de São Paulo, capaz de garantir o bom funcionamento das referidas instalações, dando-lhes assistência técnica sempre que solicitadas.

7 — As propostas devem ser apresentadas em 2 vias, a 1.ª selada de acôrdo com a lei, assinadas e e entregues em envelopes fechados.

8 — Numa sobrecarta em separado, também fechada, deverão constar os seguintes documentos que servirão para julgamento da idoneidade da firma:

a) recibo fornecido pela Tesouraria do IAPETC. — provando o recolhimento da caução acima estabelecida;

b) quitação com o impôsto de indústria e profissões;

c) registro da firma ou sociedade com os dados de sua constituição (declaração feita perante o o M.T.I.C. ou contrato social);

d) cumprimento da lei dos 2/3;

e) quitação do impôsto sindical;

f) quitação com as instituições de previdência social;

g) quitação de impôsto de renda;

h) prova de existência de filial ou representação na Cidade de São Paulo

i) prova de que o concorrente já forneceu e instalou equipamento semelhante, de valor superior a Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros);

9 — As firmas que não apresentarem a documentação acima indicada no ato de abertura da presente concorrência serão consideradas inaptas.

10 — A firma que fôr encarregada da instalação da copa e cozinha deverá:

a) fornecer dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da expedição do pedido, os desenhos de execução de tôda a instalação, com indicação e detalhes dos pontos de água fria, quente, esgotos, vapor (consumo e pressão), pontos de luz e fôrça necessários;

b) fornecer e instalar tôda a aparelhagem completa, com torneiras misturadoras, ralos, sifões, ferragens de sustentação, parafusos e grampos de fixação, borrachas de vedação, isolamentos térmicos, chaves elétricas de proteção, chaves de comando à distância ou redutoras, válvulas de redução de vapor, etc.. O vapor será fornecido nos pontos pedidos à pressão de 3 a 5 libras.

c) dar assistência técnica e ficar responsável pelas canalizações de água fria, água quente, vapor, esgotos, gás (ou óleo) que estiverem dentro da cozinha e copa.

11 — A firma que fornecer e montar as instalações de copa e cozinha deverá fica responsável pelo aparelhamento que fornecer e instalar pelo prazo de 2 (dois) anos, contados a partir das instalações entregues e funcionando. Dentro dêsse prazo qualquer substituição será feita e defeitos corrigidos pelo fornecedor sem ônus para o comprador, desde que não fique provado que o defeito foi devido à utilização ou uso errôneo por parte do proprietário.

12 — Serão estudadas em separado as sugestões e variantes apresentadas à parte pelos concorrentes, visando melhorar o rendimento, o aproveitamento ou a economia das instalações. Os orçamentos das variantes serão estudados em separado.

13 — As instalação deverá ser entregue pronta, acabada e funcionando, 100 (cem) dias após a data da expedição da notificação do Instituto encomendando o equipamento, informa-se que o local da copa e cozinha acha-se em condições de receber o equipamento.

14 — Pelo não cumprimento do prazo estabelecido no item 13 o fornecedor pagará uma multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por dia de atraso sôbre o prazo acima estabelecido.

15 — As propostas deverão especificar detalhadamente cada unidade oferecida, juntando catálogos e descrição do aparêlho.

16 — As propostas deverão ainda indicar:

a) o preço unitário de cada aparêlho;

b) o preço total da proposta, incluindo fornecimento e instalação;

c) o prazo para entrega da instalação pronta e funcionando;

d) as condições de pagamento;

e) declaração expressa de submissão ao edital, especificações, plantas e detalhes fornecidos bem como à fiscalização do Instituto.

17 — O Instituto se reserva o direito de anular a presente concorrência, sem que caiba direito aos licitantes a reclamação ou indenização.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1954.

as.) *Nelson Corrêa Monteiro* — Diretor do D.A.R..

A ALIMENTAÇÃO DO POVO

Como Funcionam os Restaurantes Operários — 34.100 Refeições Balanceadas Por Dia — Uma Exigência Indispensável Para a Admissão de Funcionários: o Exame de Saúde

A execução do plano assistencial do SAPS aos trabalhadores tem, como principal objetivo, a valorização do homem pela alimentação, sem dúvida, uma notável campanha que busca arrancar o operariado das garras da desnutrição, principal fator dos indices de incidência de tuberculose e, em particular, na queda da produção, quando é sabido que o homem mal alimentado tem um "deficit" calórico que impede o desenvolvimento das suas atividades profissionais.

O Serviço de Alimentação da Previdência Social — o SAPS — tomou a si a dificil tarefa de educar o povo a comer bem e por preços razoáveis, destruindo, ainda, tabus alimentares de nossa gente, alguns trazidos pelos africanos na era da colonização, como o uso do leite com determinadas frutas...

Os menores detalhes que possam interessar ao padrão alimentar do povo são estudados pelo SAPS. Não basta, todavia, a teoria. Para o êxito de um programa que visa resultados positivos, urge aplicá-la à prática. Foi o que fêz o SAPS, instalando restaurantes populares, postos de abastecimento, barracas, em todos os recantos industriais do Brasil, a fim de levar aos trabalhadores e suas familias um padrão de vida melhor, pelo barateamento dos gêneros de primeira necessidade.

800 Toneladas

O SAPS, quando planejou a sua rêde de abastecimento na Capital Federal, teve a preocupação de examinar os mínimos detalhes, a fim do programa não sofrer um revés.

Organizou uma frota de dezenas de caminhões para o transporte de gêneros alimenticios, ficando isento de fretes de alto custo, o que aumenta o preço da mercadoria. Instalou uma granja no quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo, de onde provém grande parte dos legumes e verduras consumidos pelos seus 16 restaurantes, 23 barracas e 21 postos de abastecimento, sem contar vários hospitais, asilos, laboratórios e determinados corpos do Exército.

Legumes e verduras até então pouco usados pelo trabalhador carioca já constituem um dos principais produtos de venda do SAPS, como o pepino, repolho, cenoura, nabo, inhame, etc. O tomate é entregue ao público, em média, a Cr$ 5,00 o quilo; o chuchu a Cr$ 6,60; a cenoura ...... Cr$ 4,00; batata, Cr$ 5,00; abacate, Cr$ 7,00; inhame ...... Cr$ 3,00; uma dúzia de ovos, Cr$ 19,00.

57 toneladas de tomates são consumidas, por mês, contra 45 de chuchu, 45 de cenoura, 15 de batata doce, 12 de pepino, 30 de repolho. Mais de 45.000 dúzias de ovos são vendidas com uma vantagem de 30%, em média, sôbre todos os preços dos mercados.

Ao todo, por mês, são vendidos 564.000 quilos de gêneros de primeira necessidade, contra 246.000 de legumes e verduras.

Os seus dezesseis restaurantes, por sua vez, fornecem 34.100 refeições planejadas cientificamente e por preços populares. Em média, cada refeição contém mais de 840 gramas de gêneros de boa qualidade e com principios nutritivos sòmente encontrados em cardápios dos melhores restaurantes.

Higiene Absoluta

Os famosos "Comandos Sanitários" em suas visitas de surpresa a determinados restaurantes, apreenderam alimentos deteriorados e manipulado por pessoas enfermas. Uma das principais exigências para a admissão dos funcionários do SAPS que irão lidar com gêneros alimenticios destinados ao público, é o exame de saúde. Há uma preocupação absoluta no sentido de ser aprovado apenas, o elemento sadio, o qual por sua vez, recebe noções de higiene a par de completa assistência médica.

Jovens de ambos os sexos, vestidos com aventais, trabalham na seleção de legumes e verduras, enquanto máquinas modernas fazem a lavagem de nabos, cenoura, etc.

Os gêneros destinados aos restaurantes, postos e barracas, são rigorosamente examinados, inclusive na pesagem que é feita por balanças de precisão, trabalho confiado a uma equipe de moças veteranas no serviço.

A higiene existente no Armazém Geral do Departamento de Abastecimento, à Avenida Rodrigues Alves, 774, é um dos fatores para o trabalhador ter uma refeição sadia, em qualquer um dos 16 restaurantes do SAPS.

Um Brasil Forte e Feliz

O SAPS, com 14 anos de existência, está agora no seu periodo áureo de expansionismo, criando postos de abastecimento, restaurantes e barracas por todo o Brasil. Dentro em breve, na Capital Federal, instalará o seu Super-Mercado, próximo da Praça da Bandeira, o qual terá uma capacidade para abastecer uma população igual à de diversas capitais brasileiras, bem como lançará a pedra fundamental, dia 30 do corrente, da Cozinha Central, destinada a fornecer 20 mil refeições por dia nos próprios locais de trabalho, de modo a estender, assim, a sua assistência alimentar às fábricas e aos trabalhadores de construção civil.

Só assim, cuidando da alimentação do povo, destruindo incompatibilidades alimentares criadas pela imaginação popular e proporcionando a venda de gêneros alimenticios por preços baixos, é possivel construir um Brasil Forte e Feliz.

CONSULTA Cr$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS

NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 1.º and. 22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

Discos Usados

Compro em perfeito estado. — Rua S. José, 67 — Telefone 42-2577

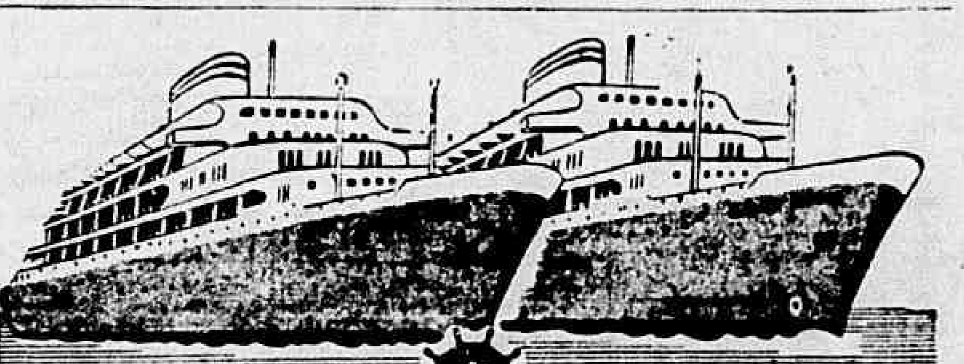
PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis – Pneu Crédito Praia do Flamengo, 180 — Inform. Avenida Henrique Valadares, 140 — 23-0168

CÂMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

Unica Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul

O Moderno Transatlântico Português

VERA CRUZ

Sairá em 18 de Maio para SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

Partirá em 27 de Maio para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1 de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O MAXIMO LUXO E CONFORTO EM TODAS AS CLASSES

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Cia.

PASSAGENS, CHAMADAS E INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAIS

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 - loja — Telefone - 23-2930

ou com a sua habitual Agência de Viagens.

Morto Não Identificado

Faleceu ontem, ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, um homem de côr branca, de 25 anos presumiveis que foi apanhado na linha férrea próximo à Estação de Piedade. Mais tarde, o fato foi comunicado às autoridades do 23.º Distrito Policial que providenciaram a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Olhos QUE MUITO VIRAM...

Os olhos cansados pela idade carecem de cuidado constante. Algumas gotas de LAVOLHO descongestionam e limpam higiênicamente os olhos, dando ao olhar fatigado dos anciões mais brilho e vivacidade.



LAVOLHO

GARANTE O LIDER PORTUÁRIO DUQUE DE ASSIS:

Impraticável o Congelamento Sem a Aplicação ae Reformas de Base

Com Algumas Medidas Poderia o Govêrno, em Três Anos, Estancar a Elevação Dos Preços — O Problema Dos Latifundios — Êxodo Rural — A COFAP é Uma Necessidade, Mas Está Desservindo ao Povo — Produção, Circulação e Distribuição da Riqueza — Os Transportes — A Limitação Dos Lucros — O Presidente Dos Portuários Depõe Para ULTIMA HORA Sôbre Questões Ligadas à Politica de Preços

(Terceira e Ultima de Uma Série de Reportagens de ARIOSTO PINTO)

Duque de Assis, o vigoroso líder dos portuários, é de opinião que o congelamento dos preços das utilidades não depende somente do Govêrno. E justifica o seu ponto de vista:

— A melhor forma de congelar preços é desenvolver a produção, incrementar os transportes, financiar os produtores equitativamente, porque, ao contrário, nenhum decreto resolverá o problema. O Govêrno poderá baixar o decreto. Mas os tubarões lançarão mão de milhões de recursos para desrespeitar a lei e poderão, na realidade, anular a medida governamental.

O velho portuário fala, agora, do que êle chama o drama do transporte ferroviário.

— Está amarrado, diz. Não pode continuar como está. Há determinados produtores que conseguem vagões com a maior facilidade. Outros esperam dias, semanas e meses para obter algumas unidades transportadoras. Ora, êsse drama aumenta a carestia. Leva os produtores a exigir mais dinheiro pela sua mercadoria que ficou mofando nos armazens das estradas de ferro sem poder chegar às fontes de consumo. Pode-se com isto, porventura, ser decretado algum congelamento. Evidentemente não. Antes de mais nada o Governo deve tomar medidas de base concretas, para, a seguir, congelar os preços. — que é uma necessidade inadiável.

A COFAP

O comandante dos portuários acha que a COFAP é uma necessidade. Não desconhece as suas falhas. Assegura, mesmo, que não está funcionando como deveria e como seria do agrado do povo. Precisa ser mais eficiente. Cuidar realmente do abastecimento e do contrôle dos preços.

— Claro, quando se fala em abastecimento fala-se também em produção, circulação e distribuição da riqueza. Se a COFAP tivesse autoridade para atacar os problemas de base, com técnicos competentes e desligados da burocracia, poderia ser muito útil ao povo. Infelizmente não está servindo à maioria da população brasileira. Meia duzia de aproveitadores são os seus beneficiários. Quando se coloca à disposição do povo falha. Vamos a um exemplo: está vendendo a banha a a Cr$ 14,90 o quilo. Para uma pessoa adquirir a banha a êsse preço terá que perder horas seguidas em suas filas. E qual trabalhador poderá ficar quatro, cinco, seis, sete horas na fila para comprar um produto? Sairá por muito dinheiro, se levarmos em conta o tempo perdido.

O Êxodo Rural

O Presidente da União dos Servidores do Pôrto, analisa o problema do êxodo rural.

— Enquanto não se tomar uma providência de ordem econômica e social contra o êxodo rural, enquanto não praticarmos uma política capaz de fixar o homem à terra, ao campo, não teremos capacidade para baratear os preços, nem frear a especulação.

A Limitação dos Lucros

Duque de Assis considera indispensável o congelamento, após a aplicação das medidas sugeridas.

— Mas êsse congelamento deve atingir a fonte de produção, o atacadista, o varejista. Se por ventura fôr decretado o congelamento na cidade, o campo passa a comandar a exploração. E aí ficaremos desiludidos de tudo e de todos.

Não Pode Ser Imediato

— Impossivel, creio, um congelamento de pronto. E' possivel que alguém possa interpretar mal as minhas palavras. Aqueles que pensarem assim devem guardar essa entrevista. Mais tarde verá como eu estava, e estou, falando a mais pura verdade. Em menos de três anos não se pode congelar coisa alguma. O congelamento seria a decorrência natural da aplicação de normas definitivas e ligadas diretamente ao fomento da produção.

Preços e Zonas

— A banha, comprada aqui a 40 cruzeiros, diz Duque de Assis, é vendida em outros Estados a 50 e 60 e por mais. Fácil a explicação: a banha aqui consumida vem do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, de Minas. Essa mesma banha é vendida no Amazonas e em outros Estados. Pode custar no Norte? Não. O frete onera a produção. Nessas condições, quero apresentar outra sugestão que poderá contribuir para o congelamento: desenvolver a produção em todos os Estados. Não sei porque no Amazonas não se cria porcos em quantidade suficiente para a industrialização de sua carne e derivados. O clima não é tão hostil. Os industrias, como demonstração de patriotismo, de humanidade, deveriam estender as suas fábricas a todos os Estados e não se limitar apenas aos Estados de grande concentração.

O Pescado

O líder portuário, em tôdas as suas conversações sôbre a carestia, não perdoa os exploradores do pescado. E observa:

— O peixe que poderia ser vendido a 5 cruzeiros o quilo custa 30, 40 e 50 cruzeiros. Não há explicação de natureza econômica. A pesca é uma atividade baratissima. Não exige o peixe alimentação, artificial ou preparado nem cuidados veterinários. O pescador joga o arrastão e colhe de uma vez centenas e centenas de quilos e até toneladas. A despesa com os navios é relativamente insignificante. No entanto, os seus especuladores não se satisfa, exigem cada vez mais dinheiro com lucros razoáveis. E ro do consumidor.

Os Latifúndios

— Há a se observar o problema dos latifúndios, prossegue Duque de Assis. Vemos nos Estados imensas áreas inaproveitadas. Seus donos preferem alimentar a vaidade de serem chamados latifundiários à utilizar a terra de maneira econômica. Essas terras deveriam ser retalhadas, legalmente, e cultivadas por quem pode e quer.

O Salário Minimo

Fazer perguntas a Duque de Assis sôbre aumento de salário é provocá-lo para dissertar sôbre a questão e com o mesmo entusiasmo com que comanda as assembléia reivindicatórias dos portuários. E foi o que fêz o repórter.

— E o salário-minimo sem o congelamento?

— Não valerá coisa alguma, respondeu. Vemos como os empregadores estão tentando impedir que o Sr. Getúlio Vargas assine o decreto com 2.400 cruzeiros para o Distrito Federal. Certamente êsses empregadores querem jogar os trabalhadores contra o seu amigo de todos os dias. Êles, os tubarões, não poupam o Sr. Getúlio Vargas. Nunca o pouparam. Jamais o pouparão. Mormente se o Presidente conceder aprovar as tabelas elaboradas pelas comissões do salário mínimo, finalizou Duque de Assis.



Concurso Semanal

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA de ULTIMA HORA

Sob o Patrocinio da **Rádio Mayrink Veiga**



Semana de 26 a 30 de Abril de 1954

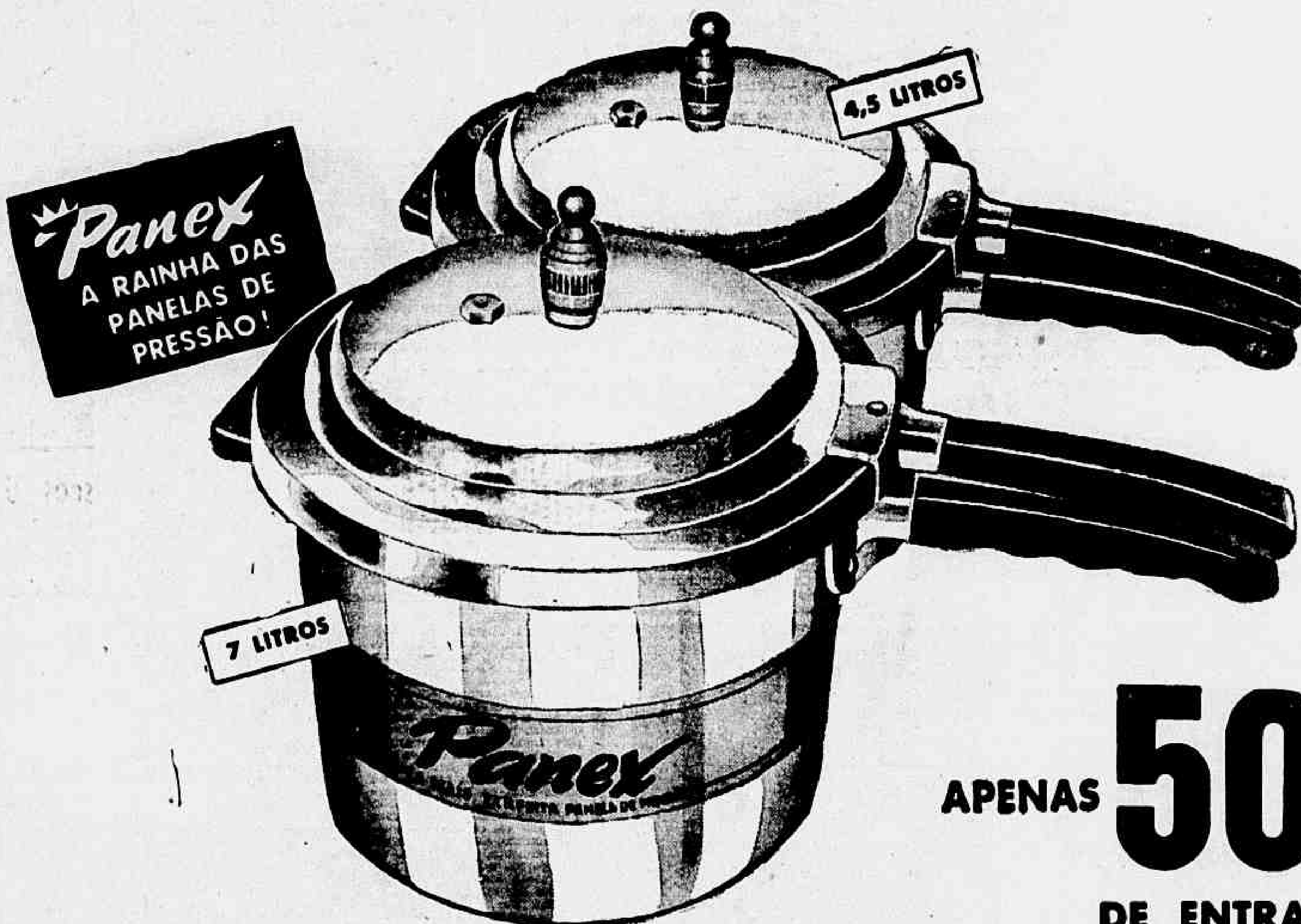
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 3 de maio de 1954

Ofereça a mamãe... rainha de seu coração

UM RÉGIO PRESENTE... *no Dia das Mães!*

A "DUPLA" Panex

Duas panelas de pressão: uma GRANDE e uma PEQUENA para preparar as refeições com grande economia de tempo e combustível:



APENAS 50, DE ENTRADA e 115, mensais

Colaborando com o Dia das Mães, A Exposição Ouvidor apresenta esta famosa "DUPLA", numa espetacular oferta pelo Crediário, para que você possa oferecer à sua mãezinha, nesta data festiva, o presente que ela mais deseja receber: a "dupla" Panex... a dupla que torna fácil... os serviços difíceis.



Com cada "dupla" Panex, a senhora recebe, numa oferta do Departamento de Copa e Cozinha, o livro "A ALEGRIA DE COZINHAR", de Helena Sangirardi, 700 páginas com 1750 receitas diferentes; Conselhos úteis sôbre a conservação dos alimentos; Maneiras de arrumar a mesa; Orientação sôbre menus; Organização de festinhas de crianças; Escolha de vinhos e uma infinidade de informações sôbre tudo o que diz respeito à arte culinaria.

Tabela de Tempo

Feijão 20 minutos - Couve 2 minutos - Cenouras 6 minutos - Arroz 8 minutos - **Batatas 8 minutos** - Peixe 5 minutos - Camarão 4 minutos - Carne 15 minutos - **Vagem 15 minutos** - Frango 15 minutos - Canja 20 minutos - Galinha 30 minutos.

Assista às demonstrações de Helena Sangirardi às 2as. 4as. e 6as. feiras, das 15 às 17 hs, no 4.º and. d'A Exposição Ouvidor!



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

PANEX... É RÁPIDA, ECONÔMICA E DE ABSOLUTA SEGURANÇA! A COMIDA EM PANEX É MAIS SABOROSA E VALORIZA O PODER NUTRITIVO DOS ALIMENTOS.

O FLUMINENSE CANDIDATO A ORECO: DARIA VILALOBOS E LARRY

VENCERÁ O BRASIL SEU PRIMEIRO AMISTOSO INTERNACIONAL?

Apos a brilhante vitoria de ontem, João Carlos, Valdo e Jair palestra com nosso companheiro Paulo Rodrigues. "Fiz um — disse J. Carlos — Mas o Valdo afirma que o da vitória tem sabor diferente... e eu confirmo"...

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

de Albert Laurence

O Fluminense

O Fluminense valeu mais pelo espirito de luta do que pela técnica. Satisfez sua torcida no primeiro tempo, mas foi muito dominado no segundo. Sem Escurinho, que pode mudar tudo, o quadro tricolor pareceria mal armado pelo próximo "Rio-São Paulo".

Ainda a defesa deu conta do recado, e, na verdade, ganhou o jôgo. Adalberto, muito bem (nota 9), Duque, batalhador e hábil (nota 8). Pindaro, sóbrio e atento (nota 8) e Bigode, sempre preciosissimo pelo dinamismo e experiência (nota 8) constituiram uma barreira que opôs-se vitoriosamente aos empreendimentos, aliás ingenuos, dos atacantes paulistas.

Edson sempre apenas "regular" (nota 6) e Jair aceitável (nota 7) foram mais uma vez dominados pelos adversários diretos e entregaram mal a bola.

Entre os atacantes, Telê não está "em forma". (Nota 7). Valdo foi pouco feliz, embora lutador, mas dominado no jôgo alto pelo marcador. (Nota 6). Esquerdinha aceitável também, sem mais. (Nota 7). João Carlos desigual, sempre "complicando" muito. (Nota 7). E Robson talvez novamente o melhor pela atividade e boa utilização de tôdas as bolas. (Nota 8). Villalobos e Vitor nem tiveram tempo de entrar realmente em ação.

O Palmeiras

Boa retaguarda, inclusive os médios, no Palmeiras, mas uma linha atacante pràticamente reduzida a um homem: Jair. E dificil ganhar jogos em tais condições. Cavani bom, porém falhando talvez nos dois lances de "goals". (Nota 7). Cação excelente no jôgo alto, com cabeçadas esplêndidas. (Nota 8). Rubens, apenas lutador, abusando do jôgo violento (nota 6) foi substituido no segundo tempo por Manuelito, mais técnico, mas igualmente violento. (Nota 7). Sarno, apenas "regular", parece em declinio. (Nota 6).

Tocafundo, que veio do Paraná, é uma autêntica "revelação". Defende bem e tem o cuidado visivel de entregar sempre bem a bola. (Nota 8). Valdemar Fiume muito útil com sua experiência, sendo um dos poucos com que Jair pôde contar. (Nota 7).

Entre os atacantes, só Jair, realmente perfeito tècnicamente. (Nota 9). Moacir fraco (nota 5), Liminha, ativo sem mais (nota 6), Berto, centroavante bisonho, fraquissimo (nota 4), o veterano Lima, "regular" e sempre veloz, apesar dos anos (nota 7) não chegaram a constituir uma linha perigosa, nem com a entrada de Otávio (nota 6) que veio substituir numèricamente Lima nos últimos 20 minutos.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO IV — Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1954 — N. 880

JAIR, MOSTRANDO A CAMISA ENCHACADA:

"GANHOU O FLUMINENSE UM JÔGO PERDIDO.!:"

"Deu "Bobeira" na Defesa e Valdo Marcou o Gol Como Quis" — Liminha e um Lance na Área do Fluminense: "Só Faltou o Pindaro Aplicar-me a "Gravata" — Otávio Explica a Derrota: — "Só eu Perdi Dois Gols Feitos"

O mais contrariado com o resultado do jôgo era Jair, — ontem, além de cérebro, também o entusiasmo do time do Palmeiras.

E explicou o excelente "meia":

— Por que molhei a camisa assim? Por que corremos noventa minutos sem parar? Porque, é lógico, queriamos vencer!

Balançando a cabeça, inconformado, acrescentou:

— E o Fluminense acabou por ganhar um jôgo perdido. Um jôgo que era nosso, não fosse a "bobeira" da defesa. Não sei como deixar Valdo cabecear perfeitamente à vontade.

Liminha olhou para o "capitão" Jair e observou:

— Houve um lance em que eu invadia a área do Fluminense e Pindaro, com o corpo, com as mãos e com o cotovelo acabou me levando até à linha de fundo. Todo mundo deve ter visto o pênalti... infelizmente, Malcher não viu.

Para Otávio, entretanto, a derrota tinha outra explicacção:

— Cansamos de perder gôls. Só eu, frente à frente com Adalberto, perdi dois! Azar nosso, sorte a dêles...

O "veteranissimo" Lima, que não dá "bola" para a idade, ponderou:

— Achei que não jogamos o que podiamos jogar. Estou certo, porém, de que fomos melhores do que o Fluminense. Mas como em futebol vence o que marca gôls, está encontrada a razão...

CONSTITUIDA A "EQUIPE" DE DIRIGENTES DO "SCRATCH"

João Lira Filho na Chefia e Castelo Branco Como Subchefe — Irão, Também, à Suiça os Presidentes Das Federações Metropolitana, Paulista e Gaúcha — Como Foi Formada a Nossa Delegação, Com as Respectivas Atribuições

Durante a reunião realizada, ontem, pela C. B. D., foi formada, definitivamente, a "equipe" de dirigentes que comporão a delegação brasileira à Copa do Mundo, incluindo-se o técnico e seus auxiliares imediatos e excetuando-se os jogadores, cuja constituição oficial será apresentada, mais tarde, por Zezé Moreira.

Os nomes ontem apontados, com a missão correspondente, foram os seguintes:

Chefe: João Lira Filho; Presidente de Honra: Rivadávia Correia Méier; Sub-Chefe: José Maria Castelo Branco; Tesoureiro: Irineu Chaves, Adidos das Relações Sociais e Culturais: Mario Frugiuelli e Abelardo França; Assessor Financeiro: Gaspar Labarthe da Silva, Assessor Técnico: Alfredo Curvelo; Secretário: Heurique Barbosa; Delegado ao Congresso: Célio de Barros; Convidados de Honra: Aneron de Oliveira, Presidente da Federação gaúcha; Administrador de Concentração: Luiz Vinhais; Médico: Newton Pais Barreto; Massagista: Mário Américo; Roupeiro: Aloisio de Araújo; Cozinheiro: Laudelino de Oliveira; Técnico: Alfredo Moreira Júnior (Zezé Moreira); Juiz: Mário Viana.

IRÁ À EUROPA O "SCRATCH" PARAGUAIO

LUDWIGSHAFEN, 29 (De Giampaoli Pereira, enviado especial de ULTIMA HORA — Western) — O selecionado paraguaio deverá realizar uma série de jogos, na Europa, segundo informações que nos foram prestadas pelo empresário Wille, intermediário nas negociações para a temporada dos "guaranis". Ao que ainda nos adiantou Wille, os paraguaios deverão receber 90 mil cruzeiros por cada partida que realizar. O embarque da seleção "guarani" deverá se verificar nos primeiros dias do mês de maio próximo.

REVELA ZEZÉ:

NÃO SERÁ O MESMO TIME DAS ELIMINATÓRIAS

Na Derrota do Bangu, na Alemanha:

UM GOL DE SURPRÊSA TROUXE OUTROS TRÊS...

COBLENTZ, 28 (A.F.P.) — A equipe brasileira do Bangu, do Rio de Janeiro, sofreu hoje, nesta cidade, uma derrota severa e inesperada contra o "onze" de Neuendorf, terceiro colocado no Campeonato da Liga sudeste. Doze mil espectadores ficaram vivamente decepcionados com a exibição dos jogadores sul-americanos que pareciam inteiramente falhos de inspiração tática. Excelentes técnicos e verdadeiros acrobatas, os brasileiros reagiram mal, porém, ao método de marcação individual severa aplicado pelos seus adversários e não souberam replicar pelo mesmo sistema de jôgo, deixando demasiado campo livre para os perigosos dianteiros alemães.

Colhidos de surpresas por um gôl do meia esquerdo Miltz, aos 5 minutos de jôgo, os brasileiros não souberam reagir depois. Um chute de muito longe, do zagueiro direito alemão Sorger, que o goleiro brasileiro poderia ter defendido e um gôl do centroavante Schmutzler e um quarto ainda, marcado pelo meia direita, consumaram a derrota dos sul-americanos já aos 6 minutos do segundo tempo. Todos os esforços para reduzir a margem de diferença chocaram-se contra a intransponivel defesa do clube local.

OS "SCRATCHMEN" EM S. PAULO — Ontem os "scratchmen" tiveram o primeiro contato com o local de jôgo com os colombianos. Zezé revelou a ULTIMA HORA — aliás, confirmando declarações anteriores — que não conservaria o time das eliminatorias, dando oportunidade a todos os elementos que a merecessem. No clichê os craques em atividade no Pacaembu e ao lado Santos recebendo instruções de Zezé

Vice-Campeão do "Quadrangular" o Fluminense

Vitória Dificílima Por Dois a um Sôbre o Palmeiras — Grande Exibição de Jair — Um Tento Injustamente Anulado — Gols de Jair, João Carlos e Valdo — (De Albert Laurence)

CANTUÁRIA EM CAMPINAS

Nosso companheiro João Carlos Cantuária, responsável pelo setor de basquetebol de ULTIMA HORA, vem de ser convidado por Renato Righetto, famoso apitador brasileiro, para "dar" a aula inaugural do Curso de Regras que a entidade campineira brevemente iniciará. Além da referida aula inaugural, Cantuária fará uma conferência — "Os Mandamentos do Juiz" — e apitará, em dupla com Righetto, um amistoso que será realizado para que nosso colega, membro do Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol e, presentemente, um dos técnicos do Sirio e Libanês, possa aquilatar o nivel do esporte da cesta no desenvolvido centro urbano do interior paulista que é Campinas. Cantuária deve seguir sábado próximo e retornar à Capital da República no mês vindouro dia 4.

E' verdade que temos que saber aceitar o resultado de um jôgo de futebol tal como, afinal de contas, ficou inscrito no "placard" no fim dos 90 minutos. Mas seria vão esconder aos nossos amigos do Fluminense que não mereceram a vitória de ontem sôbre o Palmeiras. Não "mereceram" no sentido comum da palavra na giria futebolistica porque os paulistas jogaram mais e melhor e dominaram territorialmente e tècnicamente durante todo o segundo tempo. A tal ponto que o arqueiro Cavani só teve que pegar na bola durante essa etapa final para ir buscá-la no fundo da sua rêde na ocasião do "goal" da vitória dos "tricolores". Mas também o sucesso do Fluminense foi conquistado por meios perfeitamente licitos e esportivos, convem ressaltá-lo, com muito espirito de luta, com uma excelente exibição da retaguarda e com um pouco de sorte do lado da linha atacante que pràticamente sumiu do campo depois do descanso.

Houve também contra o Palmeiras, um erro claro do juiz, o Sr. Malcher, que, com toda a honestidade e convicção, com certeza, anulou aos 3 minutos do segundo tempo, um tento perfeitamente legitimo dos visitantes, tento que podia mudar o curso dos acontecimentos, pois então a contagem estava empatada em 1 a 1. O caso vale ser contado. Jair ficou encarregado de dar um tiro livre de pouco além da linha da grande area. Já tinha maravilhado o estádio inteiro com outras "bombas" em condições idênticas, abrindo, aliás, a contagem aos 3 minutos, com um tiro de bola parada que arrancou palmas até a torcida tricolor depois de um momento de estupefação. No caso em questão, o do segundo tempo, Jair enganou todo o mundo, inclusive o juiz, que esperava outro "pelotação", com certeza. Mas "Jajá" esticou um passe magnifico para dois companheiros seus, colocados ao lado da "barreira", e que ficaram automàticamente sòzinhos, fuzilando Adalberto sem dificuldade. O Sr. Malcher hesitou, consultou o "bandeirinha", e acabou anulando o "goal" por "off-side". Erro evidente. Pois a regra diz que o que conta é a colocação do jogador "no momento em que a bola é jogada pelo companheiro". (O texto oficial inglês diz: "at the moment the ball is played". Conclusão: se o jogador do Palmeiras que marcou o tento já estava em posição de impedimento "no momento em que Jair deu o tiro livre", o dever e obrigação do juiz era apitar imediatamente depois de Jair tocar na bola. Pois, se não houvesse "off side" naquele momento, não podia existir mais no momento da recepção do passe, que não conta. Ao passo que o Sr. Malcher deixou o lance desenvolver-se e só reagiu (erradamente) depois da bola estar no fundo da rêde.

Depois dêste incidente que os jogadores do Palmeiras tiveram o bom espirito de esperar sem vãs recriminações, o quadro de Jair foi tomando conta do campo aos poucos. Mas a falta de jeito, e podemos dizer: a falta de classe dos atacantes paulistas, junto com a perfeita atuação de Adalberto fizeram com que a contagem ficasse inalterada em 1 a 1, até aos 40 minutos quando, num "corner" bem dado por Villalobos, entrado no quadro poucos minutos antes, Valdo desviou ligeiramente a trajetória da bola de cabeçada, conquistando o "goal" da vitória.

Foi portanto mais um jôgo em que as defesas dominaram as linhas atacantes. Muito animado e movimentado no primeiro tempo, quando as duas metas passaram sucessivamente por situações de perigo e de pânico, e a hora do descanso surgiu com um "score" de 1 a 1 relativamente justo.

Segundo tempo quase todo do Palmeiras, cuja linha atacante fraquissima (a não ser por Jair, outra vez o "rei do jôgo"), perdeu o "match".

Atuação de qualidade média, apenas, de todo o quadro tricolor, nenhum elemento das Laranjeiras chegando a impor-se de forma clara, salvo, talvez, Adalberto.

E, do lado do Palmeiras, retaguarda "enérgica", com duas "confirmações" que virão enriquecer o plantel do futebol brasileiro: Cação e Tocafundo. E, acima de tudo, grande exibição do "mestre" Jair estupendo.

Renda: Cr$ 56.274,20

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Esquerdinha (Vitor nos ultimos 12 minutos) e Bigode; Telê, Robson, Valdo, João Carlos e Esquerdinha (Villalobos nos ùltimos 8 minutos).

PALMEIRAS: — Cavani; Rubens (Manoelito no segundo tempo) e Cação; V. Fiume, Tocafundo e Sarno; Moacir, Liminha, Berto, Jair e Lima (Otávio nos últimos 20 minutos).

"Goals" de Jair aos 3 minutos (tiro livre) e de João Carlos aos 1 minutos (passe de Robson) do 1.º tempo; e de Valdo ("corner") aos 39 minutos do 2.º tempo.

O "GOAL" DA VITÓRIA — Num escanteio bem cobrado, Valdo maravilhosamente bem, desvia com a cabeça a trajetória da pelota, tirando de uma vez por tôdas o "keeper" Cavani da possibilidade de sucesso — (Foto de JADER NEVES)

PAULO OURIVES

Aniversaria, nesta data, nosso colega Paulo Ourives. O calouro da seção de esportes, a quem está entregue o setor de remo, vem se destacando, também, por suas reportagens vibrantes, cobrindo os últimos jogos interestaduais. Ao bom colega os parabéns dos amigos da seção de esporte.

VALDO, FELIZ:

"GOL DE VITÓRIA TEM OUTRO SABOR"

Para Gradim, para os craques e dirigentes do Fluminense, a vitória foi, sob todos os aspectos, uma grande vitória. O adversário superado era o Palmeiras, vice-campeão paulista. Daí os abraços, cumprimentos, esperando-se dias melhores.

E Valdo, feliz, lado a lado com João Carlos, observou:

— Até que não posso me queixar: tenho acertado o pé. Entretanto gol de vitória de outro sabor...

Robson passou para o chuveiro e, como não podia deixar de ser, fêz "blague":

— O Palmeiras provocou o "Timinho", deu no que deu... Deixamos para o fim o pior... para êles: o golzinho da vitória.

Jair lamentou a falta de chance na "bomba" que mandou na trave, e explicou a razão da tentativa de marcar gôl:

— Não podiamos virar "saco de pancada". Tinhamos o compromisso moral de vencer.

João Carlos lembrou o desespêro de Jair quando Valdo balançou as redes:

Ficou claro o seguinte: Jair não perdeu o chute... mas perdeu a calma. Enfim, êle tinha as suas razões: realizou um grande esfôrço e fêz uma grande partida. Mas, somando as oportunidades perdidas de parte a parte a vitória do Fluminense foi justa.

A EXPLICAÇÃO DE GRADIM:

"VENCE QUEM ERRA MENOS"

"Contra o Palmeiras, Executou-se, Conscientemente, o Sistema Adotado" — "Não Existiu Setor Desprotegido"

Gradim recebeu com grande satisfação o triunfo sôbre o Palmeiras. E deu a explicação para a vitória tricolor:

— Vence quem erra menos. Contra o Palmeiras, a equipe executou, conscientemente, o sistema adotado. Na ofensiva, ou para ofensiva, houve apôio e não houve atropêlo. Na retaguarda, e isso é, realmente, importante, não tivemos um setor desprotegido. Contam-se, a dedo, as vêzes em que Robson foi à frente. Gostei da vitória pela disciplina tática e porque foi alcançada sôbre um grande adversário, como é o Palmeiras.

Figuras Populares do Rádio e do Esporte Opinam — Emilinha, Ciro Aranha, Jorge Veiga, Arno Frank e Seus Palpites — Favorito Absoluto

No próximo domingo, em S. Paulo, teremos a primeira prova de fogo (amistosa) internacional do selecionado brasileiro. Muito embora seja o "Os Milionários" um quadro colombiano, ninguém ignora ser o conjunto de Bogotá formado por elementos argentinos e uruguaios. Veremos atuar verdadeiros "ases" do futebol portenho como, por exemplo: Pedernera, Rossi (os mais famosos), Pini (uruguaio), etc. Pergunta-se: O Brasil vencerá os colombianos? Respondem figuras populares do rádio e do esporte:

Emilinha

"Mas claro, meu nêgo! O Brasil está apto a derrotar qualquer um. Os colombianos que se acautelem para não apanhar de muito .. Um palpite? Brasil 4 x 2. Infelizmente só poderei tomar conhecimento do jôgo pelo rádio, devido às minhas obrigações, na Nacional. Pudesse e daria um pulinho até S. Paulo para ver de perto a vitória".

Ciro Aranha

"Não tenho a minha dúvida. Trata-se, entretanto, de um compromisso dificil e, levando em consideração que o técnico não exigirá o máximo de seus jogadores, não creio num escore arrasador. De qualquer maneira, um 2 x 0 não ficaria mal no placar".

Jorge Veiga

"O Brasil vencerá pelo escore de 2 x 1. Zezé, que aproveitará êsse compromisso internacional para que o quadro adquira mais tarimba, por certo não forçará seus jogadores a dar tudo. Mesmo assim, mesmo evitando jogadas rispidas, etc., nós deixaremos o estádio, vencedor. Êste, aliás, será o primeiro triunfo de uma série, se Deus quiser".

Dircinha Batista

"Chegou a hora da onça beber agua: do mundo conhecer as verdadeiras possibilidades do futebol brasileiro. Jogaremos contra um verdadeiro "scratch" argentino, autênticos "bam-bam-bans" do futebol portenho e, por êsse motivo, bem maior será a repercussão da nossa vitória. Agora, meus amigos, meu "palpitezinho": Brasil 4 x 0. Se acham que é pouco podem acrescentar quantos números quiserem à esquerda, é claro".

Arno Frank

"Não ignoro que o quadro colombiano tem vencido difíceis compromissos internacionais; também não ignoro que um verdadeiro selecionado argentino forma o quadro "Os Milionários", dei de tudo isto e mais alguma coisa. Acontece que também não ignoro o poderio do "scratch" de Zezé. Talvez esteja sendo otimista, meu velho, a verdade, porém, é que acredito numa autêntica "lavagem", 5 x 1, por exemplo...".

Globetrotters, Máquinas de Fazer "Cêstas", em Maio no Rio

Zezé Moreira e o Combinado Colombiano:

"SÃO PAULO ASSISTIRÁ UM JÔGO DE VERDADE"

"Contra Argentinos, Terá Que se Empenhar Muito a Seleção" — Base Para a Escalação o "Onze" Que Venceu as Eliminatórias

Zezé Moreira, "coach" da seleção nacional

S. PAULO, 29 (Da Sucursal) — Seguramente, não vimos nunca o técnico Zezé Moreira tão satisfeito da vida. Ou mais confiante na capacidade do scratch que, ultimamente, na sua opinião, ainda é mais defesa e mais ataque do que foi nos jogos pelas eliminatórias sul-americanas.

Jôgo de Verdade

A propósito do match com o combinado colombiano, um verdadeiro scratch argentino, o técnico do Brasil observou.

O público paulista terá, no Pacaembú, a ocasião de assistir um jôgo de verdade. Porque o adversário, dada a sua categoria indiscutivel, obrigará a seleção brasileira a correr, a disputar a bola em cada jogada, a render, em suma, o maximo. Afinal, jogaremos contra cracks argentinos.

— Escalado o time, Zezé?

— Não. O que posso adiantar é o seguinte: tomarei por base o scratch que venceu as eliminatórias. Sôbre substituições no decorrer do jôgo, só mesmo no decorrer do jôgo é que decidirei.

Castilho, um dos grandes elementos do "plantel" brasileiro para a "Copa do Mundo"

CONSEQUÊNCIA DO "EFEITO SUSPENSIVO"

FLAMENGO X SÍRIO, FINAL DO TORNEIO DE APRESENTAÇÃO, MAIS UMA VEZ ADIADO

O Conselho Nacional de Desportos concedeu ao Botafogo o "efeito suspensivo" solicitado, daí ter sido transferida "sine-die" a sensacional final do Torneio de Apresentação da Federação Metropolitana de Basquetebol programada para a noite de ontem no ginásio do Tijuca — Sírio e Libanês x Flamengo.

Como os leitores devem bem estar lembrados, o Botafogo empatou com o Riachuelo, mas, por êrro de um dos oficiais de mesa, a vitória foi concedida aos suburbanos. Por não se conformar com a decisão da FMB, o clube alvinegro, muito bem aliás, recorreu ao CND, conforme havia publicamente antecipado. E, nisso tudo, o Flamengo acabou tendo também o seu lucro porque se jogasse ontem não poderia contar com o concurso de Alfredo da Motta, seu veterano astro e figura, presentemente mais do que nunca, obrigatória no quinteto preparado por Kanela.

A PALAVRA DE "SÃO" CASTILHO

EU, SÓ? TODO O "SCRATCH" PODERÁ FAZER MILAGRES

"Estou Fazendo Fôrça Para Ganhar um Lugar" — Antes Assim: Zezé Não Tem Problemas

S. PAULO, 29 (Da sucursal) — E' sabido que Castilho, após um longo período de inatividade, reagiu magnificamente, quando novamente requisitado para o "scratch" brasileiro. E muito mais depressa do que se esperava, voltou a ser o grande Castilho, com intervenções arriscadas, seguras e as vezes até milagrosas.

"Contava Castilho superar Veludo, formar no "onze" para a estréia, na Suiça, contra o México? O goleiro ouviu e respondeu:

— Estou fazendo fôrça para ganhar um lugar.

— Disposto a repetir os "milagres" da carreira?

— Sôbre isto, devemos ser objetivos. Eu, só? Não. Todos os jogadores brasileiros estão dispostos e em condições de fazer "milagres" para a glória do nosso futebol.

— Satisfeito, então?

— Completamente. Antes de mais nada, porque já senti as melhoras apresentadas pelo "scratch". Este "scratch" está vendendo saúde. Depois, porque é um fato comprovado: Zezé Moreira não tem problemas.

Um Quadrangular em P. Alegre

Gentil tem jogador sobrando para determinada posição. Trata-se do "caso" Ruarinho. "Caso", porque, lá da cêrca em convalescença Juvenal está de ôlho. Aconteceu com o valoroso medio o que já acontecera com mais de uma dezena de jogadores: o moço esta tinindo, absoluto, na sua posição. Parou para retoques e, em seu lugar, entrou outro que estava entregue as baratas. Resultado: o "outro" botou a banca e o efetivo, doido para entrar em ação, ficou roendo unhas.

Ruarinho, como todos sabem, está atravessando um dos grandes momentos de sua carreira. Há muito o gaúcho vem substituindo Juvenal; não só Juvenal, mas também, Santos, Gerson e Geninho, na "cantana" do jôgo.

Conversando com a reportagem, Gentil exaltou as qualidades do craque. Disse, ainda, da sua dificuldade futura, depois da recuperação de Juvenal. E acrescentou:

— Dirijo uma turma compenetrada e, por êsse motivo, tenho meu trabalho facilitado. O Botafogo continuará em atividades, preparando-se para o campeonato dêste ano. O clube, aliás, estuda a possibilidade de participar de um quadrangular em Pôrto Alegre

Prós e Contras de um Sul-Americano Magnífico (2)

Finalista Olimpico o 4x100 Brasileiro

A Passagem Imperfeita do Primeiro Para o Segundo Corredor — Kadlec, Benedito, Paulinho e Teles, Nomes Consagrados — Mitt Impressionante Nos 3.000 "Steeplechase" — E o 4x400 Venceu, Também, Esplendidamente

De JÚLIO DE LAMARE

Prosseguindo em nossa rápida observação sôbre as provas de corridas, chegamos aos 800 metros rasos, onde o chileno Ramon Sandoval obteve um dos maiores resultados dêste campeonato, ao registrar 1m50s9, nova marca sul-americana e que o colocaria na final em Helsinki entre os seis primeiros. Corredor fácil, sem dar a perceber qualquer esfôrço, Sandoval figura entre os grandes da América, e sua participação no Panamericano de abril do ano vindouro poderá vir a ser expressa em tempo abaixo dos 1m50s quando se sabe que o andino terá pela frente um valor como o bi-campeoão olimpico da prova, Whitfield.

Argemiro Roque andou bem melhor nos 800 do que nos 1.500 e ficou apenas a 3 décimos do seu próprio recorde brasileiro, enquanto Odilon Dias Neto obteve o seu melhor resultado. Nos 1.500, iniciou Jaime Corrêa o seu trio de vitórias espetaculares, que o consagraram como o maior valor de provas de fundo no certame internacional. Um elemento que faça 3m56s5 nos 1.500, e vá ainda levantar os 5 mil e 10 mil metros, é realmente um prodigio! E com que galhardia êle se impôs, derrotando com a maior facilidade seus rivais, demonstrando velocidade e resistência. Entre os brasileiros nestas 3 provas destacou-se Edgard Mitt 4.º, nos 1.500 e 3.º nos 5.000, embora evidenciando maior preparo para os 3.000 "steeplechase" e Geraldo Faustino Alves, novo valor das provas de ruas, e que se vice-campeão nos 10.000 foi o campeão na meia-maratona, com uma vantagem enorme sôbre o veteraníssimo Joaquim Gonçalves da Silva, exemplo de dedicação e treinamento.

Mitt Impressionante nos 3.000

O "steeplechase" merece maior atenção, com marcas excelentes para o nivel sul-americano destacando-se o especialista Edgar Mitt, que vinha nos últimos certames sempre secundando ao campeão Guillermo Solá, do Chile, para desta feita alcançar brilhantemente a desforra, indo para a frente quando se tornou necessário, e abrindo grande luz sôbre o rival, êste muito mais veloz num final de carreira. Agiu inteligentemente Mitt, porque sabia que num "sprint" de últimos metros, Solá o venceria. A diferença de uns 25 metros que os separavam ao entrar na reta final foi suficiente para garantir o título máximo, pois a reação vigorosa de Solá, embora diminuisse consideràvelmente a vantagem do nacional, não chegou a assustar demasiado. Os 9m14s9 de Mitt e os 9m16s cravados de Solá passam a figurar como novos melhores resultados do continente, numa prova onde não existem recordes, devido às diferenças de pista, já que ora o fôsso dágua encontra-se perto ou longe da pista de carvão. A Rússia já imaginou uma pista para "steeplechase" em moldes universais, e assim que a entidade internacional a aprove, o tempo de Mitt será então homologado como recorde sul-americano.

Sim, o adjetivo não falta com a verdade. Realmente fabuloso foi o revesamento de 4x100 metros do Brasil, que abaixou o recorde sul-americano em 6 décimos, cronometrando 40s8, marca de indice mundial e que daria ao nosso país um lugar nas finais de qualquer Olimpiada. E diga-se ainda que a passagem do bastão entre Kadlec e Benedito Ferreira não foi perfeita. O corredor tricolor iniciou a prova correndo na curva de concha acústica do Pacaembu, entregando a Benedito em igualdade de condições, ou mesmo um pouco à frente do velocista peruano Gerardo Salazar, diversas vêzes campeão dos 100 metros. Benedito entretanto não recebeu o bastão em condições ideais, visto que emprega uma maneira diferente da utilizada pelos demais corredores. Enquanto Teles, Paulinho e a maioria preparam-se para apanhar o bastão formando com o braço direito uma verdadeira aza de cêsto, Benedito o faz com o braço estiGado para trás. Ora, começando a correr pouco antes de Kadlec o alcançar, e recebendo o bastão quando em plena carreira, seu braço oscila para um lado e para outro, não estando em perfeita imobilidade é claro. E assim, houve certa dificuldade em "encaixar" o bastão na mão de Benedito, o que se verificou com pequena demora, prejudicando a perfeição da passagem. Se houvesse melhoria em tal mecanismo, poderia ainda o nosso revezamento abaixar de 3 a 4 décimos a marca registrada.

(Conclui na 7.ª página)

NACIONAL NÚMERO 2 DO "SÃO PAULO"

Curo, o defensor da famosa blusa lilás da familia Lara, foi apontado no G. P. "São Paulo" em virtude de seu estado atual. O filho de Lenham, entregue, agora, aos cuidados do jovem e vitorioso treinador Roberto Morgado, anda "repinicando" e muito embora nada possa pretender normalmente frente a El Aragonés e Quiproquó, surge, de qualquer maneira, como um valoroso representante da criação indigena. No flagrante vemos Curo em pleno exercicio para os três mil metros, tendo no dorso o joquei João Pereira de Souza

TRANQUILO ANDRES MOLINA

Enquanto os catedráticos bandeirantes insistem em afirmar que os derradeiros exercicios de El Aragonés para o G. P. "São Paulo" não conseguiram convencer, o treinador Andrés Molina, um dos maiores interessados na vitória do defensor do Stud Piratininga mostra-se tranquilo e plenamente confiante na atuação do famoso craque. E' o que se pode entender de sua entrevista a ULTIMA HORA e que vai publicada em nossa pagina de turfe

PRESIDENTE DAS GRANDES VITORIAS

O Sr. Fabio da Silva Prado, ilustre Presidente do Jockey Club de São Paulo tem tido desde que assumiu o comando do turfe bandeirante, a alegria de ver coroados do maior êxito todos os empreendimentos e tôdas as realizações magnificas de sua extraordinária administração. E domingo próximo, com a realização de mais um "Grande Prêmio São Paulo", o eminente "turfman" será novamente alvo das simpatias totais do público e dos visitantes, sempre prontos a festejar alegremente as vitórias do "esporte dos reis" paulistas, que são também, não resta duvida, vitorias excepcionais do turfe no Brasil.

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

ALERTA AOS DIRIGENTES CARIOCAS

Domingo próximo teremos mais um G. P. "São Paulo". Tecnicamente, a carreira nos apresenta um campo de rara utilidade para o turfe e para a própria beleza das corridas, uma vez que El Aragonés e Quiproquó, as duas "estrêlas" de primeira grandeza da competição, poderão decidir entre si, sem maiores riscos e sem perigos de percalços, a rixa já existente entre os dois e que solucionada nos apontará qual o melhor cavalo. A verdade, entretanto, é que o turfe não vive apenas da beleza técnica de seus embates, já que a maioria do povo prefere assistir carreiras numerosas, repletas de animais sem a menor "chance" de vitória, mas cuja anotação constitui invariàvelmente motivo de atração para as apostas e para as discussões tão a gôsto dos turfistas. E o [illegible] do G. P. "São Paulo" é como um brado de alerta para os dirigentes cariocas, que, em agôsto próximo, terão sôbre os ombros as responsabilidades da organização do G. P. "Brasil" de 1954. O que sucedeu em São Paulo explica-se, em parte, pelo ruidoso êxito do G. P. "IV Centenario", em janeiro e que, por assim dizer, esgotou todo o sucesso das importantes carreiras classicas de de 54 em Cidade Jardim. Na Gavea, entretanto, não será de bom alvitre permitir para a maior carreira do continente e para o "Sweepstake" os riscos de um pequeno número de inscrições. E é por isso mesmo que os dirigentes do Jockey Club Brasileiro devem pensar imediatamente no assunto, tomando providências para que possamos ter no "Brasil" famosos corredores de outras plagas.

MADRINHA DO SELECIONADO 4

Grande Concurso Patrocinado Por "GUMEX" e Rei Dos Fixadores Para o Cabelo e CAIRÓ

Promoção de ULTIMA HORA, FLAN e Emissôra Continenta

(Cupão válido para o periodo de 24 a 30 de abril de 1954)

Voto em ....

Entidade: ....

Nome do vontante: ....

Onde compro "Gumex"? ....

A vencedora assistirá a "COPA DO MUNDO", na Suiça, viajando aos cuidados da AVIPAM

NOTICIAS AQUATICAS:

O "Oito de Gigantes" Com Um Páreo Duro Pela Frente

ASSUSTOU O "OITO" DO URUGUAI — Com um mar bravio e picado mesmo, conforme declarações de nosso companheiro Paulo Queiroz os Orientais abriram as cartas...

Com um vento muito forte — nordeste — e claro, um mar picado, nada de positivo poderia se apanhar na manhã de ontem na Lagôa Rodrigo de Freitas. Poucos foram os barcos que estiveram nágua, na parte matinal. Dentre êles, podemos destacar, em parte, a "performance" cumprida pelo "out-rigger" a oito remos com timoneiro, do Uruguai. Se falamos em parte é simplesmente pelo fato da guarnição oriental, ter feito quase todo o percurso da Lagôa, em diferentes rotas, sòmente dando uma chegada na raia olimpica nos últimos trezentos metros. E isso bastou para apurarmos uma determinada hegemonia entre seus tripulantes, uma vez que teremos que descontar, conforme já frisei linhas acima, no tempestuoso mar.

Torres Medina Foi e Voltou no "Skiff"

— Outro também que arriscou-se na manhã de ontem, muito embora sabendo que o tempo não permitiria "performance", foi o remador do Vasco da Gama. Saiu da garagem dos Deca-ampeões e veio, na raia, até o Flamengo. Para logo depois, volver ao Vasco, tendo mesmo dito à nossa reportagem, que seu treino na manhã de ontem era sòmente para aclimatar-se ao mar bravio — pois os uruguaios são bons em mar picado — e não ficar completamente estarrecido se no domingo, a Regata Internacional tiver que ser desenrolada com a Lagôa em constante movimento.

Os Rapazes Cariocas do Flamengo, sòmente Passearam

— Não estava mesmo propicia a ida de um barco ná-

(Conclui na 7.ª página)

QUATRO EXIBIÇÕES NO RIO

Numa feliz iniciativa, a C.B.B. promoverá a volta do Harlem Globetrotters, um conjunto de inimitáveis e insuperáveis jogadores negros do basquetebol norte-americano. Espera-se o mesmo sucesso das temporadas anteriores, visto que, desta vez, serão apresentados números inéditos na quadra e fora da quadra. A guisa de curiosidade, apresentamos Roscoe (Duke) Cumberland, já conhecido e admirado em tôda a América do Sul. Uma muralha na defesa, foi um dos elementos "chaves" para a vitória dos "globetrotters" no mundial de 1940, em Chicago. No clichê, Bob Milton, uma das máquinas de fazer "cêsta" do Harlem

Black tie

JOÃO DA EGA



A SRA. IRENE GUINLE com o Senador Arthur Bernardes Filho, no "souper" em sua residência. Ao centro o Sr. Aloisio Salles. (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA e FLAN)

DOZE HORAS DE FEIJOADA

O Sr. e Sra. Alberto Braga Lee receberam em sua bela residência, lá para as bandas da Gávea, na tarde de domingo. A hora marcada previa cuidadosamente o acontecimento para as duas da tarde.

Escusado dizer que, como prosseguimento da festa da véspera em casa de Irene e Carlinhos Guinle, seria impossível a pontualidade.

Zelinda e Alberto Lee sabem receber tão lindamente bem, que o atraso dos convidados não chega a lhes causar qualquer parcela de aborrecimento. Em casa dos Lee há sempre qualquer coisa que lembre um pouco aquêle filme "Do mundo nada se leva". O que quer dizer que ali todos se sentem esplendidamente bem, a ponto de não dar quase trabalho aos donos da casa.

Os pais de Zelinda — o Desembargador Narcelio Queiroz e Dona Dinah Silveira de Queiroz — já estavam compartilhando da festa, bem como a filha Luciana (que já começa a andar e a exprimir suas primeiras manifestações de ritmos ao som do samba) e a bisavó Dona Clotilde de Queiroz, que, por qualquer pretexto, baba-se tôda diante da linda bisneta.

E viamos chegar (ou mesmo entre os que já lá estavam): Sr. e Sra. Aloysio Salles, Sr. e Sra. Carlos Perry, Sr. e Sra. Jean Manzon, Sr. e Sra. Bento Luiz Soares Sampaio, Sr. e Sra. Manoel Leão, Desembargador Coelho Branco, os irmãos João e José Condé, Sr. e Sra. Alarico Silveira, Srta. Marilú Montenegro, Sr. e Sra. Armin Bernhard, Sr. Murilo Moreira, Sr. e Sra. Victor Boucas, Sr. e Sra. Carlos Guinle Filho, Srta. Eloá Hermsdorff, Sr. Serge Stromse (que abrirá dentro em breve um restaurante na cidade, cujo nome será "Zig-Zag" e será onde era a antiga "Roseiral"), Sr. Walter Quadros, Sr. Fernando Ferreira, Sr. Geraldo Pithon, Sr. e Sra. Enio Silveira, Sr. e Sra. Mitchel (Metro Goldwyn) Smith, Sr. e Sra. Henry Lage, Ministro João Alberto, Sr. e Sra. Agricola Bethlem, Sr. e Sra. Arnaldo Silva Santos, Sra. Loel Parker, Sr. e Sra. Percy F. de Warner II com o Warner III, Sr. e Sra. Coronel Robert Rogers (Adido Aeronáutico dos EE.UU. e que canta lindamente), Sr. e Sra. Henrique Thomas, Dorival Caymi e Antonio Maria.



O serviço do "Vogue" oferecia aos convidados dos Lee, três oportunidades atômicas: feijoadas, vatapá e cuscus paulista. Atômicas, porém deliciosas. Acho que se alguém comeu os três pratos, pôs-se à prova de hidrogênio mais cobalto...

Num grande órgão elétrico Armin Bernhard dava amplas e cabais demonstrações de seu virtuosismo. Seguia-o Alberto Lee, outro Rubinstein dos teclados em escadinha.

A casa dos Lee cresceu em área, com o atêrro, o que proporcionou um gramado de fazer inveja em quem tenha filhos homens sempre louquinhos por uma pelada.

Depois de alguns haverem almoçado, apareceu a orquestra do Zacarias com Elpidio ao piano, um "dignified" contrabaixo e um Belo Brumel na bateria. Animação correu a granel. O Sr. Walther Quadros, no jardim, implicou com as decorativas araras, provocando um duêto, do qual (é claro) saiu vencedor o Sr. Quadros.

Depois Antonio Maria foi para o microfone, que já tinha sido ocupado pela tonitroante voz do Coronel Borges. Mas Doryval enfrentaria o seu violão famoso para delicia de todos.

Foi nêsse clima de afinidade absoluta, de divertimento, de bom humor e de bom tratamento que a feijoada dos Lee, encontraria sérias justificativas para terminar depois de uma da manhã. Era já o aniversário de Zelinda, pelo que reforçamos aqui os nossos votos de felicidades.

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York R. México, 31, 15º - Tel. 22-0425, das 8 às 6

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso

LEVER S.R.

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLEATO

Contém o ativo Elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Desfavorável. Não pretenda impor suas idéias.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro	★ Desfavorável. Cuidado com discussão. Não se irrite.
PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março	★ Oportuno para confiar em seus superiores.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Desfavorável. Não se excite. Não discuta.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Desfavorável. Não se irrite. Descanse.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Ótimo para fazer novos planos.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Favorável. Assuntos domésticos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Ótimo para a vida social. Velhas amizades.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 23 de setembro	★ Favorável. Pode tratar assuntos delicados.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Ótimo para solucionar problemas caseiros.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Bom para viajar.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Desfavorável. Não discuta.

ATENÇÃO

Rapazes (qualquer nacionalidade), precisa-se de oito para preencher vagas, com ou sem prática, mas que sejam ativos, bem dispostos e muito trabalhadores. Garante-se retirada superior a Cr$ 6.000,00 mensais, assim como encargos de chefia para os que se destacarem. Procurar o Sr. FERNANDO, à Avenida Rio Branco n. 99 — 12.º andar — N. B.: Não se apresentar pessoas que só saibam viver de salário fixo, pois êste serviço é à base de comissão.

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMESTICO

A MELHOR maneira de colocar um móvel grande é sempre paralelamente à parede. Foi porisso que a nova arrumação de sua sala não deu resultado.

★

BOA idéia para mobiliar sua sala é combinando madeira clara e escura. Faça predominar uma delas e use a outra para destacar, em peças avulsas.

★

COM taxas, uma taboleta e uma estaca você poderá facilitar a leitura do número da casa. Use taxas ou percevêjos coloridos e tenha cuidado de envolver o martelo num pano para não prejudicar a pintura da taboleta.

SEJA ELEGANTE



Uma tualete esportiva em tecido de algodão estampado, saia godê e blusa bem cavada nos ombros, abotoada na frente, deixando um triângulo aberto na altura do estômago.

ÊLES x ELAS

OS HOMENS GOSTAM DAS MULHERES QUE SE PENDURAM NÊLES?



Você costuma se pendurar com fôrça no braço dêle? Ou então abraça-o como se estivesse pedindo auxilio? Costuma cutucá-lo com violência? Preste muita atenção, pois se isto agrada-os apenas até certo ponto.

Realmente, faz parte da mentalidade do homem querer que a mulher dependa dêle, não há nada que erga mais o moral masculino do que a mulher reconhecer a sua superioridade, tanto intelectual como física.

Quando um homem se levanta no ônibus ou no trem para abrir a janela para uma moça e não o consegue, sente-se positivamente humilhado.

De acôrdo com um escritor do século XVIII a fôrça das mulheres está justamente em se revestirem de sua própria fraqueza.

Quando, no entanto, elas abusam do agarramento, principalmente em público os homens ficam fartos, parecendo-lhes mesmo um excesso de doçura, como se tentássemos adoçar ostras com xarope antes de comê-las. A maioria dos homens que abandonam seus lares é porque querem se ver livres de uma espôsa que se agarra demais - êle, como uma parreira numa estaca...

Essa técnica de fragilidade dá muito melhores resultados quando a mulher ainda não é sua espôsa...



RIO AMIGO!
estamos em plenas
LOUCURAS DE MAIO!
1954

Todos compram alegremente LOUCURAS DE MAIO d' O CAMIZEIRO, aproveitando as violentas remarcações de "stock" E... O CAMIZEIRO está contente... O CAMIZEIRO está feliz porque o Rio Amigo está celebrando os 35 anos d' O CAMIZEIRO! Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano! Loucuras de Maio...

A FESTA DA CIDADE!

camisaria
perfumaria
cristalaria-malhas e esporte



...e lembre-se DIA 9 dia das mães!



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

MÚSICA — A TRAGICOMÉDIA DE CONSTANTINA ARAÚJO

REPROVADA NO MUNICIPAL E CONSAGRADA NO SCALA DE MILÃO

Santo de Casa Não Faz Milagre, Mesmo Quando o Santo é Forte... — Será Que a Cantora, Que Não Tinha Voz em 1950 (Segundo a Comissão Artística do Municipal) Aprendeu a Cantar em 1 Ano Apenas? — De *SULA JAFFÉ*

Prossegue em sua triunfal trajetória pelos maiores teatros líricos do mundo, a cantora brasileira Constantina Araújo, cuja estréia se verificou em Milão, no famoso Teatro alla Scala, em 1951, na ópera "Aida", de Verdi.

O nome de Constantina Araújo, no Brasil pràticamente desconhecido, nos faz pensar no que a artista nos disse, quando, justamente em 1951, fomos ouvi-la no Scala. O sucesso que então obteve foi dos mais retumbantes, e os comentários que ouvimos na platéia mais fria do mundo, foram dos mais lisongeiros. Havia quem a considerasse superior à própria Maria Caniglia, uma das maiores glórias da arte lírica italiana: "Vim à Itália porque o Brasil não me quis! Atuei durante alguns anos na Rádio Gazeta de São Paulo e, quando desejosa de atuar no Municipal do Rio submeti-me um teste, fracassei... A Comissão Artística achou que eu não tinha voz para cantar..."

Santo de Casa...

Assim é que Constantina Araújo, grande cantora, foi julgada incapaz para se apresentar no nosso Teatro Municipal pela própria Comissão Artística da nossa principal casa de espetáculos. Isto aconteceu em 1950, em plena cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Um ano depois, uma Comissão rigorosíssima, no mais famoso teatro de ópera do mundo, consagrava a nossa cantora.

E' lamentável, é triste e depõe contra nós o que se deu com essa nossa cantora que teve que ir conquistar fama e nome, longe de nós. E' interessante observar que Constantina Araújo, foi substituir Renata Tebaldi, tendo sido ouvida, juntamente com outras cantoras, por uma exigente comissão do Teatro Scala, que não hesitou em escolhê-la entre tantas outras.

Aquela que foi rejeitada, como não tendo voz, pela Comissão Artística do Municipal, consagrava-se no mais importante teatro de ópera do mundo, cantando "Aida", em substituição a uma das mais famosas cantoras líricas, a Tebaldi. E isso depois de submetida a um teste por que passaram, também, várias cantoras de nomeada na Itália.

Consagração em Paris

A sua atuação na Ópera de Paris foi um verdadeiro triunfo. Temos em mão diversas críticas, que passamos a citar: "A voz de Constantina Araujo é magnífica de esplendor, de volume, de bravura"; Marc Pincherle, "Les Nouvelles Littéraires".

"A colônia brasileira festejou Constantina Araujo. Esta jovem cantora de 27 anos embarcou há cinco anos, do Brasil natal para a Itália. Chegando a Milão, onde ela não conhecia ninguém, telefonou a Victor de Sabata: esperou três meses para uma audição. Mas estreou no Scala oito dias depois de ter sido ouvida pelo célebre regente. Constantina Araujo, cuja silhueta de soprano dramático é de uma elegância e de uma finura singulares, possui ao mesmo tempo formas esculturais, bem mais próximas daquelas da "star" Gina Lollobrigida do que das da bailarina Nina Vyrubova, "star" da Ópera de Paris..."; Santeuil "Arts".

Ainda em "Arts", lemos: "90 músicos interpretaram a partitura de Oberon, 100 coristas e 58 cantores acompanharam a "vedette" Constantina Araujo, um dos maiores sopranos do mundo, cujo papel exigia duas oitavas completas". "Mas Oberon marca, sobretudo, as estréias de dois jovens cantores de grande classe: Nicola Gedda, tenor escandinavo, e Constantina Araujo. Deixamos, propositadamente, por último, êste admirável soprano. Pode-se afirmar que é a cantora lírica mais completa que se tenha ouvido em Paris depois da Flagstad. Suntuosidade de uma voz imensa que ela usa com uma técnica muito segura tanto em agilidade como em fôrça, sensibilidade dramática, prestígio de uma presença cênica inegável: tudo concorre para fazer dela a verdadeira revelação desta representação".

Teatro

CARLOS MELLO NA DRAMÁTICA

Carlos Mello que agora vai aparecer com a Cia. Dramática Nacional, vivendo o "Visconde de Val Cruzes", na peça de Antonio Callado, "Cidade Assassinada", e o "Paulo", de "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, já tem mais de oito anos de vida profissional no nosso teatro. Sua carreira artística, porém, começou precisamente em 1943, quando "Os Comediantes" apresentavam "Fim de Jornada", e "Peléas e Melisande", sob a direção de Ziembinsky. Ainda como amador, Carlos Mello trabalhou com Renato Vianna, 1944. Estreiou como profissional, em 1945, na Cia. Iracema de Alencar, e depois figurou no elenco de várias companhias: "Comédia Brasileira", Alda Garrido, Dercy Gonçalves (1951), Eva Todor (1952), Raul Roulien (1953). Em "A Falecida", de Nelson Rodrigues, que a Companhia Dramática Nacional está remontando para apresentação em Belo Horizonte, em maio próximo, e durante a sua excursão ao Norte, Carlos Mello encarnará o "Tuninho", papel criado por Sérgio Cardoso, durante a temporada da CND, no ano passado.

●

MARIA DO CÉU

A vedette Maria do Céu, ex-Rainha das Atrizes, acaba de assinar contrato com Freire Junior para o República, devendo aparecer na revista "E' Sôpa no Mel" a estrear no mês de maio. Maria do Céu acaba de regressar de Curitiba onde estrelou uma pequena companhia de revistas dirigida por Rosa Matheus.

"UMA MULHER EM 3 ATOS"

Só até domingo, dia dois de maio, estará em cena no Teatro Dulcina a comédia de Vão Gôgo, "Uma Mulher em Três Atos", comédia que lançou um novo autor e, para o público carioca, dois primeiros atôres, Armando Couto e Ludy Veloso.

HOJE NOS CINEMAS

NEM SANSÃO NEM DALILA — Filme nacional (comédia) com Oscarito, Cyl Farney, Eliana e Fada Santoro. No Vitória, São Luiz, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, América, Madri, Santa Alice, Abolição, Monte Castelo, Madureira, Bonsucesso, Icaraí (Nit.), Central, Capitólio (Pet.), Moça Bonita.

●

OS MISTÉRIOS DE TANGER — Filme de aventura com George Brent e Mari Alden. No Miramar, Odeon (Nit.).

●

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM — Belíssimo "western" dirigido por George Stevens e interpretado por Alan Ladd, Van Heflin e Jean Arthur. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Hadock Lobo, Mascote, Primor.

●

CAMINHE PARA LESTE — Filme policial com George Murphy. No Pathé, São José, Pax, Mauá, Paratodos, Coliseu, Nacional e Fluminense.

MISSALLINA E O BOMBEIRO — Comédia italiana com Silvana Pampanini, Totó e Nino Taranto. No Rivoli, Art-Palácio, Guarani, Caruso.

MARGARIDA, QUE PAIXÃO — Película italiana dirigida por Victorio De Sica e escrita por Casare Zavatini. No Presidente.

●

OS TURBULENTOS — "Western" com Broderick Crawford. No Alvorada, São Pedro, Cassino, Méier e Vaz Lobo.

2.ª SEMANA

AVENTUREIRO DO MISSISSIPI — História romântica sôbre jogadores profissionais e paixões violentas. Com Tyrone Power. No Rian.

●

O PREÇO DE UM HOMEM — "Western" tecnicolorido com James Stewarth, Robert Ryan e Janet Leigh. Direção de Anthony Mann. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

●

O MANTO SAGRADO — Primeiro filme em Cinemascope a ser exibido no Rio. Com Jean Simmons, Victor Mature e Richard Burton. No Palácio.

REAPRESENTAÇÕES:

BANDO DOS RENEGADOS — Western dirigido por Raoul Walsh. Com Rock Hudson. No Império.

●

RUA SEM SOL — Filme brasileiro, dirigido por Alex Viany. Com Doris Monteiro, Glauce Rocha e Modesto de Souza. No Asteca.

PASSATEMPO:

CINEAC TRIANON — Exibição de comédias, documentários, desenhos, jornais, etc.

●

CAPITOLIO — Exibição de comédias, documentários, jornais, desenhos, etc.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia

"Margarida, Que Paixão!..."

A comédia traz a assinatura do diretor Victorio De Sica e do argumentista Cesare Zavattini, os responsáveis pelo magnífico "Ladrões de Bicicleta". Se a película, que não encontramos na relação (deficiente, convém frisar) dos filmes de Zavattini e De Sica, não pertence à galeria dos dois dos mais famosos homens de cinema da Itália, nada podemos fazer no momento, pois a nossa secção exige um comentário e a oficina não pode esperar muito. Tiraremos depois a dúvida, com mais calma.

"Margarida, que vatzão!..." não é um filme que possa ser assinado, hoje em dia, por Zavattini e De Sica. As duas grandes figuras da cinematografia peninsular chegaram a um estágio perigoso: têm que realizar obras que possam ser respeitadas como obras de vulto, de não, pois os seus nomes já alcançaram a glória, o respeito e o carinho das platéias do mundo.

Porém, de qualquer maneira o filme tem muitos momentos engraçados e é feito com inteligência. A história foi escrita para explorar as possibilidades histriônicas de um cômico de muito prestígio na Itália, Alberto Sordi. E na verdade, Sordi soube aproveitar muito bem as piadas e as situações preparadas para êle. "Margarida, que Paixão" é uma comédia despretensiosa, meio "nonsense", meio bruta, mas é feita com inteligência e nunca desce para a chanchada. O que já é uma grande coisa.

Cotação: RAZOÁVEL. Além do comediante Sordi, o filme apresenta mais uma italianinha bonita (e que não é novidade): Gianna Pola, que dizem ser "Miss Itália" 1952.

AMORES DE YVONE

Yvonne De Carlo novamente apaixonada, e desta vez por Robert Urquhart, um ilustre escocês; diz a todo mundo que agora é diferente: "imaginem que desde que o conheci não saí com outro cavalheiro uma única vez..."

BEL AMI NO CINEMA

Bel Ami, o romântico herói de Guy de Maupassant, vai ter no cinema a encarnação de Jean Danet.

O filme está sendo preparado por Louis Daquin.

DUVIVIER NOVAMENTE

O próximo filme de Julien Duvivier é "Marianne-de-ma-jeunesse", cujo tema é tirado de uma obra de Peter Mendelssohn, sob o nome "Douloureuse Arcadie".

O próprio Duvivier escreverá o argumento e os diálogos do filme.

ZSA ZSA GABOR NA BROADWAY

Zsa Zsa Gabor anunciou seu próximo aparecimento nos teatros da Broadway na peça "Sailor's Delight"... e onde, diz ela, fará o papel de "sereia". Que acontecerá com Don Porfirio Rubirosa?

[illegible] o campeão olímpico do salto triplo, Ademar Ferreira da Silva, tentava quebrar o recorde mundial de sua especialidade (atualmente em poder do atleta soviético Cherbakov) no Pacaembu, o cineasta Lima Barreto ali compareceu, a fim de registrar fotogràficamente o grande acontecimento. Infelizmente, porém, o extraordinário Ademar Ferreira da Silva não conseguiu quebrar a marca mundial do salto triplo, atingindo sòmente os 16 metros e 18 centímetros. Recentemente, Ademar Ferreira da Silva atingiu sua marca olímpica (16,22) sagrando-se vencedor no Sul-Americano de Atletismo. A marca mundial é de 16,23. No flagrante acima, aparecem — além de numerosos fotógrafos esportivos — Lima Barreto e Paulo Rushel, equipados com moderna aparelhagem fotográfica.

ONDA & ONDAS — Marijó

Ah, engraçadinha foi uma locutora da Mayrink Veiga, no dia 23, exatamente, às 9,30! Não deu nem pra saída a pobre! Começou assim mesmo: "E, agora, vamos apresentar uma caricatura do programa..." Epa! Vamos apresentá-la a um papa-defunto!

★ ★ ★

Pois, logo depois, uma radioatriz, no mesmo programa, disse: "Eu falarei com meu noivo. Êle saberá compreender..." O que? Que sua noiva é perninha de pau? (Cruzes!).

★ ★ ★

Anteontem, na Rádio Ministério da Educação, precisamente às 17.01, um locutor, com voz lubrificada, falava dêste jeito: "Muitas meses acontece..." E' mesmo! Muitas vêzes acontece que um cabra é errado e vai mas é pra cucuia!

★ ★ ★

O danadinho, porém, não ficou bonzinho com a queda do trapézio. Daí a pouco (17.03), olha o pobre despencando outra vêz ao falar assim: "... E' da cidade de Monteiro Lombato..." Nossa Senhora! Dessa vêz bateu com o lombo no chão pra não levantar mais! Oremos por um bode cego!

★ ★ ★

Os grandes também erram, pessoal! Não é que o excelente radioator Paulo Moreno foi, com casca e tudo, no dia 26, às 16.26? Deixa que êle vinha com aquela sua classe, seguro que nem êle só! De repente, bumba! Falou assim mesmo: "... Mas eu não tenho culpa!..." Ah, coitadinho!... Na flor da idade!... Missa ajantarada pra êle!

★ ★ ★

Ouvimos e gostamos (Dia 27) "Você não tem consciência!" (Tamoio). (Dia 28) "A rainha canta" (Mayrink).

★ ★ ★

Recado para Paulo Moreno: Sarve *êle!*

Êle é Que é!...

Um dia ainda vamos comprar um dêsses aparelhos que os surdos que nem porta fechada ficam nos ouvidos. Depois, enviaremos o negócio de presente para alguém, a fim de que possa ouvir os bons programas de rádio que andam por aí, sob medida prá fabricar, hoje, os tarados de amanhã. Ainda anteontem, escutamos um, na Radio Nacional, que era a conta para a infância desta terra de menores sem Juízo! Uma beleza! E, no fim, não pudemos deixar de reconhecer: "Ah, sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores é quem está com razão, quando afirma que as estações de rádio muito têm contribuido em favor da educação da criança!..." (Deus que nos perdôe!)

Não vê que, quando ligamos para aquela emissora, um zinho, com voz de fazer correr até valente, dizia para outro, entre gargalhadas tenebrosas:

— Tome este punhal... Eu vou me encontrar com Fulano... Você pode aproveitar e... Eh, eh, eh!... Pode aproveitar e... eh, eh, eh!... E vingar aquela afronta que Fulano lhe fez... Eh, eh, eh!...

Cruzes!

Pois, daí mais a pouco, olha o malvado berrando para o que estava com o punhal:

— Êle virou as costas! Vamos aproveitar! Agora! Mete o punhal nêle! Já!...

Nossa Senhora! Pode haver coisa mais linda, mais educativa? Ah, sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores é quem está mesmo com razão!... (Sái prá lá!...)

Mas o negócio foi caprichado. Vão vendo só: nêsse ponto, a vítima, percebendo o perigo, gaguejou:

— Ma... ma mas vo... você não vai fazer isto! Eu vo... vou gri... gritar por por so... so socorro!... (E como o obre berrava! Nossa mãe!) "Socôrro!... Socôrro!..." (De arrelar o mais indiferente!).

Aí, o zinho do punhal conseguiu apunhalar o infeliz: Virgem! Já ouviram porco se esganiçar quando é sangrado? Pois foi assim que o pobre esfaqueado fez!

Ih, as crianças, lá em casa, gostaram tanto!...

Pouco depois, em outra cena, uma voz feminina berrava: "Fulano foi apunhalado!... Uh, uuh, uuuh!... Onde está o telefone?..."

Nêsse ponto, dá um grito angustiado e ouve-se uma voz forte exclamar: "Cale-se! Você sabe demais! Você vai morrer!..."

E, já sabe: aí, entrou música assim: "fôooommm!..."

Passa fora! Espera aí!...

Ah, sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores!... Êle é que é feliz!

NOTICIÁRIO

★ Jonas Garret e André Rosito continuam apresentando na Rádio Guanabara, diàriamente, às 13 horas, o programa "Jonas Garret".

●

★ Outra atração no cartaz noturno de hoje na Mayrink Veiga: Cauby Peixoto. O jovem cantor, dia a dia com maior popularidade, é o "astro" de um programa que se inicia às 20 horas, no auditório refrigerado da PRA-9.

●

★ No programa "Evocação, instantes de saudade", que a Emissora Metropolitana manda ao ar tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 18.05 horas, são focalizados números musicais gravados por Francisco Alves.

●

★ O programa "Ao Redor do Mundo", transmitido diàriamente pela Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje, às 20,20 horas, uma audição de homenagem ao Japão, no ensejo do transcurso de sua data nacional. Serão apresentadas melodias folclóricas além de outros aspectos da vida e cultura do Japão de nossos dias.

●

★ Dentro do seu alto objetivo de "A Emissora do Trabalhador", a Rádio Mauá vai festejar condignamente o "Dia do Trabalho", levando ao ar no próximo sábado dia 1.º de maio, uma programação tôda especial, desde às 9 até às 24 horas. Grandes homenagens serão prestadas aos principais vultos da nossa história social, política e econômica.

●

★ Um desfile de músicas do passado são apresentadas tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 22 horas, na audição de "Encontro com a Saudade", na onda da Emissora Metropolitana, na faixa dos 1.066 quilociclos.

●

★ "Música e Elegância" é um dos mais atraentes programas que a Rádio Guanabara transmite. Irradiado diretamente da "boite" "Night and Day", tôdas as terças e quintas-feiras, às 21 horas, "Música e Elegância" apresenta, sempre, Valdir Camôn e seu Conjunto Melódico.

●

★ Também Nora Ney, como Emilinha Borba e Cauby Peixoto, figura na programação noturna de hoje, quinta-feira, na Mayrink Veiga. A intérprete de "Menina Grande" pode ser ouvida às 20,20 horas, na PRA-9.

WALDIR AMARAL é um dos mais completos locutores esportivos do rádio carioca. Vem se destacando na equipe especializada da Emissôra Continental, sob o comando de Oduvaldo Cozzi. E' o mais jovem "speaker" esportivo internacional. Formado em direito, no ano que findou, Waldir Amaral divide suas horas de labor com assuntos de advocacia. O competente locutor acompanhou, há pouco, a embaixada do Vasco em sua excursão a Lima e outras capitais sul-americanas.

Ronda da Meia Noite

Ventura de Sá

RACHEL FOI...

★ Rachel de Queiroz foi para o seu Ceará, em viagem de férias. Não sabendo quando deverá regressar de Fortaleza, a autora de "Lampião" fêz questão de assistir, domingo, último, um dos ensaios de sua peça, que será apresentada por Pascoal Carlos Magno, em maio proximo, no Teatro Duse, com o elenco do Teatro do Estudante, sob a direção cênica de Salvio de Oliveira, cenários de Portinari e música de Francisco Mignone.

Entusiasmada com o adiantado dos ensaios, Rachel, antes de deixar o "Duse", declarou ao Salvio: "Tive a impressão de que a peça, hoje, nascia. Até agora ela era para mim como uma névoa, sem consistencia. Hoje, no ensaio, esqueci quem era o autor — senti-me espectadora, ùnicamente".

A "Maria Bonita" do "Lampião" de Rachel de Queroz é bonita mesmo. Ela é Ana Maria, uma beleza.

AIMÉE VOLTA AO TRABALHO

★ Encontramos Aimée e ela nos confessou que não tem parado ultimamente. Se o trabalho com a filhinha é muito grande (Rosa Aimée exige muito...), agora a situação piorou porque ela tem que preparar os programas para sua volta a TV, que dar-se-á no sábado.

O ESPLENDIDO JACKSON

★ O Comendador não conhecia (só de disco e rádio) o Jackson do Pandeiro, o esplêndido criador do belíssimo "Forró em Limoeiro". Foi conhecê-lo no 'Clube da Chave", quando a noite era de calmaria no Clube do Pôsto 6 e o Jackson fêz um "show" improvisado apenas para algumas poucas pessoas. Grande "bossa" tem o Jackson... Que ritmo, que domínio da platéia. E que repertório...

O Jackson abafou, numa apresentação que contou com a colaboração da Almeria Castilho (sua excelente "partner") e do Gaúcho, seu sanfoneiro acompanhador e arranjador das músicas lançadas pelo Jackson.

O Jackson do Pandeiro prometeu que hoje à noite iria ao Clube do Cinema Brasileiro.

BANGU EM RECIFE

★ Nos próximos sábados de maio, 8 e 15, o Ribeiro Martins (olha aí, Marijó...) vai transmitir diretamente do Recife, das sedes do Clube Náutico, Capibaribe e do Internacional, as "desfile Bangu". As festas foram organizadas para a escolha das candidatas do Recife ao título de "a mais elegante Bangu de 1954".

O Ibrahim Sued não vai com Ribeiro Martins, mas ficará aqui, transmitindo todos os sábados, às 23 horas, pela Nacional, os seus "flashes sociais".

A ATRIZ E O MILIONARIO

★ Eis aí, em primeiro plano fotográfico, a bela e simpática figurinha de Aurelina Lisboa, artista da TV. E' esta a jovem por quem um dos milionários (figura influente nos meios políticos, industriais e comerciais) desta praça se apaixonou loucamente, através do video da TV. Muita gente (conhecida e desconhecida) tem telefonado, escrito ou perguntado pessoalmente, ao Comendador, o nome do homem. Mas o Comendador não deseja estourar uma "bomba" nos meios "bem" da cidade. Mesmo porque, o milionário tem inteira razão em ter se apaixonado...

"A PENA DE SER CASADO"

★ *Recebemos do leitor J. Eleuterio A., com pedido de publicação a historia "A pena de ser casado". O trabalho veio escrito a maquina em espaço duplo.*

Aqui transcrevemos "A pena de ser casado", respeitando a ortografia e atendendo o pedido de publicação do autor:

"A PENA DE SER CASADO"

"Em uma linda manhã de verão, com o céu azul e limpido, que sentei em umas das praias da Capital da Republica, e puis a contemplar a beleza sem igual da quele cantinho de Mar, quando sem qu eeu persébera uma formosa morena de olhos grandes medindo cêrca de 1m e 70 cm., sentou-se a meu llado, discretamente perguntou-me se tinha horas, pois não são 9 horas e 45 minutos.

Não pude mais contemplar as maravilhosas vistas romantica praia, pois as minhas atenção voltaram todas para a moça.

Conservamos um instante em silencio e então, os seus lindos lábios se se movimentaram, voce mora aqui neste bairro? não, moro distante daqui a 15 minutos de onibus, você é carioca? não, sou do interior, vive aqui a muito? ... 14 anos seu nome J. A.

Depois de curto silêncio, você quer saber alguma coisa sôbre mim? terei grande prazer em escuta-la, um lindo sorriso nos seus labios uma pausa e então, eu me chamo TEREZINHA, tenho 18 primavera, solteira: Outra pausa, reclinou-se sôbre a areia, encostou seus lindos cabelos sobre uma toalha, e continuo, sou natural de Campinas Estado de S. Paulo, e pretendo firmar residência aqui no Rio.

Então interroguei-a a quanto tempo você esta aqui no Rio? 28 dias. E a palestra agradavel durou mais algum tempo, quando surgiu a pergunta que me condenou, você é casado? sim sou casado, então a linda morena ergueu-se e pedia licença e pronunciou — se é pena adeus."

SILVEIRA E O PROXIMO "SHOW" DO "BEGUIN"

★ *Silveira Sampaio está concluindo o "script" do novo "show" do "Beguin". A história gira em tôrno da figura de um pitoresco professor da Sorbonne que vem ao Brasil estudar o nosso "folclore" e leva para a França um filme documentário sôbre o assunto.*

Acontece, porém, que enquanto o Professor filmava temas solenes de "folclore", o seu secretario filmava por conta própria e à revelia do mestre, "outros temas" menos folclóricos e, por certo, mais excitantes ao paladar parisiense.

Os quadros do filme do professor alternados com os indiscrições do seu trêfego secretário darão desenvolvimento ao espetáculo.

Sampaio está organizando o novo elenco. E consta, segundo soubemos, Teófilo de Vasconcelos para interpretar o secretário (Silveira fará o professor). O resto do elenco parece que será todo de artistas negros.

RECADO PARA EMILINHA

★ Não faltaremos ao seu próximo programa, Emilinha Borba. Você é aqui de casa... a "Ronda" é sua, também...

"NOITE DE RONDA"

★ A turma é boa mesmo... Tem apoiado, decididamente, a festinha que o "Clube da Chave" vai oferecer à "Ronda da Meia Noite", na segunda-feira, dia 3. Lindoia já telefonou. Aureo Nonato veio trazer a sua adesão e a do Pascoal Carlos Magno, e o Cyl Farney, o Manga (J. C.), e o Teófilo de Vasconcelos, e a Aimée, e o Trio Nagô, e a Angela Maria, e a Wahita Brasil, e a Rosinha (a Lorcal), e o Grande Otelo, e o Russo do Pandeiro...

O Comendador anda muito comovido, nestes ultimos dias...

TEÓFILO RECEBE O "RANCHINHO"

★ Dando cumprimento ao mandado expedido pelo Juiz da 15.ª Vara Civel Thiago Ribeiro Pontes os oficiais de Justiça Eurico Cordeiro Mesquita e Ivo Silveira reintegraram Teófilo de Vasconcelos, na manhã de ontem, na posse do "Ranchinho do Pôsto 6" (Stud de Téo).

Segundo soubemos o Téo está com intenções de manter o "Ranchinho" (Stud do Téo) com a mesma decoração anterior, que lhe é caracteristica. E que o Téo pretende reabrir a "boite" amanhã, sexta-feira, com uma festinha intima para amigos e convidados.

P.S. — Ao chegar à redação o Comendador recebeu um convite para a festa de reabertura. E vai ver a coisa de perto...

FALA O POVO na Ultima Hora

TUBARÃO DOS BILHARES!

Pessoal miúdo e graúdo, escuta esta coçando a cabeça pelo lado de fora! (Quem não tiver cabeça, pode coçar o dedo do pé. A gente dá li-cença): o cutriquinha dono de um espelunca na Estrada do Nazareth, esquina de rua José Lourenço, em Anchieta, é quarenta de ali babá gosmento! Metido a sêbo! Ratazana de terceira! O miserávico tá cobrando 14 cruzeiros por uma hora em seu bilhar infecto, quando o preço cobrado nos cafés de primeira é de 9 cruzeiros! Nada pra êle, pessoal? Uuuuuuh! Taca!

Ah!...

Ah se o Estrêla pudesse advinhar os romezinhos ki a gente não tá dizendo porque "vem família aí", mas tá pensando!... A gente aposta ki ele mandaria, logo, botar o luminoso que foi pedido pra rua Gago Coutinho, esquina de Laranjeiras!... (Olhe, Estrêla: enquanto não bota o negócio, vai isolando, bem, ouviu?) Vôte!

Nada Disto!

Sob o título "Vergonha", a gente publicou queixa de leitor contra o pôsto da COFAP de Ricardo de Albuquerque, dizendo ki tavam roubando banha à freguesia, pra entrega os guardas municipais. Pois querem saber? o encarregado do pôsto, acompanhado de dois fregueses (Raphael Marturani e Silbé Ferreira da Silva) explicou pra gente: "não vê ki recebe, duas ou três vezes por semana 33 quilos de banha pra servir a uma fila de mais de 80 pessoas! Como ki pode? Tem ki haver descontente!" É mesmo, pessoal! Pra ele nada! Viva! E pra COFAP? Uuuuh!

Alô, Presidente da República!

Minha gente, ontem um leitor esteve aqui e mostrou um pacote de banha, ki acabara de comprar, na barraca do SAPS da Central do Brasil. Pediu pra gente pesar. A gente pesou: 850 gramas! "Pois olhe — disse — é isto ki estão vendendo lá, como si fosse um quilo e cobram Cr$ 14,00—!" Cruzes! E querem saber? Quando êle reclamou, responderam: "Se não gostou, queixe-se ao Presidente da República!... Eta! Tá ouvindo, Presidente? Raios!

Zuuuuummmmm!

Ah, onde as môscas tão com a vidinha ki pediram a Deus é no conjunto residencial do IAPC e IAPI de Del Castillo. E moscas ki tá porta! Ninguém aguenta. E as danadas só vivem nos "zuuuuuunnnns!... Zum-zum-zuuumm !... Tradução: "Esta saúde pública e uma verdadeira mãe da gente"!... É mesmo! (Pras profundas!)

Bagunça na Escola!

Onde as bagunças estão perambulosas é lá na Escola Técnica de Comércio de Vila Isabel. Não vê ki o professor de português e inglês é das boas vidas, é dos nem te ligo! Um dia crega atrasado. Outro dia também. E quando não chega atrasado, é porque não foi! Estão vendo? Eh, eh, eh!...

SALVE O PIPOQUEIRO!

ALÔ!

Ah, tubarões de quinta-classe, vivendo nesta terrinha enferrujada, graças à caôlhice de muita autoridade boa vida, ki vive mamando no Tesouro, esquecida de cumprir com seu dever, é o que não galta! No fim, quem paga é o pobre que luta pra sobreviver mal e porcamente!

Vejam êste caso, que é mais uma história de tubarão vira-lata pra coleção: na rua Mário Carpenter 810, em Piedade há uma fábrica de pipocas. Até aí, nada de menos. O mais, porém, é que o pipoqueiro-mór, o dono da espelunca, o seu Gomes, é metido a bêsta. Pensa que, pelo fato desta terra ser carnavalesca e ter sido descoberta à custa de um ventinho murrinhento, esta geringonça é dêle e, assim, pode fazer o que lhe vier ao crânio acamaronado!

Vai daí, sabe o que o engraçadinho está fazendo com os operários de sua fábrica lata de lixo? Pagando aos pobres, apenas, a importância de oito cruzeiros diários!

E tem mais! Seus operários são obrigados a começar às sete da manhã e vão até às oito da noite! E não têm hora de almôço!

E sabem o que o bobão atamancado diz, quando lhe chamam a obtusa atenção sôbre sua exploração arratazanada? Vejam:

— Não interessa! Comigo é assim: imorigado taim hora dintrada! Mas di saída e di almôço, não! Istu não intiressa!

Há mais, ainda! O estrangeiro explorador, no seu caradurismo desenfreado, não assina carteira de ninguém e quem não estiver satisfeito, rua da amargura! Porque, êle faz questão de berrar pra todo mundo ouvir:

— Caim manda aqui sou eu! Guberno manda lá na casa dele! Aqui, mando eu! Raios!

E o pobre operário que nos escreve conclui perguntando:

— Será que o Ministro do Trabalho sabe desta infração? Senhor Ministro do Trabalho: boa tarde!

(No clichê o pipoqueiro, ao telefone, quando dizia para o Ministério do Trabalho: "Alô! Caim fala? É o Munustério du Trabalho? Escute aqui, amigo: Cain manda nesta vagunça sou eu, oubiu? ... E agora, cum licença. Bou cumere meu molhinho de capim! ..."

Eh, eh, eh!

Olha!

Estrela da Inspetoria! Olha o sinalzinho luminoso pra rua Gago Coutinho, esquina de Laranjeiras! Toma jeito, homem! (Ki diabo dos infernos!)

Coronel!

Coronel Ducciato, ô, se o senhor se lembrar, não esquece de chamar o cara metido a besta, ki deu ordem pra sair a feira livre da Praça José de Alencar, e diga a êle ki isto fica muito feio! Os tubarões arratazanados do local não podem esconder sua alegria, enquanto milhares de moradores do Flamengo ki se danem! (Eta Salve as marmitas!)

Salve a Professôra!

Minha gente, no dia 20, publicamos queixa de leitor dizendo que a professôra de canto da Escola Visconde de Cairu faltava muito e o dentista também. Ontem, uma comissão de pais de alunos daquele educandário esteve aqui pra dizer: "Nada disto! A escola é uma gostosura! Ki organização! A professôra de canto é um amor e, por sinal, nunca faltou uma só aula! Há uma koisa, porém: com ela tem ki estudar e andar direito. Do contrário, nada feito! É natural, assim, que haja algum despeitado. Quanto ao ... s.a. está licenciado. Nada pra professôra? Tudo! Viva ela! E viva a gente também!

Alô Chefe!

Senhor Chefe desta polícia ki não anda por aí, nem por ali! Boa! Olhe: em Bangu, os ladrões tão com as vidinhas ki pediram ao diabo ki os carregue: roubam palitando os dentes! Os moradores da rua 524, do bairro Rio da Prata, ki o digam coitados! Tão todos depenados!) No bairro do Riachuelo, a mesma koisa: quem mora nas ruas Magalhães Castro, Esmeraldino Bandeira, Manoel Cotrim, etc., tá dis-... pelos ladrões! Agora, diga uma koisa ... Chefe de Polícia: a ... não tem razão quando diz ki a polícia tem um chefe mas o chefe não tem ela? Raios!

Correspondência

"X" (Caso na Schering) — Amigo, tem paciência. Sem assinar a carta? Pra deixar a gente penimbado? Pera aí!

D. Edith — Nosso abraçoquinha! Edesculpe, hein?

Luiz Carlos Melo — Assim que tivermos o resultado, comunicaremos. Querendo, também, poderá procurar no gabinete do diretor-geral, que mandou um alto funcionário aqui, especialmente para tomar conhecimento de sua reclamação. — R. de C.

TÁ PODRE!

Minha gente, a Prefeitura de Nilópolis, no Estado do Rio, tá podre! Não dá nem p'ras saídas! Não vê ki o Prefeito é dos tais que considera que "o dever está acima de tudo"! Vai daí, fica devendo a todo mundo! Caloteiro que nem êle só! Aos infelizes funcionários de sua prefeitura mambembe não paga os salários desde dezembro do ano passado! Dizem até que, justificando êsse atraso, já chegou ao cúmulo de explicar: "não pago porque tenho tido muitas despesas com o casamento de meu filho..." (Nossa mãe! Esta é p'ra lá! A gente acha bom ninguém ler!).

Pois, não contente com isto e com aquilo, o danadinho ainda põe funcionários trabalhando aos domingos e feriados, sem a menor remuneração e, muitas vêzes, os pobres são obrigados a trabalhar em seu escritório eleitoral!

Eh, eh, eh!...

NOVO "IT" em 3ª DIMENSÃO! Extra! A PEDIDO! 3 Patetas em BICHOS PAPÕES
1ªs VISTAS! SANGARI Fernando Lamas NA PRIMEIRA "BRIGA" LUTA DE MOCHINHO em 3-D
EXPEDIÇÃO... ESPORTES NA ARGENTINA — Atualidades NO-DO — ROBINSON CRUSOE — CINEAC
AVA GARDNER TOUREANDO!
DA 1ª GRANDE SEQUÊNCIA EM 3ª DIMENSÃO DE "SANGARI" — 3-D

ESTER DE ABREU
Interpreta a música envolvente de Portugal
HOJE às 22,10 na Rádio MAYRINK VEIGA
Em audições patrocinadas pelo CAFÉ CAPITAL — Famoso há meio século!

Teatros

TEATRO DULCINA

Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito

OLTIMA SEMANA

Uma Mulher em 3 Atos

HOJE — AS 16 E 21 HORAS

O NOTAVEL SUCESSO CÔMICO DE VAO GOGÔ, com Lody Veloso e Armando Couto

Permitido traje esporte — Imp. até 18 anos

TEATRO CARLOS GOMES

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam O SEU GRANDE ELENCO com Morineau em DAQUI NÃO SAIO (J'y suis, j'y reste)

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS

HOJE — AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

HOJE — AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO NOVAMENTE NO TEATRO DE BOLSO com TEÓFILO DE VASCONCELOS

No maior sucesso de seu repertório! Sônia Corrêa, Raimundo Furtado e Rosamaria Murtinho

"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"

A seguir: "Sua Excia. em 26 poses" (A história de um ministro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor. RESERVAS: 27-1037 (A partir das 13 horas)

GLÓRIA

TEL.: 22-9140

COLÉ e sua companhia com NÉLIA PAULA

"BROTOS EM 3-D"

de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa a 1.ª Revista em 3.ª Dimensão! com Paulo Celestino, Bellany Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up girls 1954" — Polt. Cr$ 50,00 Selo à parte

HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

É PERMITIDA A ENTRADA EM TRAJE ESPORTE

AGUARDEM: — "Mamãe.... Vote em mim"

Walter Ribeiro FOLLIES — "DOLL FACE" — CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI — PITUCA

AGORA COM AR RENOVADO

RIVAL

TEL.: 22-2721

2.º ANO EM CARTAZ

"DONA XEPA"

de PEDRO BLOCH COM:

ALDA GARRIDO

HOJE — AS 16 E 21 HORAS

EVA no SERRADOR

HOJE — AS 16 E 21 HORAS

Um sucesso mundial que se confirma no Rio!

"A Rainha do Ferro Velho" (BORN YESTERDAY)

de Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr. — A MAIOR SATIRA DE TODOS OS TEMPOS

No elenco: MANOEL PERA

ARARA

Desapareceu uma de estimação da Rua Pedro Teles, n. 437, Jacarepaguá; gratifica-se a quem der notícias pelos fones 29-1109 ou 45-9604 nas partes da manhã e da noite.

LUSTRES DE CRISTAL
uma nova sugestão num novo endereço
Os mais lindos modelos a partir de CR$ 900,
Vendas a Prazo sem fiador
TRINDADE ART-LUX
Avenida Marechal Floriano, 175-1.º and.

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.986 Rio
ED ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA ULTIMA HORA - RIO
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2916 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

		D.F.	Int.
Anual	Cr$	300,00	350,00
Semestral	Cr$	160,00	300,00
Trimestral	Cr$	80,00	130,00

Número Avulso

De dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
De dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
De dia	Cr$ 1,00

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas
Av. Almirante Barroso N.º 72 — Sala 507
Tel. 52-1039

A BOLSA FINA
Aceita encomendas, consertos — Bôlsas, malas, cintos, artigos para presentes, só na "A BOLSA FINA" Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

PRAÇA 11 DE JUNHO, 282 - CENTRO
COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro
RUA LUCIDIO LAGO, 96-B - MEYER

PENSAMENTOS IMORTAIS

"Pode-se avaliar o pouco caso que a Providência faz das riquezas dêste mundo, quando se vê a quem ela as dá" (La Bruyère)

"Um idiota pobre é um idiota; um idiota rico é um rico". (Afrânio Peixoto)

"O pressentimento é uma mensagem do destino" (Canning)

PENSAMENTO MODERNO

"É a preferência pública que faz os grandes produtos, pois a voz do povo é a voz de Deus. Em 1653, extraordinàriamente destacado entre muitos outros similares, surgiu o "Colchão de Molas "SÊLO DE OURO" como O MAIS VENDIDO NO RIO. Foi a consagração popular de um produto de alta classe luxuoso e que é vendido PELO MENOR PREÇO do mercado, aquêle que Você pode pagar. Encomende o SEU e durma tranquilo".

Com Que Roupa
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco 13 — Tel.: 22-8551 Tem milhares de costumes, calças e paletos de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

BOITES

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO

5.º MÊS

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"

Reservas e informações: 26-1783 e 26-7437

"CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAM DIRIGE O ESPETACULO" A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERÁ O ESPETÁCULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JÁ APRESENTADO NO RIO"

VOGUE

APRESENTA

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM!

Jante Diàriamente no VOGUE

Reservas: Telefone, 57-1881

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Hoje e tôdas as noites

Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional

"CAPRICHO ESPANHOL"

Maravilhoso espetáculo da SAISON DE 54

BOITE TRÊS BÊS

"SÃO PAULO QUATROCENTÃO"

Tôdas as noites, à 1,30 horas "VARIEDADES", às 23,30 horas

ORQUESTRA DE EL CUBANITO

ESTRADA DO JOÁ, 2.700 — (Ao lado do Joá) — COUVERT, Cr$ 50,00 — A partir das 12 horas, Almoços e aperitivos dançantes

Especialidade de hoje: POULET MAISSON

CIRO'S

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR — AR CONDICIONADO

CIRO'S — MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje, tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ DANÇANTE

"CARROUSSEL PAULISTA"

Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com ANGELITA, DINORAH MARZULO, ANILZA LEONI, HAMILTON FERREIRA, ALBERTO PEREZ, MANOEL VIEIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARIJÓ, NIGHT AND DAY BALLET

Sábado e Domingo no Chá-Dançante, VIDONDO FILHO e sua Orquestra Melódica

AR CONDICIONADO — Reservas: 42-7119 e 32-9863

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — Na TELA PANORÂMICA — TECHNICOLOR — JAMES STEWART — JANET LEIGH — ROBERT RYAN — RALPH MEEKER
O PREÇO DE UM HOMEM
TOM e JERRY

MOCAMBO

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

MOCAMBO HOJE E TODAS AS NOITES

Diferente! Imprevisto!

Show sem maquillage

MILTON MARQUES — MARGOT MOREL — CHARITO ALCAZAR

★ CELIA MARIA ★ OLINDA ALVES ★ MARILÚ DANTAS

E O CONJUNTO MUSICAL de FRED MILLER

GRAVADO ÀS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA

Av. PRADO JUNIOR, 16 — Fone 37-4055

As Realizações e os Planos Para Execução Futura em Relação à Política Caféeira do Brasil

O Sr. João Pacheco e Chaves, em Amplo Relatório Entregue à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, Apresentou um Balanço Das Realizações da Atual Diretoria.

A Assistência Financeira e Técnica à Lavoura Cafeeira, a Defêsa Dos Preços, as Causas de Sua Elevação e o Esclarecimento da Opinião Pública Norte-Americana — Fornecimento de Adubos e Inseticidas, Melhoria Dos Serviços de Previsão Das Safras, Adaptação de Armazéns, a Divulgação e a Reorganização Administrativa do I. B. C. ☆ ☆ ☆

Perspectivas do Café no Futuro e o Incremento de sua Propaganda na Europa e Nos Estados Unidos — A Campanha Pela Melhoria da Bebida — A Recuperação das Lavouras Velhas e a Aplicação Direta de Novos Recursos em Favor dos Cafeicultores

Ontem, à tarde, na posse dos membros da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, no gabinete do ministro da Fazenda, o Sr. João Pacheco e Chaves, presidente do I.B.C., apresentou, perante o Ministro Oswaldo Aranha e os representantes da lavoura cafeeira, amplo relato das atividades desempenhadas pela atual diretoria do referido Instituto.

Acentuou, de início, que o Instituto Brasileiro do Café entrava agora em uma nova fase de sua vida. E acrescentou:

"A instalação de sua Junta Administrativa, com efeito, vem dar ao Instituto situação diversa da qua tiveram, no passado, os órgãos de defesa do nosso principal produto. Constituída por elementos representativos da Lavoura, do Comércio de Café, do Govêrno dos Estados Produtores e do Govêrno Federal sendo que os primeiros eleitos diretamente pelos cafeicultores, tem a Junta dupla responsabilidade: a de defender os interêsses específicos das classes e govêrnos que representa e a de orientar a política econômica de um produto sôbre o qual repousa quase totalmente a economia nacional.

Aos representantes dos cafeicultores cabe, ainda, maior parcela de responsabilidade, pois êles deverão indicar ao Govêrno Federal cinco nomes entre os quais serão escolhidos três para diretores do Instituto, constituindo, assim, a maioria na direção do mesmo. Isto vale dizer que a responsabilidade no trato dos assuntos do café passa, em grande parte, para a representação da lavoura cafeeira."

Disse que a atual diretoria procurou bem desempenhar o mandato recebido desde a promulgação da lei que criou o I.B.C. Em seguida, revelou que os fatos adiante expostos dariam uma idéia do que foi feito e do que se acha planejado para execução futura. Acentuou ainda que, entre as tarefas mais importantes realizadas, foi a de presidir as eleições para a constituição da Junta Administrativa e poder assim transferir o mandato que lhe foi conferido pelo Presidente da República aos novos dirigentes da política cafeeira do Brasil.

Auxílio Financeiro às Lavouras Afetadas Pela Geada

Em sua exposição, o sr. João Pacheco e Chaves afirmou que, ao tomar posse, em setembro de 1953, do cargo de presidente do I.B.C., a cafeicultura nacional vinha de sofrer os efeitos de uma forte geada que atingira a quase maioria de suas lavouras novas, localizadas no Norte do Paraná e parte das boas lavouras dêsse Estado e do Estado de São Paulo.

Declarou então o dr. João Pacheco e Chaves que a primeira preocupação foi a de atender financeiramente aos cafeicultores prejudicados, a fim de que não lhes faltassem recursos para repor suas lavouras em condições de produção.

"Nessa ocasião, já existia em tramitação no Parlamento Nacional um projeto de lei que visava amparar os agricultores prejudicados pela geada e autorizar o Banco do Brasil a fornecer-lhe financiamento em bases especiais.

Antecipando-se ao financiamento em questão, pôs o I.B.C. à disposição da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, a importância de Cr$ 100.000.000,00, a fim de que êsses financiamentos pudessem ser iniciados.

Logo a seguir, no dia 30 do mesmo mês, comunicamo-nos com o Presidente do Banco do Brasil mostrando a necessidade de ser posta em imediata execução a Lei n. 1.719, de 1º de novembro de 1952, destinada a permitir aos cafeicultores prejudicados pelas intempéries dilatar a "satisfação dos contratos vencíveis no mês de outubro".

O Efeito da Geada Sôbre os Preços do Café

Mais adiante, aduziu o presidente do I.B.C.:

"A geada também nos trouxe preocupações sérias quanto aos preços do café. Não bastava melhorar as condições de financiamento. O momento exigia maior atenção com relação à evolução dos preços. Sabia-se que a calamidade não tinha afastado o suprimento imediato do café, mas que seus efeitos no volume das próximas safras seriam consideráveis. Esperava-se, para a safra 1953/54, então em curso, uma produção normal de 16,8 milhões de sacas, e, ainda, conforme dados oficiais, contávamos com um remanescente das safras anteriores de quase 3 milhões de sacas. Poderiam, pois, ser mantidas as exportações normais nêsse período e atingir o fim do mesmo com estoques pràticamente idênticos aos dos anos anteriores. Para os seguintes, porém, a situação seria diversa, isto, é, de grande escassez.

Como reflexo dessa situação estatística, iniciou-se certa reação nos preços do produto. Em Nova Iorque a cotação que era, em média, de 56,75 cents. por libra para o café Santos tipo 4, na semana anterior à geada, passara para 58,75 na semana posterior e chegara a atingir 62,00 algumas semanas após. Essa situação modificara-se, porém com a resolução número 66, da SUMOC, de 8 de agôsto, que permitia a venda de parte das cambiais no mercado livre. Ocorreu, então, um pequeno aumento de preço em cruzeiros: o café estilo Santos 4, cotado a 231,80 por 10 quilos na semana anterior, passou a .... 234,20 na semana em questão e 241,50 na semana seguinte. Os preços no mercado de Nova Iorque, entretanto, sofreram uma queda, pois de 62 centavos por libra-pêso, na semana subsequente. Os benefícios da Instrução número 66 estavam sendo, pois parcialmente absorvidos pelo mercado "consumidor do exterior, que adquiria o café a preços mais baixos".

A Defesa dos Preços do Café

"No dia 24 de setembro, dirigimo-nos ao Banco do Brasil reforçando as reivindicações dos cafeicultores a fim de serem elevadas as bases do financiamento do café, para que aumentasse a resistência do mercado interno e, conseqüentemente, evitar a queda indevida de preços. Em ofício de 1º de outubro, o Banco do Brasil comunicava ter atendido parcialmente o nosso pedido, "elevando de Cr$ 800.00 para Cr$ 900,00" por saca de café as bases do financiamento.

Os resultados dessa medida não puderam se fazer sentir, pois logo no dia 9 de outubro foi publicada a resolução numero 70, da SUMOC, que modificava a resolução anterior, instituindo o pagamento de um ágio de Cr$ 5,00 por dolar para o café exportado. Esta resolução que, sem dúvida, vinha atender aos interêsses da cafeicultura quanto aos preços do produto, em cruzeiros, não pode evitar que os preços caíssem em Nova Iorque. Eis por que, no dia 15 de outubro, oficiamos ao Banco do Brasil nos seguintes têrmos: "A proposito da nova política econômico-financeira orientada pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda, cabe-nos levar ao seu conhecimento que "o mercado do café disponível em Santos, e nesta praça do Rio de Janeiro, não reagiu na proporção esperada, com as medidas ditadas pela SUMOC".

"Tal fato poderá ser atribuído à falta de resistência dos vendedores".

"Afigura-se-nos, portanto, necessário melhorar a capacidade de assistência dêsses comerciantes, bem como a dos produtores, motivo por que o Instituto Brasileiro do Café sugere seja aumentada a base do financiamento para Cr$ 1.300,00 em Santos e Cr$ 1.200,00 no interior, respectivamente".

A evolução dos preços no mercado de Nova Iorque confirmaram êsses nossos argumentos. Na semana de 2 a 8 de outubro, anterior à citada portaria, as cotações em Nova Iorque foram de 60,50 centavos centavos por libra para o Café Santos tipo 4 e na semana seguinte caíam para 58,25. Aliás, devemos acentuar que, devido aos rumores sôbre a desvalorização cambial, as cotações já haviam caído na semana anterior, pois durante a última semana de setembro se tinham mantido a 61,75. No mesmo período, o café colombiano sofreu flutuações menores e logo na semana subsequente reagiu firmemente voltando a 62,25, preço que vigorará na última semana de setembro, para, em seguida, alcançar 66 centavos, enquanto o nosso café se mantinha em tôrno de 58 centavos.

A Instrução 70 da SUMOC não estava pois atingindo um de seus principais objetivos pois deixara de proporcionar aos produtores nacionais a melhoria devida dos preços em cruzeiros enquanto permitia a manutenção de níveis baixos no preço do café no mercado externo, com grave prejuízo para a economia nacional que não podia sofrer essa perda injustificável de cambiais.

Apesar dessa medida de financiamento e mesmo da firme posição estatística em que o café se encontrava, os seus preços, no mercado de Nova York, mantiveram-se estáveis, sem demonstrar qualquer tendência para alta. Êsse fato era, de certo modo estranho uma vez que a geada tinha modificado sensivelmente a posição futura do produto".

Causas da Recente Elevação dos Preços

"Em novembro, ocorrem dois fatos que vêm modificar essa situação. Em primeiro lugar, constata-se uma quebra na safra que se acabara de colher, que passou a ser estimada em 14,1 milhões, em lugar das 16,8 anteriormente prevista, mudança essa que vinha alterar sensivelmente a posição estatística do nosso café; e, em segundo lugar, a oportunidade que tivemos de assistir à Convenção da National Coffee Association, em Boca Raton, Flórida, Estados Unidos da América do Norte, onde pudemos, então, na exposição que fizemos em plenário e nas palestras que mantivemos com os homens de negócios daquele país, prestar esclarecimentos sôbre a posição estatística do café em consequência da geada e da nova quebra de safra recentemente prevista.

Em princípio de dezembro, tomando na devida consideração a nova situação, o Banco do Brasil resolve atender o pedido da lavoura de café e do I.B.C., elevando a base do financiamento para Cr$ 1.500,00 por saca. Essa medida proporcionou o necessário desafôgo financeiro aos produtores e comerciantes e os preços puderam refletir devidamente a posição estatística do café.

Iniciou-se, então nova fase de elevação de preços. O café em Nova York, Santos tipo 4, que se mantivera até a semana finda em 26 de novembro a 57,75 centavos por libra, passa na semana seguinte para 59,25, continuando em escala crescente até chegar à cotação superior a 90 centavos".

Campanha Contra a Elevação dos Preços nos EE.UU

"Essa elevação de preços, a par dos reais benefícios que trouxe à economia nacional, deu origem a uma dificuldade que poderia ter tido graves conseqüências não fôssem as providências em tempo tomadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Mal informados sôbre a situação do café, iniciou-se nos Estados Unidos uma campanha contra a elevação do seu preço, que resultou na abertura de inquéritos pelo Senate Banking Committee e pelo Federal Trade Comission, inquérito último, êsse, que mereceu do Govêrno Americano a importância de ser anunciado pelo próprio Presidente Eisenhower.

Imediatamente, entramos em contato com nosso escritório em Nova York, determinando que se solicitasse ao Bureau Pan-Americano do Café a execução de um movimento de contra-ofensiva. Segundo relatório recentemente recebido do Bureau, foram diversas as medidas então tomadas, nos Estados Unidos.

A Divisão de Relações Públicas do Bureau organizou-se imediatamente, atendendo aos inúmeros pedidos de informações de jornais, revistas, estações de rádio e televisão e clubes de senhoras donas de casa que desejavam saber a razão da alta dos preços.

O sr. João Pacheco e Chaves se deteve na análise da ampla campanha de esclarecimentos à opinião pública norte americana, através dos jornais, das emissoras de rádio, das rêdes de televisão, de conferências, de reuniões pública e privadas, etc. Disse então que: "Não devemos nos esquecer, neste relato, da solidariedade manifestada pelos demais países produtores da América Latina que, por seus representantes credenciados nos ajudaram a restabelecer a verdade sôbre a história da elevação dos preços do café.

Todavia a medida mais eficiente e que apresentou os resultados mais positivos na contra-ofensiva à campanha, foi o convite que fizemos a personalidades de influência na opinião pública dos Estados Unidos para que viessem pessoalmente conhecer a situação de nosso café.

Infelizmente, nem todos puderam aceitar o convite, por motivo de fôrça maior. Mas, recebemos a visita de quatro caravanas sucessivas. Primeiro, a dos representantes de jornais e emprêsas de rádio e televisão que correu as zonas de Presidente Prudente e norte do Paraná, onde teve possibilidade de ver e filmar os cafeeiros atingidos pela geada e sentir diretamente os efeitos dessa calamidade sôbre a economia cafeeira.

Após a volta dêsses elementos, chegaram quatro representantes da Federação dos Clubes de Senhoras, as quais correram tôda a região do norte do Paraná afetada pela geada, e se certificaram, em visita aos armazens de Londrina e Santos, de que são pequenos os estoques de café. Viram o esfôrço que está sendo feito no norte do Paraná, na derrubada de matas virgens e plantio de novas lavouras. Também em Campinas, tiveram oportunidade de ver os trabalhos técnicos agronômicos, conduzidos pelas entidadas oficiais do Estado de São Paulo com a cultura cafeeira e constatar, em fazendas particulares daquele município paulista, o estabelecimento de cafezais em terras velhas, em ótimo estado de vegetação e produção, consequência da aplicação da melhor tecnica agronômica.

Em nosso país, também foram tomadas as providências que se faziam necessárias. Procuramos atender às autoridades federais com as informações técnicas que se faziam necessárias a fim de que as mesmas se manifestassem oficialmente a respeito.



O Coronel Paula Soares, Presidente da Junta Administrativa do I.B.C., agradece ao Presidente da República a escolha de seu nome para êsse cargo, durante a solenidade realizada no Gabinete do Ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha

Merecem destaque as declarações dos Srs. Ministros da Fazenda, Dr. Oswaldo Aranha, e do Exterior, Dr. Vicente Rao, assim como a do Embaixador João Carlos Muniz, que tiveram grande repercussão no exterior.

Como resultado dêsse esfôrço de esclarecimento, verificou-se rápida mudança na opinião americana, pois hoje geralmente aceita a idéia de que a alta do preço se deve sobretudo à falta do produto. E é de se notar que essa mudança se operou de forma quase tão rápida como se iniciou, devido à ação eficaz de esclarecimento que desenvolvemos na ocasião apropriada".

Assistência Financeira à Lavoura

"A nossa preocupação em atender à lavoura do país contra os efeitos da geada e em defendê-la contra o movimento surgido nos Estados Unidos ante a alta dos preços do café não nos impediu de cuidar de outros problemas pertinentes à economia cafeeira tais como os da assistência técnica e financeira à lavoura, os da fiscalização do comércio e os do aperfeiçoamento dos serviços de administração interna do Instituto Brasileiro do Café.

Quanto à assistência financeira à lavoura, devemos considerar em primeiro lugar a inovação que introduzimos na gerência dos bens do Instituto Brasileiro do Café, ao aprovarmos em reunião da Diretoria de 12 de novembro de 1953 "que parte de seus recursos seriam colocados em Bancos Oficiais dos Estados com a finalidade específica de melhor atender ao financiamento dos lavradores de café.

Os contrátos assinados com os Estados produtores atingiram a Cr$ 241.500.000,00, assim distribuidos:

Banco do Estado de São Paulo	Cr$	100.000.000,00
Banco do Estado do Paraná	Cr$	60.000.000,00
Banco de Crédito Real de M. Gerais	Cr$	10.000.000,00
Banco Mineiro da Produção	Cr$	40.000.000,00
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	Cr$	6.500.000,00
Banco de Crédito Agrícola do Estado de Espírito Santo	Cr$	20.000.000,00
Banco do Est. do Rio de Janeiro	Cr$	5.000.000,00

No momento, as verbas de alguns Estados ainda não foram tôdas usadas enquanto que a de São Paulo foi ampliada, conforme se constata no capítulo dêste relatório referente à situação financeira do Instituto.

Na redação dos acordos celebrados com êsses Bancos, procuramos melhor defender os interêsses fundamentais e permanentes da lavoura cafeeira, especificando num dos itens do acôrdo que "Terão preferência para realizações dos contratos de financiamento os que se destinarem à aplicação em adubagem, combate à broca, replante, instalações de terreiros e mecanização da lavoura".

Fornecimento de Adubos e Inseticidos à Lavoura

"Outra forma de assistência financeira prestada pelo I.B.C. à lavoura é a que diz respeito ao fornecimento de adubos e outros materiais necessários à produção.

Entramos em entendimento com o Ministério da Agricultura para, em acôrdo, proceder à aquisição de adubos para serem vendidos diretamente aos lavradores. Já estamos procedendo à compra de 50.000 toneladas de adubos minerais que possibilitarão a adubação, de forma racional e econômica, de 100 milhões de cafeeiros.

O combate à broca do café, que tem se alastrado intensamente, nesses últimos anos em certas regiões do Espírito Santo e Minas Gerais, foi objeto de nossas maiores atenções. Ampliamos os recursos financeiros fornecidos à êsses Estados e providenciamos a aquisição e a remessa aos mesmos de inseticidas e polvilhadeiras".

Assistência Técnica à Lavoura e os Serviços de "Acôrdos" Com Os Estados

"Quanto à prestação de assistência técnica à lavoura, a política seguida pela diretoria do I. B. C. foi a de "acordos" com as Secretarias de Agriculturas dos Estados produtores.

Foram distribuidos Cr$ ..... 68.000.000,00 aos Estados produtores, ainda sendo Presidente do I. B. C. o dr. Mário Penteado de Faria e Silva, da seguinte forma:

São Paulo	Cr$	25.000.000,00
Minas Gerais	Cr$	15.000.000,00
Paraná	Cr$	15.000.000,00
Espírito Santo	Cr$	8.000.000,00
Rio de Janeiro	Cr$	3.000.000,00
Santa Catarina	Cr$	1.000.000,00
Mato Grosso	Cr$	1.000.000,00

Através dêsses acôrdos, o Instituto Brasileiro do Café coloca à disposição das Secretarias de Agricultura dos Estados os recursos financeiros que se fazem necessários para iniciar ou incrementar os serviços de fomento à cafeicultura dos Estados produtores, assim como os serviços de pesquisas necessárias à racionalização de sua produção. Consideramos preferível fazer êsses acôrdos e financiar sua execução em lugar de criar um órgão próprio do Instituto para prestar assistência técnica à lavoura.

O Instituto reserva-se a função que melhor lhe convém, que é a de se pronunciar, através de seus técnicos, sôbre os problemas da cafeicultura que devem ser preferencialmente abordados.

Aliás, devemos acrescentar que, em nossa gestão, já procuramos estender essa função orientadora do Instituto. Os nossos técnicos têm estado em contato com o Instituto Agronômico de Campinas a fim de solicitarem prioridade para os trabalhos de melhoria de bebida por ser o problema para o qual necessitamos de uma mais breve solução. Quanto aos estudos que estão sendo conduzidos pela Subdivisão de Economia Rural em São Paulo, a participação do Instituto tem sido mais íntima, pois contribui diretamente com os seus técnicos para a execução dos mesmos. Um dos estudos que estão sendo assim executados refere-se à comercialização do café que deverá descrever as diferentes operações e formas do negócio pelo qual passa o café até ser exportado, assim como determinar o custo dessas operações e criticar o grau de eficiência dos mesmos. O custo de produção do café, o cálculo da renda líquida das propriedades agrícolas e o sistema de comercialização usado diretamente pelos produtores são outros estudos que estão sendo realizados numa amostra estatística que abrange 480 propriedades agrícolas. Para o desenvolvimento dos trabalhos experimentais do Estado de Santa Catarina e do Espírito Santo, a ação dos técnicos do Instituto também se fêz sentir de forma decisiva".

Melhoria Dos Serviços de Previsão de Safra e Curso de Especialização

Menção especial queremos fazer à nossa tentativa de melhorar os serviços de previsão de safra do Instituto. A fim de executar previsões pelo método de amostragem, hoje universalmente adotado por ser mais racional e econômico, contratamos os serviços do Professor W. L. Stevens, técnico de renome mundial, e que se encontra, no momento, lecionando na Universidade de São Paulo, para que apresentasse um projeto de execução do levantamento nessas bases. Esperamos que, dentro em breve, se possa empregar êsse método em nossas previsões de modo a aumentar o grau de segurança dos mesmos. A determinação do número de cafeeiros no país será também executado através dêsse método.

Adaptação de Armazens do I. B. C.

"Compreendendo as dificuldades do problema dos cereais com que se defronta o país e dizendo êle respeito a grande percentagem dos produtores de café, resolvemos atender à solicitação da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, providenciando a adaptação de alguns dos nossos armazens para o recebimento, expurgo e armazenamento dos cereais, adquiridos e financiados por aquela Comissão.

Assim é que já se acham pràticamente adaptados 7 armazéns com capacidade de 1.690.000 sacas, conforme quadro abaixo:

Armazéns	Área m2	Capacidade de Expurgo (sacas diárias)	Capacidade (sacas)
Ipiranga	59.300	9.000	2.170.000
Chavantes	5.000	4.500	200.000
Promissão	7.000	4.500	280.000
Marília	5.000	4.500	200.000
Araraquara	18.000	4.500	730.000
Itirapina	18.000	4.500	730.000
Casa Branca	9.500	4.500	380.000
Totais	121.800	36.000	4.690.000

Estamos em fase de entendimento para adaptar mais dois armazéns situados em Catanduva e Ribeirão Preto, que ampliarão a capacidade de armazenagem em cêrca de 850.000 sacas.

É de se considerar que a adaptação dos armazens, com a construção de câmaras de expurgo, além de atender aos angustiantes problemas de armazenamento de cereais, não implicará em desuso dos mesmos para o café. Ao contrario, êsses armazéns proporcionarão melhores condições de conservação para o café, pois as câmaras poderão ser utilizadas para um eventual expurgo do próprio café."

Serviços de Divulgação

"O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café iniciou seus passos em nossa gestão.

Releva ponderar que tivemos a cautela de agir tão somente de acôrdo com as nossas disponibilidades de recursos humanos e materiais.

Nestes primeiros meses de trabalho, o Departamento de Divulgação distribuiu aos jornais do Distrito Federal e, através de agências telegráficas, a todos os principais jornais do país e estações de rádio e televisão, cêrca de 300 notas, reportagens e entrevistas. O aproveitamento dêsse noticiário, cujo levantamento numérico foi feito, tem sido excelente, revelando a maneira certa de sua elaboração e a receptividade favorável às iniciativas do Instituto.

Importa acentuar que tal campanha se vem fazendo pràticamente sem ônus para o Instituto, que apenas está despendendo o mínimo necessário com pessoal habilitado, representando, hoje, uma percentagem insignificante do que se gastaria se fôsse adotada a praxe de pagar-se o espaço nos jornais com a publicação das atividades do I. B. C. As publicações pagas têm sido mínimas e, do ponto de vista financeiro, desprezíveis, em face da massa de informações gratuitas. Convém ressaltar que o noticiário é divulgado gratuitamente.

Iniciando suas atividades no setor de rádio e televisão em outubro de 1953, foi remetida para as emissoras do Rio e São Paulo e, ainda, para 102 emissoras localizadas nas regiões cafeeiras, uma gravação contendo uma mensagem do Presidente do I. B. C., acompanhada de "script" para a sua apresentação em rádio-jornais".

Aludindo ao plano de ação para os serviços de rádio e televisão, disse o Sr. João Pacheco e Chaves que o I. B. C. obteve sem qualquer ônus para a autarquia a irradiação dos seguintes programas: "De Fazenda em Fazenda", irradiado por 110 emissoras de vários Estados; "Momento cafeeiro", programa de cinco minutos irradiado diàriamente pela Tupi do Rio; "Noticiário especial", irradiado diàriamente por tôdas as emissoras do Distrito Federal e Televisão; "Resenha Cafeeira", irradiado aos domingos pela Tamoio, além de outros programas com o mesmo título irradiado diàriamente pela Rádio Ministério da Educação; "Notícias e curiosidades", programa especial sôbre o café na Rádio Relógio Federal; "Tele-jornais", apresentados diàriamente na TV Tupi do Rio e de São Paulo; "Gravações de Spots", remetidos periòdicamente às emissoras, com textos de 1 a 2 minutos sôbre os principais problemas da lavoura cafeeira.

Em relação à cinematografia, setor ainda em fase de instalação, produziu o I. B. C. um filme documentário sôbre os prejuízos causados pela geada, gravado em inglês e exibido nas maiores cadeias de cinema e televisão dos Estados Unidos, no auge da campanha ali desencadeada contra a elevação dos preços do café.

Foi celebrado um Convênio de Divulgação com o Ministério da Agricultura. O resultado mais imediato dêsse Convênio é a possibilidade de nos utilizarmos de máquinas de revelação, máquinas de filmar, refletores e todo um acêrvo de material caríssimo, avaliado em cêrca de 5 milhões de cruzeiros, cujos ônus, de aquisição e montagem, foram poupados ao I.B.C. Os resultados futuros ficam ser igual assegurados, em vista da possibilidade de, com menores gastos, realizarmos um plano de produção cinematográfica compreendendo filmes técnicos, educativos, documentários e "jingles". Será desenvolvido, simultâneamente, um programa de produção fotográfica para fins jornalísticos, documentários, didáticos e de propaganda.

Reorganização Administrativa

"A reorganização administrativa do I.B.C. foi objeto de nossos maiores cuidados. A fim de racionalizar o funcionamento dos serviços administrativos, contratamos o trabalho de emprêsa de conhecida idoneidade, especializada no ramo. Foi feito o levantamento completo dos serviços de todo o Instituto e apresentado anteprojeto de reorganização que se fazia necessária. Após os ajustes indispensaveis, será proposta à Junta Administrativa a reforma geral dos serviços da administração, esperando-se que, com isso, aumente sensivelmente a eficiência dos mesmos".

Reorganização do Quadro de Funcionários

"Uma das maiores preocupações da Diretoria do I.B.C. consistiu na reestruturação do quadro de seus funcionários e do reajustamento dos respectivos vencimentos.

A situação dos servidores da autarquia resultante de aproveitamento do antigo pessoal do DNC na forma prevista pela Lei 1.779 (artigos 16 e 31) era, de fato, insustentável.

Dever-se-ia, consoante a prescrição legal, organizar o quadro do pessoal efetivo que seria preenchido pelo aproveitamento dos ex-servidores do D.N.C. dispensados por fôrça do Decreto-Lei n.º 9.272, de 22-5-46, assegurando-se-lhes vencimentos e vantagens percebidas à data dêsse diploma legal.

Cumprindo a determinação da lei orgânica do Instituto, a sua primeira Diretoria elaborou o quadro do pessoal efetivo integrando-o com os antigos servidores do D.N.C. nas condições previstas pela legislação especial vigente.

Verificou-se posteriormente, que êsse quadro do pessoal efetivo do Instituto, estruturado com base nas suas finalidades e integrado por servidores da antiga autarquia com os mesmos vencimentos e vantagens de oito anos atrás, trouxe um verdadeiro desequilíbrio funcional nos serviços do Instituto.

De um lado, aquele Quadro previa cargos e funções necessários ao cumprimento das atividades da instituição que não existiam anteriormente nos órgãos da economia cafeeira a que o Instituto sucedeu. De outro, as características dos antigos cargos e funções, com a remuneração fixada anteriormente, em padrões de vencimentos há muito superados no funcionalismo público federal.

Aquêle Quadro foi organizado consoante a determinação legal mas na sua estruturação pela forma de aproveitamento dos servidores prescrita na própria lei, não obedecia ao sistema vigente de organização das carreiras no funcionalismo público. O escalonamento das classes nas diversas carreiras baseou-se apenas no padrão de vencimentos auferidos pelo ex-servidor. Não houve fixação de número de cargos quer de carreira, quer de cada classe. Da mesma forma quanto aos cargos isolados. Os novos cargos criados por necessidade do serviço o foram tendo em vista já o atual nível de vencimentos do funcionalismo federal ao passo que os cargos isolados que correspondiam a cargos existentes no D.N.C. mantiveram o padrão de vencimento do tempo daquela autarquia.

Tal era a situação que outra alternativa não teve a Diretoria senão tratar, imediatamente, estudo e planejamento de uma reestruturação do quadro e vencimentos do funcionalismo da Casa, visando o estabelecimento das carreiras funcionais, cargos e funções gratificadas de acôrdo com o conceito estatutário e obedecida, em suas linhas mestra, à organização dos quadros dos funcionários públicos da União.

Como resultado dos estudos procedidos a atual diretoria, pela Resolução nº 27 do corrente ano, aprovou o novo Quadro dos funcionários do Instituto que obedeceu na sua elaboração ao seguinte critério:

1º) — Formação das carreiras funcionais pelo agrupamento de classes da mesma profissão ou atividade.

Na estruturação das carreiras adotou-se, assim, o conceito estatutário. Estabeleceu-se um número certo de cargos para cada carreira e classe agrupada, e a forma hexagonal para a sua contextura, atendendo-se à grande diversidade de padrões de vencimentos dos servidores que a deveriam integrar.

Para a fixação de vencimentos dos cargos integrados em carreiras, tomou-se por base os limites mínimos e máximos dos cargos públicos federais que compõem as carreiras idênticas nos Quadros dos funcionários da União.

Observados êsses limites, considerou-se como excedentes os funcionários da carreira, cujos vencimentos os ultrapassassem.

Na formação das carreiras foram, também, fundidas aquelas que, segundo orientação do DASP eram suscetíveis de fusão, por se tratar de classes de funcionários da mesma atividade ou profissão.

Existiam anteriormente 53 carreiras no Quadro do Instituto.

Foram estruturadas nas condições mencionadas, 23 carreiras funcionais que constituem, com os cargos isolados e F. G., o atual quadro do Instituto Brasileiro do Café.

2º) — Nomenclatura dos cargos isolados que não foram integrados em carreira.

Os cargos isolados de provimento efetivo, que por sua natureza não puderam ser integrados em carreiras, foram fixados em número certo, com denominação própria e padronização de vencimentos adequados.

3º) — Enquadramento ou integração do pessoal nas classes e cargos isolados.

No aproveitamento dos servidores do I. B. C. no novo Quadro foi observado com absoluto rigor o critério do tempo de serviço na conformidade da lei e a sua situação anterior como era de direito.

Normalizou-se dessa forma, e em definitivo uma situação de desajustamento existente no funcionalismo da Casa, e que perdurava desde 1931, quando da criação do Conselho Nacional do Café.

Cumpre relevar que isto foi

(Conclui na 7ª página)

O Turfe Tem Dessas Coisas...

A retirada de Panchito não deixou de ter sua repercussão, mormente pelo fato de defender a farda do Stud Seabra e por participar de uma carreira em homenagem ao saudoso Comendador Gervásio Seabra. Olhemos, porém, o caso sem "part-pris" e deixemos de lado a Comissão de Corridas, que nenhuma influência teve na decisão, a não ser concordar com o parecer do veterinário. Depois do caso ... o afogadilho da pressa do momento, podemos criticar, co... de ânimos, a retirada do filho de Hunter's Moon. Tempos atrás, o cavalo Mister Guri, foi alcançado por um coice em idênticas condições e, em consequência, sofreu hemorragia em virtude do secionamento de uma veia. O cavalo correu e, como não poderia deixar de ser, nada fêz. O veterinário foi malhado, como Judas em sábado de Aleluia. Errou, certamente, por não ter aconselhado a retirada do filho de Galeon. Mas botou suas "barbas de môlho". Agora surge a oportunidade novamente prestar serviços, na hora da partida. Felizmente embarcou novamente em canoa errada. Certamente, prevenindo, para remediar, se deu mal na galhada, porquanto o caso de Panchito era de pequenas consequências. No entanto, em nosso entender, se advisse um mal maior, agora, os mesmos que estão achando que êle errou, o estariam criticando do mesmo jeito, por ter concordado em fazer correr um cavalo sem condições. Deixemos as paixões de lado. Não é pelo fato do caso se verificar com um parelheiro do Stud Seabra. Todos os dias há coices, porque cavalos há que os dão até na própria sombra. Como foi com Panchito, poderia ser com Okinawa, Retiro ou Jaó. O acontecimento adquiriu proporções porque sucedeu com animal do Stud Seabra. E teria feições idênticas se sucedesse com parelheiro do Rocha Faria, Peixoto de Castro, Paula Machado e outros "bigs" sustentáculos do nosso turfe. Uma coisa, porém, é preciso que se diga. Não são êles só, afinal de contas, as pedras fundamentais de nosso turfe. É preciso que as campanhas se orientem (com o perdão do Catedrático) quando implicado estiver um Panchito pertencente a pequeno proprietário, o verdadeiro sustentáculo de nossas carreiras e esquecido em todos os transes e decisões.

CAIO DE NASSAU

• Castillo e Ulloa só viajarão com destino à cidade Jardim, na madrugada de domingo. Os dois se revezarão na direção do carro do Japonês e enquanto um estiver no "guidon" o outro estará nos braços de Morfeu. Vai ser o tipo da viagem sem conversa. Lá chegando, uma ducha fria, para despertar os condutores de IMPRESSIVA e AMPHIS.

• Geraldo Costa, com seus trocadilhos, informou-nos que recebeu em suas cocheiras, uma "senhora" de "surprêsa". Procurando desvendar a charada, tivemos os esclarecimentos. Tratam-se de SENHORA E SURPRESA, duas inéditas do Haras Mondesir. SURPRESA é de nascimento europeu e tem a pinta inteira do AWAY, em pelagem castanho claro. Calcada das quatro patas, quase até aos joelhos e com a testa aberta em destacado sinal branco. No quadril esquerdo, outro sinal branco. AWAY de saias, diria o Luiz Reis, batizando-a. E falando em Luiz Reis, por onde andará o Cabeleira?

• "Seu" Freitas não tem novidades. Em todo o caso informa que recebeu de São Paulo a PAQUITA. Vai prepará-la para a próxima intervenção.

• Anunciou-se a saída dos animais do Stud Baependi dos boxes do Stud do Fernando Pereira Schneider. — "nada existe de verídico sôbre a notícia". E acrescenta: — Continuo a merecer a confiança do pessoal do Stud Baependi.

• Falando em Schneider, o preceptor hípico só embarcará para Porto Alegre — o mercado nacional de cavalos de corridas — na próxima semana. Segue com recomendações especiais dêste repórter, diga-se.

• Luiz Tripodi está mesmo em maus lençóis, com o exame positivo da saliva de ELANUT. Tanto cochicharam nos bastidores do turfe a respeito das pastilhas francesas do Tripodi, que a enredaram nas malhas do "Serviço de Repressão ao Doping". Logo agora que o Chaco estava sendo preparado, com uma partida em 1.200 metros em 74".

• Alcides Morales afirma que o trabalho publicado de BORORÓ foi um exagero. O pôtro está bem, mas não passou a distância em 128. E acha difícil que JONFOR seja derrotado.

• Marchant, parece, que não vai pilotar o Vardam nos 1.900 metros de hoje. Havia corre-corre no setor Coutinho, na manhã de ontem. E diga-se que há fé em VARDAM, que pode ficar quietinho no "boxe" nas cintas sem se esgotar.

Andrés Molina, Depois do Trabalho do Campeão:

"Essa Gente Anda "Comendo Mosca" El Aragonês Está no Último Furo!"

Gonzalez Recebeu Ordens Para Trazer 72" Para os Últimos Mil, e o Cavalo, Sòzinho, Baixou Para 67" — Entusiasmado o Popular Compositor Com os Exercícios do Filho de Ramazon — "Muitos Não Gostaram do Outro Trabalho, Mas Ninguém Sabe o Que é Que Aconteceu, e eu Explico..." — "Quiproquó é o Nome Que se Tem Que Respeitar!"

Reportagem de BARBOSA REIS

S. PAULO, 27 (De Barbosa Reis) — Os exercícios de EL ARAGONÊS para a grande prova de domingo próximo têm suscitado controvérsias. Enquanto alguns consideram realmente bom o seu trabalho da última segunda, outros acreditam que os 204"2/5 não recomendam muito o campeão do "IV Centenário". Acreditam mesmo êstes últimos que, no estado que atravessa, EL ARAGONÊS não conseguirá vencer a QUIPROQUO' nesta oportunidade, uma vez que o tordilho de Osvaldo Feijó, segundo as últimas notícias vindas da Gávea, anda "vendendo saúde" e tem apresentado exercícios verdadeiramente assombrosos!

Voltando à Realidade

Suspirando pela ausência do seu "faixa" da sorte que não foi inscrito nos 3.000 metros de domingo, confessou-nos:

— Não trabalhei a IMPRESSIVA segunda-feira, porque o Feijó preferiu o Araújo, de vez que a filha de Filon se amansa mais no freio. Em todo o caso, a última volta fechada da atual "faixa" do tordilho, com prova a forma excelente em que será apresentada. Passou os 2.040 em 133", muito fácil. QUIPROQUO' dominou-a sem luta porque é melhor e as ordens eram para não tirar tudo o que ela pudesse dar.

Se a História se Repete...

Analisando a corrida de domingo, quando lhe cumprirá abrir caminho para o QUIPROQUO', Castillo, com muita confiança, comentou:

— Ligeiro no páreo só tem CYRO. Não vai querer correr uma corrida suicida para me tirar do páreo, pois tem que se reservar para êle próprio. Por isso, em primeiro lugar, vou correr de acôrdo com as ordens que receber do Feijó. Mas se a história se repetir e me deixarem bracear com a égua, no fim poderei estar nessa dupla.

Revelando uma certa preocupação sôbre o rigor do julgamento do "film-patrol" de Cidade Jardim, informou:

— Pretendo correr certinho, observando a linha e sem aberturas providenciais que tragam prejuízos para os adversários. Vou deixar o campo da malícia de lado, para que Marchant e Gonzalez, que se são brancos, se entendam. Quero cumprir o meu papel de "faixa" até o fim, até o instante em que os meios normais o permitam. Essas são as minhas pretensões para o G. P. São Paulo, quando, mesmo na pista, torcerei e tudo farei dentro da lisura, pela vitória do tordilho, indiscutivelmente o melhor cavalo dêste campo restrito de 54.

O Regosijo Pela Notícia Disse Tudo

"Sou um Soldado do Meu Stud e Irei Para Onde me Mandarem"

Mário de Almeida Sorriu um Sorriso de Alegria Quando Soube Que Retornaria à Gávea — "Por Quanto, Nada Sei Oficialmente. Mas Vou Avisar em Casa e Preparar as Malas" — "Estou Bem Aqui Mas me Sentirei Mais Feliz no Rio, e Isto Não é Segrêdo Para Ninguém" — "Êstes Fracassos Dos Quais Não Sou Culpado, Têm me Preocupado Muito" — "Só do Away eu Aceito Como Fracasso. Os Outros Não. Foram Feitos Favoritos Sem Razão de Ser (Com Algumas Exceções, é Claro!...)"

São Paulo, 27 (De Barbosa Reis) — Especial para 'ULTIMA HORA' — Fomos nós, em realidade, quem deu a notícia a MARIO DE ALMEIDA sôbre a sua volta para o Rio, onde deverá cuidar da cavalhada do Stud 'Seabra', em substituição a JUAN ZUNIGA, de malas prontas para regressar ao Chile. O famoso compositor fez uma cara de espanto. Perguntou, incrédulo:

— 'É batata, isso?'

— 'Batata, velho!'

Deu um sorriso. Então "NEGRO" DIAZ, ao seu lado, abraçou-o e, como que se regozijando pela boa nova, disse:

— 'Não lhe disse? Um dia você Estava claro como água que MAvoltaria!'

RIO DE ALMEIDA sempre alimentará o sonho de retornar à Gávea — e isto se aprendia de seu semblante risonho e da festa do "NEGRO" DIAZ, seu amigo e confidente.

"Fico Satisfeito, Sabe Disso?"

Pediu um cigarro. Confessou então:

— "Você sabe que estou bem aqui não sabe?".

— 'Pelo menos, é o que voc tem dito..."

— 'Pois é. Mas, lá eu me sinto melhor, sabe disso? Tenho uma casinha, que está largada, tenho os meus amigos, a minha "roda"... E, de mais a mais, estou mais acostumado àquilo. P'ra mim, a notícia é muito boa. Principalmente sabendo que o ZUNIGA sai da "casa" por sua livre e espontânea vontade, gozando da estima de todos. E, depois, eu sou dentro do Stud "Seabra" um soldado. Irei aonde me mandarem. Um outro motivo me levaria mais ràpidamente: estes fracassos dos meus cavalos — fracassos que a gente tem de explicar, quando nada disso seria necessário se êles não fossem, todos, sem exceção, favoritos, sem qualquer razão de ser. Existem algumas exceções. Pode haver. Mas, pouquíssimas. Qualquer cavalo que inscrevo, aparece favorito, no final. É favorito destacado. E, muitas vezes, o animal está num páreo duro, onde sua chance é pequena. Mas, o que é que eu vou fazer se o público acha que êle é quem ganha? Fizemos bastante, aqui, pode estar certo disso. Com quatro cavalinhos que não têm nada de excepcional, ganhamos 15 carreiras: seis com o SIDNEY, três com a MAY BABY, e as outras com CHAKITA e ANNE OF ENGLAND. Até com o OYAPOCK ganhamos vários páreos. Mais que isso, o que é que se pode fazer? Depois, os bichos apanham uma enturmação brava e têm que entrar na fila, aguardar a vez. Mas, quando correm, são favoritos. Porque, eu não sei. E, se perdem, todo mundo sabe reparar que é um cavalo do Stud "Seabra" que fracassou. Ninguém diz nada de outros favoritos de qualquer outra coudelaria que vai para a raia e 'entra no casco de rôlha'. Eu tenho, prá mim, que, fracasso no duro, foi aquele do AWAY. Só. Êste eu admito como fracasso. Os demais ,nunca'.

Acocorou-se no chão, como é seu costume, e afirmou:

— "Oficialmente, ainda não sei de nada. Mas, vou avisar em casa e preparar as malas!"

Já Estão em S. Paulo, Quiproquó e Amphis

Já foram embarcados para Cidade Jardim, os cavalos QUIPROQUO' e AMPHIS, que disputarão domingo o grande prêmio "São Paulo".

Acompanhando-os foram os treinadores Osvaldo Feijó e Miguel Gil.

Mais 2 Para Belucio

Vindos de S. Vicente, onde ganharam alguns páreos, estão na Gávea os animais Malaquito e Inventiva.

Ingressaram nas cacheiras de Bertucio de Carvalho, que os cuidará.

CASTILLO, NUM SONHO DE NOITE DE OUTONO:

"Se ao Invés de Impresiva Fôsse o Quinto eu Estaria Nessa Carreria de Domingo"

Castillo, sonhando: Se fôsse Quinto, a coisa mudaria de figura

Mesmo Assim Estou Satisfeito! Confessa o "Faixa" de Marchant — A Égua Está muito bem e Seu Trabalho Convenceu — Vou Correr de Acôrdo Com as Ordens Que Receber do Feijó, Mas se a História se Repetir, Estarei Nessa Dupla — O Fantasma do "Film-Patrol" Obriga o Bridão a Tomar Precauções

Reportagem de CAIO DE NASSAU

O repórter descobriu o Castillo por trás de sua clássica piteira de prata boliviana. E perguntou quais suas aspirações, montando IMPRESIVA no G. P. "São Paulo". O bridão chileno deu uma baforada e como se estivesse sonhando um sonho de noite de outono, inverteu a resposta da pergunta:

— Se ao invés de IMPRESIVA eu montasse o QUINTO, no domingo, eu estaria nesse Grande Prêmio "São Paulo", mexendo com os nervos de QUIPROQUO' e EL ARAGONÊS.

E perguntou ao repórter:

— Lembra-se do final do G. P. "Distrito Federal", última prova da Tríplice, quando o HUXLEY me roubou aquela dupla por ter sido o QUINTO prejudicado pelo próprio QUIPROQUO'?

"Foi Melhor do Que Esperavamos"

Quisemos saber, entretanto, dos responsáveis pelo filho de RAMAZON qual a impressão deixada pelo craque argentino — e foi com ANDRÉS MOLINA, o veterano compositor que buscamos as impressões. Não escondendo seu entusiasmo pelo estado de E ARAGONÊS, ANDRÉS MOLINA explicou:

— "Foi muito bom o trabalho do meu cavalo. Melhor mesmo daquilo que esperávamos. O objetivo, na segunda-feira, era apenas o de um galopão na distância, e o cavalo acabou metendo 204 2/5. GONZALEZ levou ordem para sair bem suave, pois pretendíamos uns 71" ou 72" para os mil metros iniciais. Que êle deixasse o cavalo "bracear" à sua vontade durante o percurso, e só mexesse com o bicho nos últimos cem metros. Desejamos os últimos mil metros na mesma medida dos iniciais. E sabe quanto EL ARAGONÊ pregou naquele seu galope? 67"! Por aí, você pode verificar que o cavalo espontaneamente ultrapassou a marca esperada. Digo que o cavalo ultrapassou a marca espontaneamente, naquele seu galope natural e despreocupado porque GONZALEZ seguiu à risca as instruções: deixou-o vir à vontade e o mexeu com êle nos últimos cem metros".

"Esta Gente Está "Comendo Mosca!"

Havia, entretanto, uma impressão anterior deixada pelo trabalho de EL ARAGONÊS uma semana atrás que não havia recomendado muito o favorito do "São Paulo". MOLINA tinha a explicação:

— "O que houve, naquela ocasião, foi o seguinte: o "MESTRE" levava ordens de trabalhar o cavalo nas condições em que o fêz agora, esta semana. Sair suave, deixá-lo "bracear" despreocupadamente durante o percurso e só solicitá-lo nos metros derradeiros. Mas, o jóquei fêz completamente ao contrário. Saiu com o EL ARAGONÊS muito ligeiro, e, no final, êle tinha que se "apagar" um pouco, como é natural. Por isso, muita gente não gostou do final. Mas, pela forma como decorreu o exercício, fiquei satisfeito e não me enganei quanto à sua boa forma. Depois desta última passada, então, achei que o meu cavalo está como eu queria. Respeito o QUIPROQUÓ, que é valente e que, segundo estou informado, anda trabalhando maravilhosamente lá no Rio. O páreo será decidido entre o meu e tordilho".

Operado E. Morgado

Foi submetido à uma intervenção cirúrgica, o veterano treinador Eulogio Morgado, cujo estado é, felizmente, bom.

Encontra-se o conceituado profissional internado na Casa de Saúde Santa Maria.

Assim que lhe foi possível falar, Espanhol perguntou, em primeiro lugar, se haviam dado água aos cavalos.

Levy, tirando um pêso da consciência: Cadi e Penosa, agora, irão de Castillo

Os Dados Estão Lançados Para o Levy:

"Cadi e Penosa, Agora de Castillo!"

O "Longines" Arranjou Duas Cadeiras de Balanço e o Treinador Tirou um Pêso da Consciência — Proteção Tem Limites e Simões Atirou a Sorte Pela Janela — Em Fóco o Nome de Rigoni, Mas é Preciso Salvar o Regime

O hipódromo parecia o campo de JERICINO em dia de combate simulado. Uma nuvem de poeira cobria a madrugada. Os profissionais mascarados de lenços brancos sofriam a inclemência daquêle siroco em miniatura que varria as dependências do prado. Recostado na cêrca, Levy procurava localizar um pensionista que galopava na reta oposta. Sentindo a aproximação do repórter e deixando de lado o cavalinho desaparecido por trás da cortina de pó, perguntou-nos:

— Sabe de uma novidade?

E diante do nosso interêsse, informou-nos:

— Tomei uma decisão importante, depois de muito meditar. De hoje para diante, tanto CADI como PENOSA serão montados por Castillo!

Pêso da Consciência

E explicou-nos o motivos, dizendo:

— Você sabe que o pôtro e a potranca, desde a estréia, vinham sendo montados pelo Simões e pelo Leighton. Eram jóqueis que se encontravam no ostracismo, mas a quem eu me decidi a ajudar. E o fiz sem audiência prévia dos proprietários. Achei que devia dar um empurrãozinho nos dois jóqueis — aliás muito bons jóqueis. — e não me arrependi do passo que dei, até surgir o caso "CADI", no "Paul Magé".

Passou o lenço nos lábios ressequidos pela poeira e continuou:

— O Pedro Simões, depois da primeira vitória com o pôtro, descuidou um pouco do seu preparo físico. Deixou-se engordar quando lhe seria mais fácil cumprir o regime ditado pelo médico, evitando tirar pêso bruscamente, com o consequente descontrole da pressão.

Fêz uma pausa e com o côncavo da mão no peito, ponderou:

— A responsabilidade para mim é muito grande. Tudo acabou bem, com a montaria improvisada do Bernardino. O caso, porém, é que eu poderia me dar mal, e no último caso, perante o proprietário eu é quem seria o responsável, porquanto, em última instância, fui eu quem escolhi o jóquei. Assim agindo, tiro um pêso da consciência, muito embora a culpa não me caiba por ter o Simões jogado a sorte pela janela.

Salvando o Regime

Ponderando a respeito do caso particular do Leighton, não entrou em maiores detalhes, embora o repórter reconheça que o antigo bridão chileno tenha sido um pouco infeliz na direção de PENOSA, na última apresentação. Justificou apenas:

— Quero imprimir uniformidade de direção aos potros e saber com quem vou contar. Por isso, me decidi a favor de Castillo. O nome de Rigoni esteve até em foco, mas quisemos salvar o regime. Os potros estão acostumados ao bridão, desde os primeiros galopes e mudar agora, seria temeridade.

— Possibilidades do Castillo ser contratados pelo Haras Vargem Alegre? inquirimos.

— Por enquanto, nada! exclamou. As razões são as que lhe apresentei. E' melhor prever do que remediar. Ponderando assim foi que me decidi pelo esquema Castillo. Espero, dêsse jeito, dormir sossegado...

DOMINGO, EM CIDADE JARDIM

Despido de Sensação o Campo da Importante Prova Bandeirante — O Programa

1º PAREO — Premio "Ceará" — Às 12,30 horas — Cr$ 60 000,00 — Distancia: 1 500 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Gloriaiba	55	5
2	Fulvigna	55	9
2—3	Faryland	55	2
4	Goianita	55	8
3—5	Because	55	4
6	Eureka	55	3
7	Farps	55	7
4—8	N Bruleur	55	6
9	Gallontere	55	10
"	Girandola	55	1

2º PAREO — Premio "Minas Gerais" — Às 13 horas — Cr$ 75 000,00 — Distancia: 1 200 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Ciiboulette	55	1
2	Falconara	55	2
3	Iritaca	55	14
2—4	Suely	55	7
5	Jurupac	55	12
6	Quilos	55	4
7	Haifa	55	9
3—8	Daltonica	55	10
9	Coquine	55	3
10	Corona	55	6
11	Disputada	55	5
4.12	Alacrité	55	8
13	Bianca	55	15
14	Hosanarose	55	11
15	Henriette	55	13

3º PAREO — Premio "Bahia" — Às 13,40 horas — Cr$ 60 000,00 — Distancia: 1 300 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Fairchild	55	15
2	Fitinha	55	8
2—3	Grey Gipsy	55	1
4	Pavuna	55	3
3—5	Piastra	55	9
6	Al Cobaça	55	6
7	Gay Girl	55	5
4—8	Fay	55	2
9	Jucirema	53	7
"	Grindelia	55	4

4º PAREO — Premio "Rio de Janeiro" — Às 14,20 horas — Distancia: 1 200 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Retouche	57	3
"	Efusivo	59	7
2—2	Extra	57	1
3	M Moor	57	[illegible]
4	Fair Clever	52	6
3—5	F Dourada	53	9
6	Orfã	53	2
7	Estopim	53	5
4—8	El Cerrito	50	11
9	Paulistana	49	4
"	Newmarket	55	10

5º PAREO — Premio "Pernambuco" — Às 15 horas — Cr$ 100 000,00 — Distancia: 1 300 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Diavolo	55	3
"	Driscol	55	6
"	Navegante	55	5
2—2	Levedo	55	4
3	Minocalmo	55	11
3—4	Rossi	55	7
5	Lavoisier	55	2
"	Ingazeiro	55	1
4—6	Barlovi	55	10
7	Hermano	55	9
"	Nena Rica	55	8

6º PAREO — Premio "Paraná" — Às 15,40 horas — Cr$ 120 000,00 — Distancia: 1 800 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Gran Dama	51	8
2	B Estrella	45	14
3	Oneida	53	13
2—4	Causidico	56	10
5	Orquidacea	50	4
6	Florin	54	3
"	Fox Simon	55	9
3—7	Querena	53	1
8	Ralle-lã	58	11
9	Gardone	55	12
"	Frugelo	4	2
4-10	Dona Lorena	53	7
11	Kayak	55	3
"	Sidney	47	6
"	Sun Valley	47	6

7º PAREO — G. P. "São Paulo" — Às 16,30 horas — Cr$ 1 000 000,00 — Distancia: 3,000 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Quiproquó	59	5
"	Impresiva	57	2
2	El Aragonês	59	1
3	Cro	55	4
4—4	Indecil	59	6
5	Amphis	59	3

8º PAREO — Premio "Rio Grande do Sul" — 17,20 horas — Cr$ 60 000,00 — Distancia: 1 400 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Pintura	55	7
"	Galocha	55	2
2	Maritaca	55	8
2—3	Gran Campeã	55	12
4	Karmozina	55	1
5	Eracela	55	9
3—6	Blackland	55	3
7	Erunia	55	6
8	Pirita	55	5
4—9	Pemba Kid	55	11
10	Enlive	55	4
11	Granza	55	10

Programa de Sábado

1º PAREO — Às 13,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 60 000,00:

1—1	Cleofas A Ribas	55	25
2	Baicuri L Domingues	55	35
2—3	Ike R Urbina	55	40
4	Bolero D. P Silva	55	50
5	Coré, xx	55	50
3—6	El Miura, E. Castillo	55	40
7	Creso, O. Macedo	55	35
8	Régio O. Ulloa	55	40
4—9	Stymie J Tinoco	55	30
10	Tarbux D. Moreira	55	25
"	Tripoli A Araujo	55	25

2º PAREO — Às 14,15 horas — 1 400 metros — Cr$ 65.000,00:

		Ks.	Cs.
1	Aiglon, L. Rigoni	54	20
2	Tio Capataz, xx	54	30
3	El Valiente O Ulloa	54	20
4	Hiplea, xx	52	40

3º PAREO — Às 14,40 horas — 1 300 metros — Cr$ 60 000,00:

1—1	Enchanted D. Ferreira	54	18
2—2	Over Joy, A. G. Silva	54	25
3—3	Lés, xx	54	33
4—4	D. de Campo, Araujo	54	50
5	Safira E Castillo	54	40

4º PAREO — Às 15,10 horas — 1 300 metros — Cr$ 60 000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Don Quixote, M. Henr.	54	22
2	Donatario R. Urbina	54	40
2—3	Hogjam, d. correr	54	30
4	Quatiassu', O. Ulloa	54	22
3—5	Sol, não corre	54	35
6	Orozco D. Ferreira	54	40
4—7	King Admiral Cast.	54	35
"	Kameran L. Leighton	54	35

5º PAREO — "1º de Maio" — Às 15,40 horas — 1 400 metros — Cr$ 75 000,00:

1—1	Parecambi, não corre	55	—
2—2	Fairsail, O. Ulloa	55	40
3	Tio Gabriel, A. Rosa	55	40
3—4	Jaremon L. Mezzaros	55	35
5	Pactolo xx	55	35
4—6	Next xx	55	20
"	Minochino L. Rigoni	55	20

6º PAREO — Às 16,10 horas — 1 300 metros — Cr$ 60 000,00 (Betting):

1—1	Miss Lionese, L. Rigoni	55	27
2	Ercia, E. Silva	55	50
3	Camila A. G Silva	55	50
2—4	Jeannette E. Castillo	55	35
5	Simonetta D. Moreira	55	40
6	Cachemira M. Cout.	55	50
3—7	Coronha D Azeredo	55	50
8	Retorica, O. Ulloa	55	27
9	Kiri, B Cruz	55	40
4.10	China D Ferreira	55	50
11	Coquette S Machado	55	50
12	Fragura D. P. Silva	55	40
13	Camutá L. Lins	55	60

ПНТНТНТ R AR aA RaA aAR

7º PAREO — Às 16,40 — 1 300 metros — Cr$ 40 000,00 — (Betting):

1—1	b. Conselho, A. Araujo	56	25
"	Seixo V. Meirelles	56	25
2	Admiravel M Henig.	56	50
2—3	Filão de Ouro D. S.	56	40
4	Scot xx	56	50
5	Quele J. Araujo	56	50
"	Corcovado P Labre	56	50
3—6	Iguassu', A. Ribas	56	25
7	Jondi, A G Silva	56	40
8	Helix não corre	56	—
9	Quirina E Castillo	56	50
4-10	Quiroga Dalcino	56	40
11	Buril O Donato	56	50
12	Bangu', D Azeredo	56	35
"	Aluete, L Domingues	50	35

8º PAREO — Às 17,10 horas — 1 400 metros — Cr$ 30,000 00 (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Montanhês E. Castillo	60	37
2	Luena B Marinho	60	40
3	Hebom J. Marinho	54	70
2—4	Macedonia P. Labre	50	70
5	Melodia Portena, n. c.	56	—
6	La Furia, xx	56	55
"	Padua, xx	54	35
3—7	Odemir A G Silva	52	50
8	Seresteira, A. Reis	56	27
9	Gledio C. Calieri	52	30
"	Cangapé L. Meszaros	56	30
4-11	Orestes xx	56	40
11	Scraninha, A Araujo	56	40
"	Bingo, não corre	56	—
"	Albardão, não corre	58	—

9º PAREO — Às 18,10 horas — 1 300 metros — Cr$ 60 000,00 (Betting):

REFRIGERADORES G.E.

Modelos 1954 de 6,2 e 12 pés cubicos, de luxo, instalado em sua casa com 5 ANOS DE GARANTIA G.E.

Cr$ 1.300,00 mensais ou à vista por Cr$ 21.900,00

A TELEVISÃO — RADIOS E REFRIGERADORES LTDA

BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105 E AVENIDA COPACABANA, 1.171

Assistam os programas de A TELEVISÃO na TV Tupi, às 3.ªs e 4.ªs feiras

CURAS DE EMAGRECIMENTO E DESINTOXICAÇÃO

Tratamento pelos **banhos de vapor de Ozona, duchas escocesas**, massagens elétricas, **hormônios glândulares** e **desintoxicantes**, regimes, na **Clínica Fisioterápica** do **DR. EDUARDO VILLELA, Rua da Lapa n.º 16, sobrado, de 7 horas em diante, diàriamente. Telefone: 32-8272.** A sudação rápida é o meio mais eficiente de emagrecer sem perigo algum, pela eliminação das gorduras supérfluas e das toxinas que, envenenando o organismo, perturbam o funcionamento das glândulas.

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A

TROPICAL INGLES BRILHANTE

Dos afamados Fabricantes

THE BRITISH TEXTILE Cº — Priestleys Limited — JOHN FOSTER & SON Ltd

COMIDA E GLÓRIA

Henrique Pongetti

Dietetas oficiais ofereceram seus préstimos ao médico do "scratch" brasileiro, propondo a inclusão de um especialista em nutrição na caravana que vai à Suiça. Foram delicadamente, repelidos. Tudo no nosso "football" tem um dono, é uma glória, torna-se intocável. A medicina também. Na crônica esportiva, o calor dos relatos de uma campanha coloca quase no mesmo pé de igualdade o autor dos "goals" decisivos e o médico que desinflama um tornozelo. O delírio consagratório extravasa. Feito o balanço das avarias do "team", o médico deita a sua banca. Recuperará Dondoquinha em oito dias e Tutuca em quinze. Quanto ao menisco de Tiquinho, ainda irá ver. Os repórteres que voltem amanhã; amanhã êle saberá.

Em todo o "football" do mundo o médico é uma figura de bastidores e de rotina. Aqui é um "crack". O décimo segundo homem. Aquêle sem o qual os ossos do conjunto não estariam no lugar, os órgãos vitais não funcionariam, não haveria pernas para os "shoots" — o elemento número um, em suma. Sou leitor assíduo de crônicas esportivas estrangeiras e nunca me lembro de haver lido entrevista com médicos dando conta dos resultados de uma aplicação de iodo numa perna amassada, ou do desengessamento de outra, partida. Talvez isso não seja um mérito desses médicos (favoráveis também a tanto barulho por tão modesta medicina) mas uma deficiência da reportagem ou do público, ingratalhões que se preocupam com as pernas no campo, sòmente enquanto elas conseguem impelir a bola.

Na realidade, o infeliz namoro da dietética oficial com a medicina pelotística vem da outra Copa do Mundo. Da outra vez também aquêles especialistas tentaram defender as côres do Brasil controlando o estômago do "scratch", mas em vão. Houve uma mesa redonda, até. Tempo perdido. O médico do "scratch" não precisava de conselhos: sabia tudo, além do que se deve fazer em casos de amassadelas e fraturas; repeliu qualquer tentativa de sociedade nos seus louros. Perdemos. E não perdemos, é claro, por causa da inocente bacalhoada que um dieteta do Estado viu os "cracks" comendo, no dia ou na véspera do jôgo final. E que no meu fraco entender, foi a causa da tremenda sêde que levou os onze bravos e seu médico a atestarem na imprensa a excelência de certo refrigerante.

Várias vêzes tenho manifestado minha pouca fé naquele carregamento de feijão-prêto, de arroz, de farinha e de carne sêca, inseparável de um "scratch" brasileiro em busca de um troféu no Exterior. Não que eu desgoste da comida ou tenha preconceitos de côr; mas minhas experiências de diletante da dietética e de ex-atleta tornaram-me cético. Há uma alimentação específica para atletas em que os fatores mesológicos, como o hábito e a saudade gástrica não devem contar. Imaginemos um onze nacional com o goleiro paraense exigindo, para a vitória, pato no tucupi e casquinhos de mussuá; os "backs", gaúchos: churrasquinhos de ovelha; o centro-médio, paulista: pizza napolitana e ôsso buco; o "half" direito, carioca da Rua da Alfândega: quibe, coalhada com azeite e araque; o "half" esquerdo, carioca do Engenho Novo: feijão-prêto com picadinho de carne e abóbora; o extrema-direita, de Santa Catarina: frios sortidos, chucrute e cuca; o meia-direita, da Bahia, vatapá, xinxim e cocada; o centro-avante, do sertão do Ceará: mexido de xique-xique com ovos de urubu; o meia-esquerda da zona polonesa do Paraná: guifilltifiche (que é peixe com açucar) e o extrema-esquerda, amazonense: omelete de ovos de jaboti, bolinhos de pirarucu e sorvete de araçá. Seria de morte, não seria? Mas vamos torcer pela Copa do Mundo. O médico do "scratch" tem a certeza absoluta de que pela bôca não perderemos. E Deus o ouça.

AS REALIZAÇÕES E OS PLANOS PARA EXECUÇÃO FUTURA EM RELAÇÃO À POLÍTICA CAFEEIRA DO BRASIL

feito, obedecendo-se rigorosamente aos preceitos legais vigentes, às normas estatutárias e princípios dominantes na esfera do Direito Administrativo, de modo a respeitar-se, "in-totum" o direito dos servidores do I. B. C.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

"a) Saldo do Instituto Brasileiro do Café

O saldo em Bancos, do Instituto Brasileiro do Café, em 31-12-953, se representava pelas cifras abaixo:

Banco do Brasil, conta Movimento, juros de 2% a. a.	406.403.616,90	
Banco do Brasil, prazo-fixo, juros de 5% a. a.	200.000.000,00	606.403.616,90
Importâncias depositadas nos Bancos estaduais para auxílio à lavoura cafeeira, conforme artigo 3.º da Lei n. 1.799:		
Banco do Estado de São Paulo	100.000.000,00	
Banco do Estado do Paraná, juros de 3% a. a.	30.000.000,00	
Banco do Estado do Espírito Santo, juros de 3% a. a.	10.000.000,00	
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, juros de 3% a. a.	6.500.000,00	
Banco de Crédito Real de Minas Gerais, juros de 3% a. a.	10.000.000,00	
Banco Mineiro da Produção, juros de 3% a. a.	20.000.000,00	176.500.000,00
Saldo em Bancos, em 31-12-953		782.903.616,90

Continuando a política de auxílio efetivo à lavoura cafeeira, e aos Governos dos Estados para o combate à broca, experimentação e fomento, o I. B. C., no decorrer dêste ano, cumprindo os contratos celebrados com Bancos Estaduais, movimentou seus depósitos bancários de modo que em 31-3-54, a situação se apresentava da seguinte forma:

Banco do Estado de São Paulo, juros de 3% a. a.	131.721.265,00	
Banco do Estado do Paraná, juros de 3% a. a.	60.000.000,00	
Banco de Crédito Agrícola do Estado do Espírito Santo, juros de 3% a. a.	20.000.000,00	
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, 3% a.a.	6.500.000,00	
Banco de Crédito Real do Estado de Minas Gerais, juros de 3% a. a.	10.000.000,00	
Banco Mineiro da Produção, juros de 3% a. a.	40.000.000,00	
Banco de Crédito do Estado do Rio de Janeiro, juros de 6% a. a.	5.000.000,00	273.221.265,00
Depositado a prazo-fixo no Banco do Brasil, juros de 5% a. a.		350.000.000,00
Idem, idem, no Banco do Estado de São Paulo, juros de 6% a. a.		40.000.000,00
Banco do Brasil, conta "Movimento", juros de 2% a. a.		112.801.477,90
		776.022.742,90

Vê-se, pois, que o I.B.C. dispunha, em 31.3.954, depositados em Bancos, de Cr$ .. 776.022.742,90, sendo que, para pronta utilização, contava com Cr$ 112.801.477,90.

Nessas condições, o I.B.C., no decorrer do primeiro trimestre do ano em curso, atendendo às suas várias e múltiplas obrigações, procurou equilibrar as suas despesas dentro da arrecadação da taxa de Cr$ 10,00 por saca de café exportada, tendo, porém, lançado mãos de aproximadamente Cr$ 7.600.000,00 de seus depósitos bancários para fazer face a despesas inadiáveis.

b) Receita do I.B.C.

A Receita prevista para o exercício de 1954, está orçado em Cr$ 192.758.600,00, sendo que, dessa parcela, Cr$ .... 150.000.000, correspondem à taxa de Cr$ 10,00 por saca de café exportada.

Dêsse modo, entre a Receita e a Despesa, foi previsto um "superavit" de Cr$ .... 2.551.530,60.

A Receita prevista foi aumentada de Cr$ 1.600.000,00, correspondentes a juros sôbre Cr$ 40.000.000,00 depositados a prazo no Banco do Estado de São Paulo, mais Cr$ 681.638,00 relativos a juros de depósitos efetuados nos Bancos dos Estados para financiamento à lavoura, totalizando, pois, uma receita de Cr$ 195.040.238,00.

Por outro lado, com o advento da Lei n. 2.188, de 3.3.954, que concedeu aumento de vencimentos para os ocupantes de cargos em comissão e de funções gratificadas, o I.B.C. teve suas despesas aumentadas em aproximadamente Cr$ 13.908.400,00 por ano, o que perfaz o total de Cr$ .. 204.115.469,40.

Com o aumento de despesa, o I.B.C. passará a ter um "deficit" em seu orçamento de Cr$ 9.075.231,40.

c) Novos empreendimentos

No orçamento então elaborado não foram previstos os seguintes empreendimentos que, por sua natureza, são imprescindíveis e inadiáveis:

a) contrato com o Ministério da Agricultura para a compra de adubos;

b) idem, idem, para Experimentação, Fomento e Defesa Sanitária da Cafeicultura — (combate à broca);

c) renovação dos acordos com os Estados cafeeiros;

d) aumento da taxa devida ao Pan American Coffee Bureau para a propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos da América do Norte;

e) propaganda do café na Europa.

Por conseguinte, para que possamos fazer face aos compromissos assumidos, valendo-nos dos recursos atuais do I. B. C., necessário se torna que esperemos até setembro do corrente ano, quando a primeira parcela de Cr$ 200.000.000,00 colocada a prazo fixo de um ano no Banco do Brasil ficará inteiramente livre, ocasião que poderemos aplicá-la na satisfação dos compromissos assumidos.

De qualquer maneira, o patrimônio do I. B. C. ficará reduzido da importância que fôr aplicada e com diminuição sensível da receita proveniente dos juros bancários.

Dêsse modo, evidencia-se a necessidade de contarmos com maior fonte de renda, pois a atual é insuficiente para desenvolvimento dos serviços a cargo do I. B. C., ou qualquer novo empreendimento.

d) Fiscalização de torrefações e moagem.

Por outro lado, a fiscalização do café torrado e moído é medida que se impõe, a fim de evitar-se que seja entregue ao consumo público produto adulterado.

Para tal fiscalização, necessário se torna a instituição de uma taxa sôbre os estabelecimentos de torrefação e moagem, taxa essa que deverá variar segundo a capacidade de produção de cada torrefação.

Programa de Trabalho do I. B. C.

"Para melhor traçarmos o programa de ação do Instituto Brasileiro do Café, devemos considerar primeiramente os fatos ou elementos que imprimem características marcantes à conjuntura cafeeira e que se apresentam como situações ou problemas para a solução dos quais se faz necessária a presença do Instituto, através de seus serviços técnicos.

Escassez de Café e Defesa Dos Preços

Uma dessas situações é, a escassez do produto e a consequente elevação de preços a que já fizemos referência no início dêste relatório. Devido a anos sucessivos de pequenas produções, os estoques, que costumavam ser excessivos, caíram a níveis muito baixos, trazendo uma situação favorável de preços aos produtores. E, com as últimas geadas que assolaram as principais regiões produtoras, essa situação de escassez tende a se agravar por um ou dois anos, fazendo com que os preços se mantenham em níveis elevados.

De acôrdo com o levantamento oficial do Instituto, de 31 de março último, a existência nos portos e em trânsito, já liberados ou a liberar, era de cêrca de 4,2 milhões, enquanto que na mesma ocasião, nos anos anteriores, era de 5,3, 3,3 e 8,0 em 1952-53, 1951-52, 1950-51, respectivamente.

Agrava-se, ainda, a situação ao se considerar que nesses anos, após 31 de março, havia maior volume de café para ser registrado do que êste ano. Assim é que os registros em .. 1952-53, 1951-52 e 1950-51, foram de 711.087, 632.241 e .... 1.204.112, respectivamente, e no ano corrente, devido à safra ser menor e devido aos bons preços terem feito com que os produtores apressassem a entrega, não teremos mais do que 350.000.

Será, pois, de cêrca de 4,5 milhões a disponibilidade com que poderemos contar para atender à exportação para o exterior, comércio de cabotagem e consumo nos portos. Nos anos anteriores a disponibilidade era maior, conforme mostram os números abaixo:

Disponibilidade em 31 de Março

1950-51	9.230.544
1951-52	5.978.241
1952-53	8.022.411

Conclui-se que, para atender a uma exportação igual à dos três anos anteriores para o restante do ano comercial, que foi de Cerca de 2.957.000 para o exterior e de 250.000 para cabotagem e consumo nos portos, chegaremos ao fim desta safra, em 30 de junho, com estoques reduzidos de aproximadamente 1,3 milhões. Ora, conforme é do conhecimento geral, a safra entrante, devido à geada, é a menor de nossa recente história, o que torna a situação dos suprimentos grave para o próximo ano.

Acompanhar cuidadosamente a evolução do nível dos preços em face a essa situação estatística deve continuar a ser um dos principais objetivos do Instituto.

E' de notar que os desajustes de preços podem se fazer sentir, tanto em relação à posição estatística do produto, como em relação aos deságios entre as cotações de Nova York, e Santos, ou entre as cotações dos nossos principais portos, ou ainda entre os cafés de tipos e bebidas diferentes. Quando êsses deságios entre portos ou entre tipos tornam-se excessivos, passam a ser tão prejudiciais à economia dos produtores como os desajustes de preços acima referidos, pois afetam da mesma forma as suas rendas. Serão, pois, objeto de nossa atenção as medidas de fiscalização ou financiamento que se fizerem necessárias para evitá-los.

tuma chamar de "vendas ante-

A existência de um mercado clandestino de câmbio, congregado com a elevação constante de preços, trouxe condições que estimulam a fraude no registro das vendas de café.

Os que conseguem fazer declarações de vendas a preços inferiores aos dos mercados, ou despachar cafés de melhores tipos do que os declarados, podem obter grande lucro desviando parte das cambiais para o mercado negro. Estão sendo providenciadas certas modificações em nosso serviço de fiscalização de preços a fim de se poder reprimir melhor êsses abusos. Aliás, no que diz respeito à bebida de café, a lei atual é falha, uma vez que não prevê a diferença entre os cafés estritamente moles, moles e duros, facilitando declarações de venda a preços inferiores aos da operação.

Com a elevação constante dos preços surgiu outra possibilidade de ser obtido lucro indevido, através do que se costume chamar de "vendas antecipadas". Declarando-se o preço do café antes de sua venda pode-se fazer a declaração a preço inferior e, com isso, desviar parte das cambiais para o mercado negro.

Tais abusos podem não prejudicar diretamente as cotações do mercado, mas afetam diretamente à economia cambial do país, e deverão por isso ser melhor combatidos, já estando sendo estudadas as modificações do regulamento que se fazem necessárias".

Perspectivas do Café no Futuro e Incremento de Sua Propaganda

"Outra característica marcante da produção cafeeira é a instabilidade de sua situação estatística quando esta é considerada em períodos mais longos de tempo. Dispondo, o nosso país, de terras virgens próprias para a cultura, ocorre um incremento excessivo de plantações sempre que os preços entram em fase de ascensão, o que faz com que os períodos de escassez não perdurem e que sejam logo substituídos por outros de superprodução.

À vista de tais perspectivas, somos obrigados a considerar, desde já, os meios de enfrentar os períodos de maiores produções. A nossa triste experiência com os sistemas de retenção de safra e queima de estoques invendáveis não nos permite sugerir qualquer forma de contrôle econômico. Em lugar de restringir a oferta de café nos mercadores, devemos buscar solução para êsse problema na ampliação dos mercados, quer incrementando o consumo "per capita" nos países que já o consomem, quer introduzindo-o em regiões que ainda não adquiriram êsse hábito".

Propaganda Nos Estados Unidos

"As perspectivas de um aumento de consumo nos Estados Unidos são muito grandes. Em nossa recente visita à êsse país pudemos constatar que existem ainda possibilidades para essa expansão de vendas, além das que possam ser proporcionadas pelo crescimento da população.

Para ser conseguido um aumento de consumo nos EE. UU., é necessário incentivar os meios de propaganda. Aliás, em nossa viagem, observamos também que "nos EE. UU. a verba despendida anualmente com a propaganda do café é muito pequena, quando comparada com a importância da sua indústria naquêle país e com o montante gasto pelos negócios que competem com o café. Durante a convenção de Boca Raton, Mr. J. F. Mc Kierman, Vice-Presidente Executivo da National Coffee Association, declarou que apesar dos volumes das vendas de café nos EE. UU. atingirem 85 bilhões de dólares, o gasto em propaganda era apenas de 1,8%, enquanto que as indústrias de leite, sucos de frutas, chá, refrigerantes, etc., cujo volume de vendas orça em 9,25 bilhões, gastam 2,8% desta importância em propaganda".

Aliás, devemos informar que o Conselho Diretor do Bureau já vem se movimentando no sentido de ampliar as quotas dos países que o constituem, a fim de dar o incremento necessário ao serviço de propaganda".

Propaganda na Europa

"Também são muitas as possibilidades de aumento de consumo nos países do continente europeu. A forma de consegui-lo porém, deve ser diferente da dos EE. UU. São vários países, cada um dêles com seus problemas próprios de alfândega, contrôles cambiais acôrdos comerciais.

Pouco adiante, nessas condições tentar incrementar, o consumo "per capita" do café antes de eliminar essas barreiras que impedem a entrada do produto no país. O primeiro passo do Instituto deve ser, pois, o de estudar a instalação de um escritório na Europa para tratar dessas questões e sugerir as medidas necessárias à sua eliminação.

Quanto à campanha propriamente dita para o aumento de consumo, teremos que adotar procedimento diferente do usado para os Estados Unidos. Assim é que não se deve incentivar o consumo do café, de forma geral, sem especificar sua procedência. Devemos fazer com que a propganda mencione claramente a origem do café brasileiro, porque a prática dos "blends" entre os torradores não se acha tão generalizada, e, também, à existência dos cafés coloniais africanos, de qualidade inferior que, por terem sua entrada protegida em suas respectivas metrópoles, podriam ser muito beneficiados com uma propaganda generalizada de consumo de café".

Melhoria da Bebida

"O fato de parte de nossa safra ser constituída de cafés de bebida Rio é outra característica de nossa cafeicultura que precisa ser devidamente considerada ao se traçar o programa de ação do Instituto.

A existência dêsses cafés contribui para que a renda obtida com a nossa exportação seja menor, pois os deságios entre o café tipo Santos e o tipo Rio alcançam índices elevados. Com a melhoria da qualidade dêsses cafés poder-se-ia aumentar a renda de nossa cafeicultura.

Êsse café contribui também, para que as nossas dificuldades em época de superprodução sejam muito maiores. Nêsses períodos em que os preços são baixos, os consumidores podem preferir os cafés de bebida melhor, e ficam os de bebida inferior, acumulando-se em estoques de difícil colocação.

Reconhecemos que a solução do problema não é fácil. Como foi dito anteriormente, solicitamos do Instituto Agronômico de Campinas que se fizessem as pesquisas básicas necessárias à determinação dos fatores responsáveis pelo gôsto Rio. Pretendemos iniciar um programa de melhoria dêsses cafés, pois os trabalhos experimentais já realizados, conjuntamente com as observações de caráter pessoal, fornecem-nos elementos suficientes para uma intensa campanha nêsse sentido".

Melhor Assistência Técnica e Financeira à Lavoura

"Outra característica da lavoura cafeeira que deve ser considerada no se programar o plano de ação do Instituto é o de ser ela constituída em grande parte das lavouras velhas e pouco produtoras. Ao contrário de outras culturas, a do café não é fácil de ser mantida ou plantada em terras cansadas. Requer para isso, um trato cuidadoso e dispendioso que nem sempre os agricultores estão em condições de fazer. E' por isso que a lavoura de café tem tido até agora o caráter migratório, movimentando-se sempre em busca de terras novas.

Os auxílios que iremos prestar diretamente à lavoura cafeeira são diversos. Pretendemos manter a política, ora seguida pelo Instituto, de prestar assistência através dos serviços já organizados das Secretarias de Agricultura dos Estados e do Ministério da Agricultura. No próximo orçamento serão reservadas parcelas mais ou menos idênticas às do ano anterior para renovação dos "acôrdos" com êsses Estados. Todavia, algumas modificações serão introduzidas, de modo a fazer com que as verbas fiquem mais prêsas à realização de determinados serviços.

Assim, por exemplo com o Ministério da Agricultura já se acham pràticamente estabelecidas as bases para um acôrdo que permitirá a êsse Ministério ampliar os trabalhos experimentais de café instalando 54 novas experiências nas diferentes regiões do país além de 26 campos de demonstração de cultura.

A aquisição de adubos, insecticidas e material para a lavoura, inclusive o de irrigação, assim como sua distribuição aos agricultores, será intensificada ainda êste ano. A receptividade encontrada por parte dos agricultores nos leva a incrementar essa forma de prestação de serviços.

Quanto ao combate às pragas, estamos estudando com o Ministério da Agricultura a possibilidade de aumentar o âmbito de ação das Juntas de Combate às Pragas do Cafeeiro, já existentes nos Estados de São Paulo e Paraná, bem como a criação de outras Juntas nos Estados produtores que ainda não as possuem. O Instituto Brasileiro do Café deverá contribuir com 23 milhões de cruzeiros para êsse serviço e deverá participar ativamente nos trabalhos das mesmas. Estamos, também, pleiteando os recursos cambiais necessários à aquisição de 2 helicópteros, que, deverão operar nas zonas mais afetadas.

O fornecimento de sementes selecionadas será providenciado pelo Instituto. Já foi feito um entendimento preliminar com a Secretaria de Agricultura de São Paulo, para que se processe a aquisição de 100.000 quilos de sementes de Bourbon Vermelho, Bourbon Amarelo, Caturra Vermelho, Caturra Amarelo e Mundo Novo. A metade dêsse total será distribuída nos demais Estados pelo próprio Instituto aos agricultores que desejam plantar novas lavouras ou replantar parte das velhas. As variedades selecionadas em São Paulo são muito superiores às que estão sendo plantadas, de um modo geral, nas diversas regiões do Brasil e até agora os agricultores dessas regiões não têm tido a oportunidade de adquiri-las. Acreditamos, pois, que o Instituto, colocando essas sementes nas demais regiões do país, venha a prestar um grande serviço à cafeicultura nacional".

Ampliação Dos Serviços de Divulgação

"Quanto aos serviços de divulgação, pretendemos intensificar o programa de trabalho a que o nosso Departamento já vem dando execução.

Procuramos ampliar os programas de rádio e televisão e as notícias de imprensa de modo a manter os agricultores informados quanto a questões técnicas e econômicas e a manter também uma opinião pública de simpatia em favor dos problemas de café.

Será também, pôsto em execução um plano editorial que contará, inicialmente, de uma série "Instruções para cafeicultores". Para o lançamento desta série bibliográfica especializada foi organizado um concurso de monografias, com prêmios de 30 a 20 mil cruzeiros, abrangendo os seguintes temas: "Organização da fazenda de café" — "Formação de novas lavouras de café" — "Trato da lavoura de café" — "Adubação do cafezal" — "Conservação do solo" — "Irrigação do cafezal" — Pragas e doenças do cafeeiro" — "Colheita e preparo do café" — "Produção da muda de café" — "Assistência social na fazenda de café" e "Contabilidade na fazenda de café".

Finalista Olímpico o 4x100 Brasileiro

(Conclusão da 1.ª página)

da, que já foi extraordinária. Kadlec, Benedito, Paulinho Cabral e Teles correram uma enormidade! Extra-oficialmente, cronometrou-se 10s7 para o 1.º homem (Kadlec correndo em curva), 9s9 para o 2.º (Benedito na reta oposta), 9s5 para o terceiro (Paulinho na curva da parte fechada) e 10s8 para o último homem (Teles correndo na reta final contra forte vento). Claro que sòmente o 1.º homem pode ser mais fàcilmente cronometrado, já que sai de parado, enquanto os demais recebem o bastão quando em plena corrida. Serve apenas como curiosidade e nada mais.

Também Brilhou o 4 x 400

O outro revezamento, o longo de 4x400, venceu também como autêntico campeão. A turma chilena desde o início do campeonato vangloriava-se de apresentar um quarteto capaz de vencer a prova, embora reconhecendo as credenciais do "four" nacional.

Com Wilson Gomes Carneiro em condições físicas precárias, efetuou-se uma eliminatória entre Armando Silva e Karl Kopitke, vencendo o primeiro com um ótimo 49s0, que lhe daria o 2.º pôsto na prova individual. No dia da final, última jornada do campeonato, Argemiro Roque abriu o "relai" correndo contra Segundo del Pena, do Chile, a quem distanciou uns bons 7 metros. Armando Silva foi o 2.º homem contra Valdo Sandoval (irmão de Ramon), iniciando como sempre em ritmo mais lento os primeiros 200 metros para apertar o "train" depois e chegar a todo correr, mantendo a vantagem com que Argemiro lhe dera entrada na turma. Ulisses Laurindo dos Santos recebeu o bastão a seguir, contra Gustavo Ehlers, não permitindo a maior aproximação do chileno. E finalmente Mario Nascimento completou o "relai", com as credenciais de campeão sul-americano da distância. Desta feita controlou a prova nos primeiros 200 metros e depois aumentou o ritmo quando também o grande Ramon Sandoval parecia querer modificar o panorama da prova. Mas Mário ainda tinha reservas e a vantagem pode ser expressa em 5 ou 6 metros, ficando a turma nacional apenas a um décimo do recorde sul-americano (3m15s6 em Santiago) enquanto os chilenos estabeleciam novo recorde nacional.

O "Oito de Gigantes" Com um Páreo Duro Pela Frente

(Conclusão da 1.ª página)

gua, na parte da manhã de ontem. E depois de um grande "giro" os rapazes rubro-negros tiveram que voltar à sua Garagem. Mesmo assim, Keller achou proveitoso o ensaio, não deixando de preferir uma mudança de tempo. Pois de fato, é o treinador do Brasil sabedor das habilidades dos platinos, em mar grosso, e a Lagôa na manhã de ontem parecia alto mar.

Poderá Ser Transferido o Continental de Remo

— Muito embora haja possibilidades — São Pedro ajudará — de mudança de natureza, quanto ao forte vento que soprava na manhã de ontem na Lagôa da Zona Sul, existem prèviamente assentadas, idéias dos dirigentes da C. B. D. para o adiamento da competição náutica, mesmo por horas se possível. Desta maneira, estamos credenciados à uma bela e espetacular regata na manhã de domingo próximo. Mas torceremos pelo provérbio: — "Depois da tempestade vem a bonança"

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão, Teóricas e Práticas, em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas. — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288.

AGORA SEU CARRO ESTÁ VALENDO MAIS
Acompanhe as oscilações de preços, pela BOLSA DE AUTOMÓVEIS desta quinzena, da revista PN.
Média dos preços dos carros anunciados na quinzena, nos jornais do Rio e de São Paulo, anotados dia a dia e confirmados por telefonemas ou por visitas pessoais aos vendedores.
PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.
NAS BANCAS: Cr$ 5,00

DR. ALVARO CUSTÓDIO VAZ
CLINICA GERAL. MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 - Sobrado, das 8,30 às 10,30 - Telefone 29-1961 - Meier
Residência: R. Dias da Cruz, 406 - Tel.: 49-1663

As cidades mais fascinantes do mundo...
ROMA
PARIS
LONDRES
NOVA YORK
A poucas horas sòmente pelos Clippers da PAN AMERICAN

Rápidos, seguros, luxuosos... os Clippers* Super-6 da Pan American trazem-lhe novos horizontes em questão de horas!

Viajantes experimentados concordam que o serviço da Pan American é o melhor do mundo inteiro. Você também concordará, no momento em que subir a bordo... há de sentir-se à vontade e seguro, entregue à mais competente e experimentada linha aérea do mundo.

A Pan American lhe oferece ainda muito mais... soberbas refeições com [illegible]inhos, cabines confortáveis e m[illegible]mente equipadas, horários rápidos e convenientes, que se enquadram perfeitamente em seus planos de viagens.

Sòmente na Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo você poderá utilizar um serviço aéreo ao redor do mundo. Se vai para a Europa, via Nova York, ou para o Oriente longínquo, uma única passagem da Pan American pode levá-lo. Existem 411 escritórios da Pan American no mundo inteiro, prontos para servi-lo.

No seu próximo vôo... onde quer que você vá... a Pan American lhe dará uma viagem maravilhosa!

* Marca Registrada

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
— A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A, tel.: 52-8070
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel.: 37-9272
São Paulo: Av. Ipiranga, 732-738 (Esq. de 24 de Maio), tel.: 35-5161

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE, 137
Dormitório Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00
Dormitório Império Cr$ 22.000,00
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00
Sala jantar Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas.
FÁCILITA-SE O PAGAMENTO.













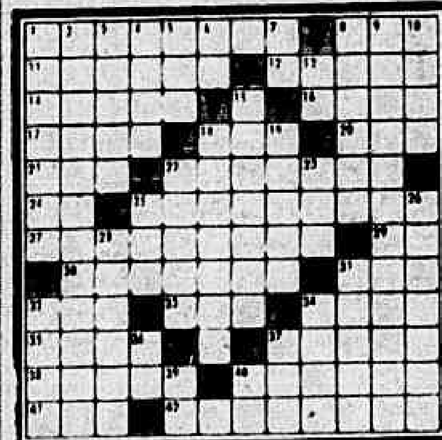




R. PORTELLA apresenta...

CANTINHO DOS Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 811



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS:

1 — Que indica desejo. 8 — Estrondo, explosão. 11 — Furar com broca. 12 — Aprazível, suave. 14 — Roseiral. 16 — Proveitoso. 17 — Pronome demonstrativo, designa o indivíduo ou coisa que está próxima da pessoa com quem se fala. 18 — Fileira. 20 — A mãe do gênero humano, segundo a Bíblia. 21 — Árvore do Brasil. 22 — Surge, torna-se visível. 24 — A acusada. 25 — Sobrecarregará de trabalho. 27 — De perfume agradável. 29 — Sétima nota musical. 30 — Nunca vista, original (figurada). 31 — Chegar. 32 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 33 — Cabana de índio. 34 — Erudito. 35 — Que não abunda (feminino). 37 — Do verbo SEGUIR. 38 — Vedeta, sentinela avançada. 40 — Útil, adequada. 41 — Estudar. 42 — Do verbo ACABAR.

VERTICAIS:

1 — Abelha operária. 2 — Qualidade ou estado do que é próspero. 3 — Expiração súbita e mais ou menos frequente, pela qual o ar, atravessando os brônquios e a traquéia, produz ruído especial. 4 — Denominação indígena das aves. 5 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria). 6 — Caminhar. 7 — Feminino de ão. 8 — Joguete de escário (figurado). 9 — Instituição educacional que abrange um conjunto de escolas superiores, destinadas a especialização profissional e científica. 10 — Lâmina metálica com que se dá impulso ou resistência a qualquer peça. 13 — Filho de jumento e égua. 15 — Nome n. feminino. 18 — Indolente. 19 — Gênero de plantas da família das palmáceas. 22 — Embrulho, feixe. 23 — Espécie de guisado de camarões e ervas. 25 — Goste muito de. 26 — Esbeltas, gentis. 28 — Sobrecarregar. 31 — Fôrça, robustez. 32 — Verbal. 34 — Capital do Perú. 36 — Grito de dôr. 37 — Debaixo de. 39 — Naquele lugar. 40 — Aqui.

Adivinhas Populares

— O que é, que é: se vê tanto no escuro como na luz?

— que é, que é: tem cabeça e não é gente, tem dentes e não morde?

— Quando parte uma, parte a outra; quando chega uma, chega a outra. O que é?

— O que é, que fala sem ter bôca e anda sem ter pé?

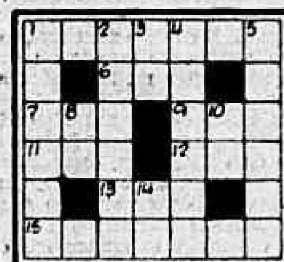
★

Por um lado tenho fios
Pelo outro não o tenho;
E me ponho em movimentos
Quando as mulheres me agarram.

Eu no campo me criei
Metida entre verdes laços;
O que mais chora por mim,
E' que me corta em pedaços.

CRUZADINHA

HOR. 1 — Caída. 6 — Grito de dôres. 7 — Grande número. 9 — Tonalidade. 11 — Do verbo ir. 12 — Via pública. 13 — Fileira. 15 — Tapa com rôlha (verbo).



VERT. 1 — Acanhada. 2 — Tornar dócil, flexível. 3 — Duplamente (prefixo). 4 — Relativo aos astros. 5 — Marinha de guerra. 8 — O substrato instintivo da psique. 10 — De outro modo. 14 — Parte do navio.

CARTÃO. — Em qual conhecida cidade de Sta. Catarina habita, a graciosa menina que figura ao lado do cartão? Anagrame e o saberá



ALPINISMO



Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma cena esportiva.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS HOR. Brava; flanco; retirada; as; zunido; bá; dar; mato; sul; Abel nó; jeca; óbice; puros; bruma; babel; roça; fá; anil; aso; lata; ôco; só, pureza; ou; namorado; laurel; rasto. VERT. Brada; ar; vez; atum; frito; lado a d o; na; opalas; inane; saboroso; bucólico; Lima; juba; cá; pá; Brasil; bater; louco; farol; lume; azar; par; Ada; nú; os. Que Cidade do Brasil é Esta Sabichão?; QROPRIA'.

















Faça de Flan a Sua Leitura de Todos os Domingos